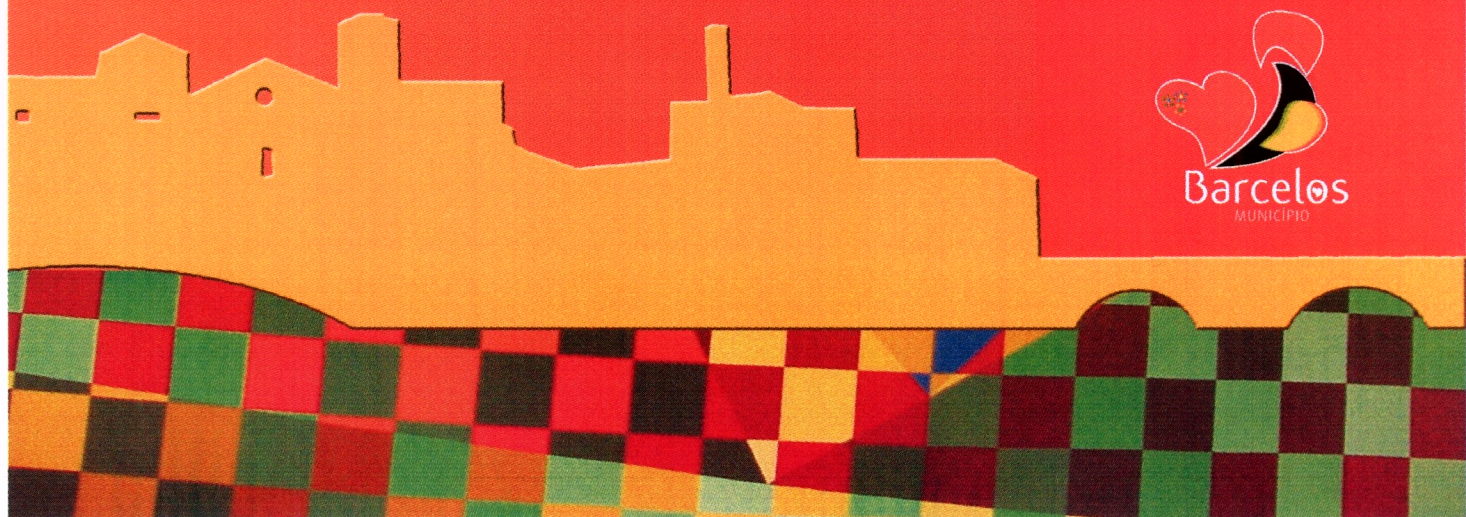


BARCELOS

Opções do Plano
e Orçamento
2009





PROPOSTA N° 11

Assunto: Opções do Plano e Orçamento para 2009.

Desenvolvimento e Coesão Social

As Grandes Opções do Plano constituem-se como o instrumento anual orientador da prossecução das políticas do Município, dando corpo ao projecto político sufragado pela maioria dos barcelenses nas últimas eleições e do qual resultam a estratégia e os objectivos de desenvolvimento para o Concelho de Barcelos.

A aprovação das Grandes Opções do Plano e Orçamento da Câmara Municipal de Barcelos para 2009 tem a particularidade de coincidir com o início do último ano deste mandato autárquico, mas nem por isso o Orçamento de 2009 deixa de ser um documento ambicioso e de ter uma perspectiva plurianual.

Pelo conteúdo do documento que se apresenta à análise e votação da Câmara Municipal e Assembleia Municipal, verificar-se-á que as Grandes Opções do Plano de 2009 dão continuidade às linhas orientadoras preconizadas ao longo dos últimos três anos, reflectindo as prioridades do Município no sentido de dotar o concelho de infra-estruturas e equipamentos essenciais à melhoria da qualidade de vida dos barcelenses e, ao mesmo tempo, desenvolvendo um conjunto de medidas nas diversas áreas da actividade municipal, que vão responder às realidades do presente e encarar com positivismo os desafios do futuro.

As Opções do Plano do ano transacto tinham um forte enfoque na vertente da Acção Social, justificado pelas dificuldades conjunturais que o país atravessava. Volvido um ano, verifica-se que esse quadro não só continua, como se



Handwritten signatures and marks in blue ink, including a large signature and several smaller ones, some with arrows pointing to the text.

constata que essas dificuldades se agravaram a todos os níveis, como bem o demonstram as últimas estatísticas oficiais – subida do desemprego aliada a uma estagnação/recessão da economia, que no terceiro trimestre já apresentou um crescimento negativo.

Nesta conjuntura, e tomando como indicador a subida exponencial de solicitações de apoio à renda de casa que durante 2008 cresceram cerca de 80%, o Município de Barcelos tem de continuar a prestar a máxima atenção aos problemas sociais das famílias afectadas pelo turbilhão da crise, principalmente as que estão mais expostas às carências económicas.

Outro objectivo assumidamente prioritário deste Executivo é a aposta na Educação. E se nos anos anteriores, por exemplo, nos preocupamos em atingir as condições logísticas para que orgulhosamente hoje tenhamos 100% de cobertura no ensino pré-primário, agora que todas as crianças do concelho beneficiam de refeição escolar, actividades extra-curriculares e apoio médico e psicológico, as nossas atenções centrar-se-ão em fazer cumprir a Carta Educativa, pelo que pugnaremos pela construção dos Centros Escolares, no âmbito das candidaturas aos fundos do QREN.

Estes objectivos que transitam do ano anterior, não nos impedem, todavia, de dedicar atenção a outros sectores de actividade municipal.

No ano de 2009, voltaremos a dar muita atenção à requalificação urbana. O trabalho já desenvolvido, quer na Cidade como em dezenas de freguesias, permite-nos encarar com optimismo a vasta calendarização de obras que nos propomos executar ao longo de 2009.

De igual modo, na rede viária estão previstas dezenas de intervenções, dando mais funcionalidade às vias municipais e vicinais, dotando-as de condições de maior segurança de pessoas e veículos.



[Handwritten signatures and marks in blue ink]

Continuaremos com a promoção de campanhas de segurança rodoviária por forma a alterar comportamentos e atitudes de peões e automobilistas.

No aspecto do desenvolvimento económico e social do Concelho, o sublinhado vai para o início de um conjunto de obras – mais de 50 – que no âmbito da parceria público-privada (aprovada em 2008) vai permitir a concretização de equipamentos nas áreas do desporto/recreio/lazer, bem como na cultura, urbanismo, etc.

A opção política do recurso às parcerias público-privadas vai revelar-se de grande importância, sobretudo agora que se está a verificar uma grande contracção da economia. Esta estratégia permitir-nos-á continuar o investimento necessário em obras importantes para o concelho e contribuir para a dinamização do tecido social e económico.

Com estas medidas a Câmara Municipal não só assegura a continuidade do investimento de capital como garante o desenvolvimento global do concelho, esbatendo algumas assimetrias e desigualdades entre freguesias, e possibilitando o acesso a equipamentos públicos de qualidade à generalidade dos barcelenses.

De igual modo, o Município vai aproveitar ao máximo a possibilidade de acesso aos fundos comunitários do QREN, tentando otimizar esses recursos, pelo que apresentou e vai apresentar em 2009, um conjunto de cerca de 20 candidaturas, nas áreas da requalificação ambiental e urbana, equipamentos escolares, equipamentos desportivos, acessibilidades, tecnologia, segurança rodoviária, e higiene e limpeza.

As grandes rubricas do Orçamento

À semelhança do que vem acontecendo, procuramos avaliar o mais exaustivamente possível os recursos disponíveis para os aplicar da forma mais



Handwritten notes in blue ink, including a circled number '7', a signature, and other scribbles.

criteriosa possível, sempre na perspectiva do progresso e desenvolvimento do concelho, em áreas fundamentais para a qualidade de vida da população barcelense.

Assim, no ano de 2009, o Município dispõe de um **Orçamento** de mais **78,5 milhões de euros**. Deste montante **41 milhões de euros** referem-se a **despesas de capital**, enquanto as **despesas correntes** têm o valor de **37,5 milhões de euros**.

A **Receita Corrente** (48,5 milhões) representa quase 62% da receita total; enquanto que a **Receita de Capital** (30 milhões) tem um peso de 38%.

A diferença entre a Receita Corrente e Despesa Corrente vai permitir, em 2009, uma **Poupança Corrente** no valor de **11.130.884 €**, pelo que se verifica o cumprimento do Princípio do Equilíbrio Orçamental, segundo o qual as despesas correntes devem ser sempre inferiores ou iguais às receitas correntes.

Em 2009, o financiamento do Orçamento será assegurado em 55% por receitas próprias do Município e em 45% por transferências da Administração Central e Fundos Comunitários, pelo que no decorrer do exercício não se prevê o recurso ao crédito de médio e longo prazo.

As **Despesas de Funcionamento** representam 36,4% do orçamento - **28,6 milhões de euros**, aumentando apenas 1,9 milhões de euros, devido à actualização da inflação e à previsão da contratação de auxiliares da acção educativa e assistentes operacionais, durante o próximo ano.

O **Passivos Financeiros** têm um peso de 3,1% no Orçamento, sendo de realçar que o Município continua a diminuir a dívida de médio e longo prazo (crédito bancário). No final de 2009, a dívida do Município será de cerca de 31 milhões de euros. A redução do passivo tem sido contínua e sustentada. Há 6 anos atrás a Câmara Municipal devia 40 milhões de euros.

Sectorialmente, a **área Educativa** tem uma dotação global (parque escolar, cantinas, transportes escolares, actividades de enriquecimento e outras



[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'J' and 'H' and the name 'Jan'.]

despesas) de **12,4 milhões de euros**.

O **sector Social** – apoios à renda de casa, melhoria das condições de habitabilidade e apoios sócio-escolares está dotado com uma verba de **2,5 milhões de euros**.

Em **Habituação e Serviços Colectivos**, que integra a requalificação urbana, água e saneamento, parques e jardins e higiene pública, a Câmara vai investir **12,1 milhões de euros**.

Em **Transportes e Comunicações**, rubrica que engloba obras de pavimentação e beneficiação de caminhos e estradas municipais, está prevista uma dotação de **12 milhões de euros**.

Para **Transferências para as Juntas de Freguesia** está prevista uma dotação global de **4,1 milhões de euros**.

Para cumprimento do estabelecido na alínea c) do artigo 64.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com redacção actualizada, conjugado com o disposto na alínea b) do n.º 2 do artigo 53.º do citado diploma, proponho que a Câmara Municipal de Barcelos delibere submeter à aprovação da Assembleia Municipal as Opções do Plano e Orçamento para o ano de 2009.

Como vem sendo habitual, perspectivando a simplificação dos procedimentos administrativos e tendo como objectivo conseguir maior eficácia no desenvolvimento da actividade municipal, solicita-se também a aprovação das seguintes autorizações:

DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS E TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS PARA JUNTAS DE FREGUESIA

Solicita-se autorização nos termos da alínea s) do n.º 2 do artigo 53.º e da alínea c) do n.º 6 do artigo 65.º conjugado com o disposto no artigo 66.º todos da



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and several smaller ones.

Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com redacção actualizada, para delegar competências nas Juntas de Freguesia mediante a celebração de protocolos no respeitante à execução de obras relativas a viação rural, escolas do 1.º ciclo do ensino básico e educação pré-escolar, equipamentos desportivos e culturais e outros investimentos que se tornem necessários, bem como a limpeza de valetas, bermas, caminhos e jardins, disponibilizando os meios financeiros e o acompanhamento técnico indispensáveis.

EMPRÉSTIMOS DE TESOURARIA

Solicita-se autorização, nos termos da Lei, para a contracção de empréstimos a curto prazo, para acorrer a dificuldades de tesouraria que possam verificar-se durante o ano de 2009.

AUTORIZAÇÃO DE DESPESAS REPARTIDAS POR MAIS DE UM ANO ECONÓMICO

Solicita-se autorização para realização de despesas resultantes da adjudicação de empreitadas e de aquisição de bens e serviços, nos casos em que os respectivos contratos originem ou venham a originar encargos financeiros para além do ano 2009.

Barcelos, 16 de Dezembro de 2008.

O PRESIDENTE DA CÂMARA,

Handwritten signature line in blue ink.

(Fernando Reis, Dr.)

*Reunião Ordinária 19.12.08
Deliberação em folha anexa.*



**DELIBERAÇÃO RELATIVA À PROPOSTA Nº 11 DA
REUNIÃO ORDINÁRIA DE 19 DE DEZEMBRO DE 2008**

Na apreciação desta Proposta a Câmara Municipal deliberou proceder à votação, em separado, de cada um dos seus pontos:

1 - OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO PARA 2009

Deliberado, por maioria, com os votos contra dos Senhores Vereadores eleitos pelo P.S., aprovar.

**2 - DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS E TRANSFERÊNCIAS
FINANCEIRAS PARA AS JUNTAS DE FREGUESIA**

Deliberado, por unanimidade, aprovar.

3 - EMPRÉSTIMOS DE TESOURARIA

Deliberado, por unanimidade, aprovar.

**4 - AUTORIZAÇÃO DE DESPESAS REPARTIDAS POR MAIS DE
UM ANO ECONÓMICO**

Deliberado, por maioria, com os votos contra dos Senhores Vereadores eleitos pelo P.S., aprovar.

Os Senhores Vereadores eleitos pelo P.S. apresentaram a declaração de voto que se anexa e se dá por inteiramente reproduzida para os devidos e legais efeitos.

Posteriormente, o Senhor Presidente e os Senhores Vereadores eleitos pelo P.S.D. apresentaram a declaração de voto que se anexa e se dá por inteiramente reproduzida para os devidos e legais efeitos.

PROPOSTA 11-OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO PARA
2009.

Declaração de voto dos vereadores do P.S.

As Opções do Plano e Orçamento para 2009 são, na esmagadora maioria, um decalque dos documentos dos anos anteriores.

Aparecem inscritas algumas novidades como o parque de estacionamento subterrâneo e as P.P.P. (com custos nefastos para os barcelenses como a seu tempo se verá); e o projecto do Ecoparque (embora de interesse relevante) mas que pouco se sabe do seu custo e modelo de construção, que poderá ser mais um anúncio de cariz eleitoral.

No capítulo do Orçamento a grande novidade vai para os argumentos que têm sido proferidos pelo Sr. Presidente da Câmara quando afirma que estamos em crise mas apresenta um orçamento de mais de 78 milhões de euros contra cerca de 75 milhões em 2008.

Mas o mais grave é que os barcelenses vão ser penalizados com um agravamento fiscal nos impostos directos cobrados pelo município e ainda pelo aumento do tarifário da água e saneamento muito acima da inflação, mas que revertem para os cofres da empresa concessionário, pelo que esse valor não é contabilizado no orçamento municipal.

Afinal quem tem razão? Não são os vereadores do P.S.? Os tarifários sobem ou não acima da inflação? Em 2009 as subidas variam entre 5.8 e 3,9%!

Numa conjuntura particularmente difícil para todos os portugueses, é urgente que todos os intervenientes na gestão de dinheiros públicos orientem os seus instrumentos de gestão virados para a dinamização da economia, centrada no apoio às empresas e às famílias.

No nosso concelho, como sabemos, as indústrias com maior número de postos de trabalho como é o caso da indústria têxtil, atravessa grandes dificuldades e, por arrastamento, deprime outras actividades económicas como o comércio.

Tendo em conta a conjuntura mundial, nacional e as especificidades locais, o P.S. apresentou na sexta-feira, dia 12 de Dezembro, na Câmara Municipal propostas (em anexo), no sentido de minorar os impactos negativos na economia local e, conseqüentemente, as dificuldades das famílias.

As propostas visavam a diminuição da cobrança variável da taxa do IRS, que a Câmara tem direito a cobrar e que objectivamente produzia um retorno ao bolso dos barcelenses. Essa redução da taxa para metade representava uma poupança para os barcelenses em cerca de 900 mil euros;

Outra proposta visava a suspensão da cobrança da Derrama em 2009 onde seria reflectida uma poupança para as empresas na ordem dos 700 mil euros;

Uma terceira proposta seria a transferência para as juntas de freguesia da duplicação das verbas do FFF equivalente a 5 milhões de euros, perfeitamente compatíveis com o que é gasto pelo município, só que com este modelo de descentralização as juntas de freguesia teriam dignidade no exercício das suas actividades, para além de uma melhor eficiência e optimização das despesas.

Estas medidas constituíam um sinal claro dado pelo município de que está atento aos problemas que afectam os barcelenses. Mas contrariamente opta por um discurso de falta de políticas de natureza nacional, quando afinal a nova Lei das finanças locais tem aumentado todos os anos as transferências provenientes do Orçamento de Estado. Em 2009 a C.M. vai receber mais cerca de 500 mil euros e é o segundo concelho no Distrito de Braga a receber mais dinheiro do OE.

Aliás, as medidas propostas pelo P.S. no dia 12, de Dezembro foram defendidas pelo Presidente da Associação Nacional dos Municípios em 17 do mesmo mês. Isto revelou que o contributo a dar aos munícipes passa, também, pela redução fiscal a cobrar pelos municípios.

PORQUE O P.S. E OS SEUS VEREADORES NÃO SE IDENTIFICAM COM AS GOP'S E ORÇAMENTO PARA 2009, VOTAM CONTRA A PRESENTE PROPOSTA, EXCEPTO NA DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS E TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS PARA AS JUNTAS DE FREGUESIA E EMPRÉSTIMOS DE TESOURARIA, QUE VOTAM FAVORAVELMENTE.

Barcelos, 19 de Dezembro de 2009

Os Vereadores do P.S.



PROPOSTA DE TRANSFERÊNCIA PARA AS JUNTAS DE FREGUESIA

ORÇAMENTO DA CMB 2009

Os vereadores eleitos pelo Partido Socialista, têm vindo, desde há alguns anos, a propor uma transferência de verbas equivalente a duzentos por cento (duplicação), do valor correspondente às transferências do Orçamento de Estado, através do Fundo de Financiamento das Freguesias (FFF).

Esta proposta pretende dignificar a actividade das juntas de freguesia e, ao mesmo, tempo, dotá-las de meios financeiros adequados às suas capacidades de gestão. Por outro lado, pretende também, estabelecer critérios de justiça e rigor, evitando discricionariedades e formas mais subjectivas na atribuição de subsídios por parte da Câmara Municipal.

Considera-se ainda, que a transferência de competências para as juntas de freguesia de certos serviços, altamente burocratizados, permitirão ao município uma forma de gestão mais moderna, mais descentralizada, e, ao mesmo tempo, considerar as juntas de freguesia parceiros estratégicos no desenvolvimento de múltiplas actividades.

Aliás, constantemente são presentes para deliberação, em sede de reunião do executivo camarário atribuição de subsídios de 15, 40, 100, 200 euros, o que, por um lado, não dignifica o órgão, e por outro, passa por um processo de informações com técnicos altamente qualificados, podendo ser um factor de desmotivação e subaproveitamento de outros serviços de maior dimensão.

Esta duplicação de verbas do FFF a transferir para as juntas de freguesia cifram-se em cerca de 5 milhões de euros para o exercício de 2009, valor financeiro compatível com as transferências observadas em exercícios de anos anteriores afectados à rubrica de transferências para juntas de freguesias e outras instituições. De salientar que muitos dos subsídios atribuídos a certas instituições, como: Comissões de Festas, Fábricas de Igreja, protocolos com escolas, jardins-de-infância, comissões de pais, etc., passarão para o domínio das juntas de freguesia.

Assim, PROPOMOS:

- 1 – Que, ao abrigo do art. 37, da Lei nº. 169/99, de 18 de Setembro, com alteração introduzida pela Lei nº. 5-A/2002, de 11 de Janeiro, sejam transferidas para as juntas de freguesia as competências previstas no art. 66º e outras.
- 2 – Que sejam transferidas verbas equivalentes a duzentos por cento do valor inscrito no Orçamento de Estado para cada ano económico e por freguesia.
- 3- Que as transferências previstas na presente proposta sejam acompanhadas de um protocolo onde conste os direitos e obrigações das partes.

Barcelos, 12 de Dezembro de 2008

O Presidente da Comissão Política Concelhia do Partido Socialista

CONCELHIA DE BARCELOS



Av. Alcades de Faria, 443 B – 1º Andar, Sala 8 – 4750-106 BARCELOS

TEL. 253.812.488 FAX. 253.825.336
[Http://www.ps-bcl.com](http://www.ps-bcl.com)

**PROPOSTA DE REDUÇÃO DA COBRANÇA DA TAXA DA PARTICIPAÇÃO VARIÁVEL NO
IRS ATÉ 5%**

ORÇAMENTO DA CMB 2009

Considerando as dificuldades conjunturais ao nível económico e financeiro e, consequentemente, as dificuldades que as famílias encontrarão no futuro próximo,

PROPOMOS:

Que seja reduzida de 5 para 2,5 % a cobrança da taxa de participação no IRS de 2009 a que o município tem direito a cobrar. Esta redução tem um valor de cerca de 900 000 euros, e está coberta pelo **aumento** da cobrança do IMI que é de 1 500 000 euros em 2009.

Barcelos, 12 de Dezembro de 2008

O Presidente da Comissão Política Concelhia do Partido Socialista



CONCELHIA DE BARCELOS



Av. Alcáides de Faria, 443 B – 1º Andar, Sala 8 – 4750-106 BARCELOS

TEL. 253.812.488 FAX. 253.825.336
[Http://www.ps-bcl.com](http://www.ps-bcl.com)



PROPOSTA DE SUSPENSÃO DA COBRANÇA DA TAXA DE DERRAMA
ORÇAMENTO DA CMB 2009

Considerando as dificuldades conjunturais ao nível económico e financeiro e, consequentemente, as dificuldades que as empresas enfrentarão em 2009,

PROPOMOS:

Que não seja cobrada a taxa de derrama em 2009, como forma de atenuar as dificuldades das empresas do concelho. Aliás, esta verba, na ordem dos 700.000 euros, está coberta pelo **aumento** da taxa do IMI prevista para 2009 (no valor de 1.500.000 euros).

Barcelos, 12 de Dezembro de 2008

O Presidente da Comissão Política Concelhia do Partido Socialista



CONCELHIA DE BARCELOS



Av. Alcaldes de Faria, 443 B – 1º Andar, Sala 8 – 4750-106 BARCELOS

TEL. 253.812.488 FAX. 253.825.336
[Http://www.ps-bcl.com](http://www.ps-bcl.com)

Declaração de voto

Opções do Plano e Orçamento de 2009

Declaração de voto dos membros do Executivo da Câmara Municipal de Barcelos, eleitos pelo PSD – Partido Social-Democrata.

O presidente da Câmara e os vereadores eleitos pelo PSD votam favoravelmente a proposta das Opções do Plano e Orçamento do Município de Barcelos para o ano de 2009, porque consideram que este documento reflecte as prioridades as expectativas e as necessidades da maioria da população do Concelho, numa lógica da racionalização dos custos e de aplicação dos investimentos em áreas essenciais à continuação do desenvolvimento do concelho e melhoria das condições de vida das populações.

Com o mote: “**Desenvolvimento e Coesão Social**”, o Orçamento de 2009 **projecta duas grandes ideias chave:**

1ª) **A continuidade da intervenção no plano social** através das políticas de investimento nos mais diversos sectores da actividade municipal, desde as acessibilidades à requalificação urbana, políticas ambientais e sector educativo; e a reforçada aposta na vertente da Acção Social, como forma de responder e atenuar os efeitos do turbilhão da crise económica que o país atravessa.

2ª) **A planificação e execução de equipamentos e infra-estruturas** capazes de promover o desenvolvimento social concelhio e contribuir para a reanimação da economia local.

A execução das obras previstas no plano far-se-á tanto pelo investimento previsto no Orçamento Municipal (muitas delas com recurso aos fundos estruturais do QREN, como pelo investimento privado, no âmbito da parceria público-privada já aprovada no ano passado em Assembleia Municipal.

Face a estes objectivos, a maioria do PSD repudia as críticas dos senhores vereadores eleitos pelo PS, tanto mais que algumas das propostas socialistas são meramente eleitoralistas ou, noutros casos, demonstram grande desconhecimento da realidade.

Assim, o Partido Socialista em vez de propor que Município transfira duzentos por cento do valor inscrito no Orçamento de Estado para as freguesias, devia antes acompanhar as reivindicações e os protestos da ANAFRE – Associação Nacional de Freguesias, a qual exige um aumento directo das transferências da Administração Central, no quadro da lei das Finanças Locais, artigo 30º - Fundo de Financiamento das Freguesias.

Por outro lado, **o P.S. também devia saber (e até reconhecer) que a Câmara Municipal tem transferido anualmente para as Juntas de Freguesia muito mais dinheiro do que o Governo transfere, e isso mesmo voltará de novo a acontecer em 2009.**

Com efeito, o Governo transferirá para as Juntas de Freguesia 2,6 milhões de euros, enquanto a Câmara Municipal vai transferir 4,1 milhões de euros! Esta é uma realidade que o PS não pode escamotear!

Em relação à suspensão da cobrança da taxa de derrama, o PSD acompanha as preocupações dos socialistas quanto às dificuldades conjunturais económico-financeiras do tecido empresarial barcelense. Todavia, o PS, em vez propor a suspensão da derrama (que, note-se, a Câmara já reduziu em anos anteriores e apenas é paga pelas empresas que apresentam lucros), deveria usar a sua cumplicidade e proximidade com o Governo da sua família política, e propor uma baixa significativa da taxa de IRC, e a suspensão do Imposto Especial por Conta e de outros impostos, esses sim, muito penalizadores para as empresas. Se o PS assim o entender, o PSD de Barcelos subscreverá e apoiará essas reivindicações, que, aliás, já defendeu em sede de Comissão Parlamentar.

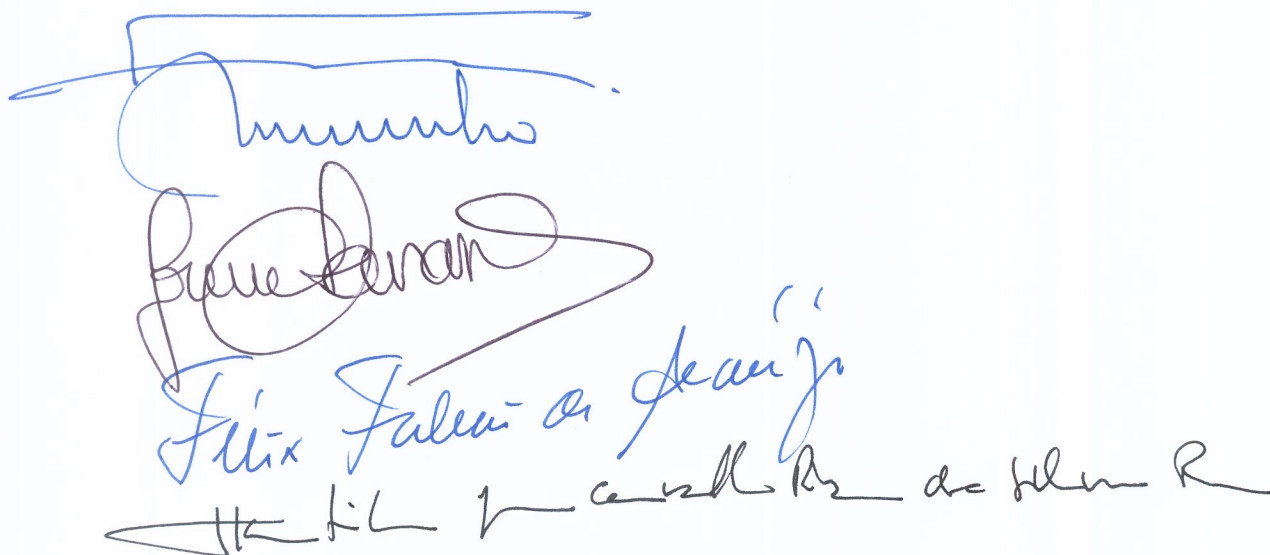
Finalmente, o PSD manifesta-se também em claro desacordo com a proposta de redução da participação nas receitas do IRS. A abdicação da receita percentual do IRS só penalizaria as contas municipais e as possibilidades de investimento e os apoios sociais que a Câmara Municipal vai promover ao longo de 2009, além do que, as famílias com rendimentos muito baixos – não são abrangidas por este imposto.

Sendo o IRS um imposto nacional, faria muito mais sentido o Governo avançar para uma baixa substancial dos escalões, promovendo ganhos significativos às famílias portuguesas.

O que nos espanta, e não deixa de ter significado político, é que o PS de Barcelos queira diminuir as receitas do Município à custa de um imposto, cujo valor das taxas e dos escalões depende exclusivamente do Governo!


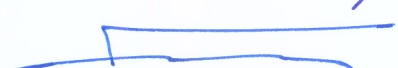
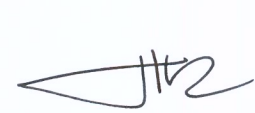


Barcelos, 19 de Dezembro de 2008

Os eleitos pelo PSD

A collection of handwritten signatures in blue ink. The top signature is a simple horizontal line. Below it is a signature that appears to be 'Munhos'. The next signature is 'Ferreira'. Below that is 'Felix Faleiro da Graça'. The bottom signature is 'Hilário da Silva R'.

ÍNDICE

CAPÍTULO I	1
GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO	1
ESTRUTURA DAS OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO	2
CAPÍTULO II	11
1. FUNÇÕES GERAIS	11
1.1 - SERVIÇOS GERAIS DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	11
1.2 - SEGURANÇA E ORDEM PÚBLICA	16
2. FUNÇÕES SOCIAIS	18
2.1 - EDUCAÇÃO	18
2.2 - ACÇÃO SOCIAL	20
2.3 - HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLECTIVOS	22
2.4 - SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS	35
3. FUNÇÕES ECONÓMICAS	43
3.1 - INDÚSTRIA E ENERGIA	47
3.2 - TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES	48
3.3 - COMÉRCIO E TURISMO	51
4. OUTRAS FUNÇÕES	54
4.1 TRANSFERÊNCIAS ENTRE ADMINISTRAÇÕES	54
CAPÍTULO III	55
ORÇAMENTO	
OPÇÕES DO PLANO	
MAPA DE PESSOAL	

CAPÍTULO I

GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO

INTRODUÇÃO

Em cumprimento das disposições do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais – POCAL (Decreto-Lei nº 54-A/99 de 22 de Fevereiro) e da Lei das Finanças Locais, o Município de Barcelos elaborou as Opções do Plano e Orçamento, documento previsional da receita e da despesa para o ano de 2009, no qual também se explanam e quantificam as actividades para o mesmo período.

O classificador económico utilizado neste Orçamento decorre da aplicação do Decreto-Lei nº 26/2002 de 14 de Fevereiro, cujo objectivo visa a obtenção de informação de natureza orçamental normalizada para as administrações públicas central, regional e local.

O presente documento segue a mesma metodologia de sistematização utilizada no ano transacto, permitindo assim uma melhor percepção, leitura e análise comparativa.



ESTRUTURA DAS OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO

ESTRUTURA DO ORÇAMENTO

O Orçamento do Município de Barcelos para o ano de 2009 é de 78.566.668€.

QUADRO I

(em euros)

	Receita	%	Despesa	%
Correntes	48.657.184	61,9	37.526.300	47,8
Capital	29.909.484	38,1	41.040.368	52,2
Total	78.566.668	100,0	78.566.668	100,0

O peso da **Despesa Corrente** e da **Despesa de Capital**, em termos percentuais, mantém-se idêntico ao ano transacto. A **Despesa Corrente** representa 47,8% da despesa total; e a **Despesa de Capital** assume um peso de 52,2%.

Do lado da Receita verifica-se que a **Receita Corrente** representa 61,9% da receita total; enquanto que a **Receita de Capital** tem um peso de 38,1%, valores percentuais também semelhantes aos verificados em 2008.

A leitura dos dados anteriores permite constatar uma **Poupança Corrente** no valor de **11.130.884 €**. Este montante corresponde a cerca de 29% do investimento das Grandes Opções do Plano.

As **receitas** previstas – 78.566.668 €, serão distribuídas pelas seguintes componentes económicas:

Despesas Correntes	37.526.300 €
Grandes Opções do Plano	38.639.368 €
Amortização de passivos financeiros e Outras	2.401.000 €

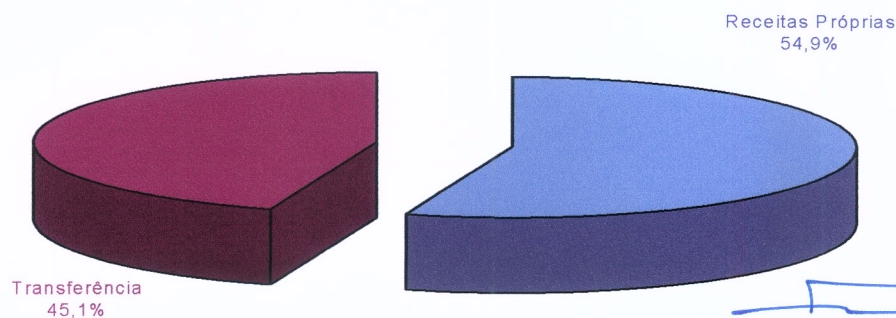
Em 2009 o Município prevê uma **receita total** no valor de 78.566.668 €. O quadro seguinte evidencia a sua distribuição.

QUADRO II

RECEITAS TOTAIS

(em euros)

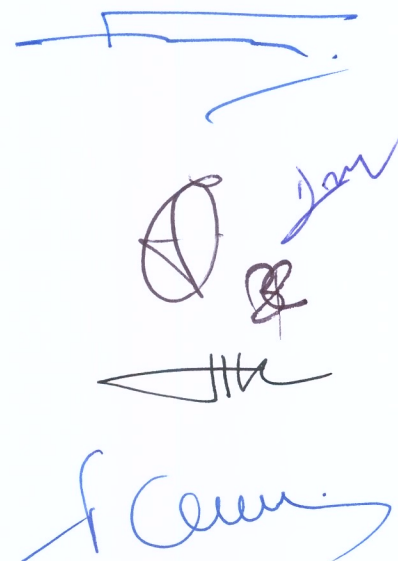
Receitas	Correntes	%	Capital	%	Totais	%
Receitas Próprias	27.999.550	57,5	15.130.500	50,6	43.130.050	54,9
Transferência	20.657.634	42,5	14.778.984	49,4	35.436.618	45,1
Total	48.657.184	100,0	29.909.484	100,0	78.566.668	100,0



O financiamento do Orçamento Municipal é assegurado em cerca de 55% de receitas próprias e 45% por transferências da Administração Central e Fundos Comunitários.

O Orçamento para 2009 não prevê o recurso ao crédito de médio e longo prazo.

Os investimentos a realizar durante o ano de 2009 - Opções do Plano – serão suportados pelas receitas próprias de capital – 15,1 milhões de euros; pelas transferências de capital - 14,7 milhões de euros; e pela poupança corrente.

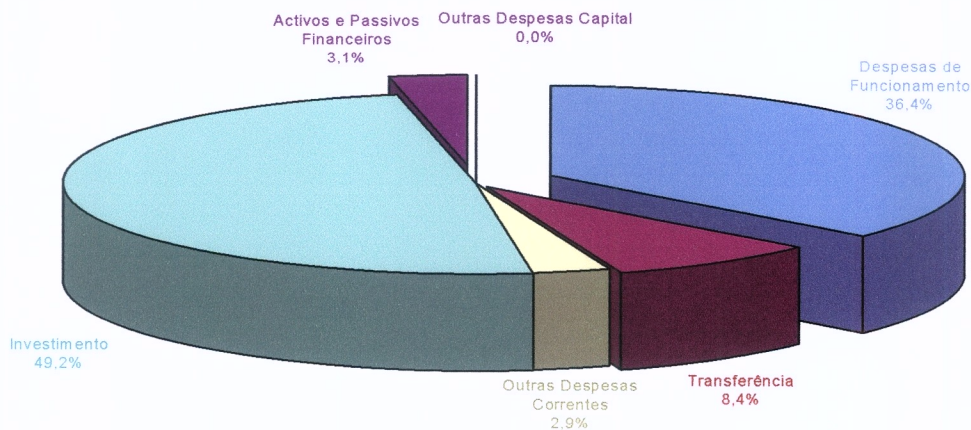
A collection of handwritten signatures in blue ink. At the top is a long horizontal line. Below it are several smaller, more complex signatures, including one that appears to be "Jan" and another that looks like "JH". At the bottom is a large, stylized signature that reads "f. C. C. C."

O Orçamento de 2009 prevê uma **despesa total** de 78.566.668 €, valor que será distribuído pelas seguintes rubricas:

QUADRO III

DESPESAS TOTAIS

(em euros)						
Despesas	Correntes	%	Capital	%	Totais	%
Despesas de Funcionamento	28.631.200	76,3			28.631.200	36,4
Transferência	6.601.000	17,6		0,0	6.601.000	8,4
Outras Despesas Correntes	2.294.100	6,1			2.294.100	2,9
Investimento			38.639.368	94,1	38.639.368	49,2
Activos e Passivos Financeiros			2.399.000	5,8	2.399.000	3,1
Outras Despesas Capital			2.000	0,0	2.000	0,0
Total	37.526.300	100,0	41.040.368	100,0	78.566.668	100,0



Cerca de 50% do Orçamento está destinado a financiar as **despesas de investimento** – 38,6 milhões de euros.

Por seu lado, as **despesas de funcionamento** representam 36,4% do orçamento – 28,6 milhões de euros.

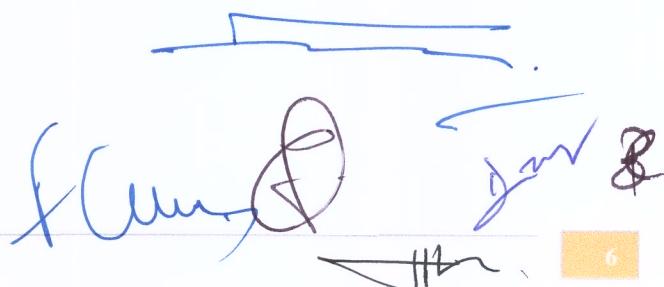
Os **Passivos Financeiros** (amortização de empréstimos de médio e longo prazo) representam cerca de 3,1% do Orçamento.

O Município continua a diminuir a **dívida de médio e longo prazo** (crédito bancário). No final de 2009, a dívida do Município será de cerca de **31 milhões de euros**.

As **Despesas de Funcionamento** registam um crescimento de **1,9 milhões de euros**, relativamente ao ano anterior. Tal resulta do aumento normal da taxa de inflação e da previsão da contratação de novos trabalhadores, fundamentalmente no que respeita a auxiliares de acção educativa e assistentes operacionais (operários com funções diversas).

Ainda no âmbito das despesas correntes o **sector da Educação**, pela sua especificidade, continua a afectar um importante volume financeiro pelo que, à semelhança do ano anterior tem uma dotação de mais de **6,2 milhões de euros**, não sendo considerado neste valor o montante dos vencimentos dos auxiliares de acção educativa. Este valor representa cerca de 17,2 % das despesas de funcionamento do Município e igual peso nas despesas correntes.

Outro sector de actividade municipal com importante peso nas despesas correntes continua a ser o sector da **Acção Social**. Em 2009, o Orçamento Municipal prevê uma verba de 2,5 milhões de euros essencialmente destinados a programas específicos de apoio à habitação e programas específicos de apoio à acção social escolar.

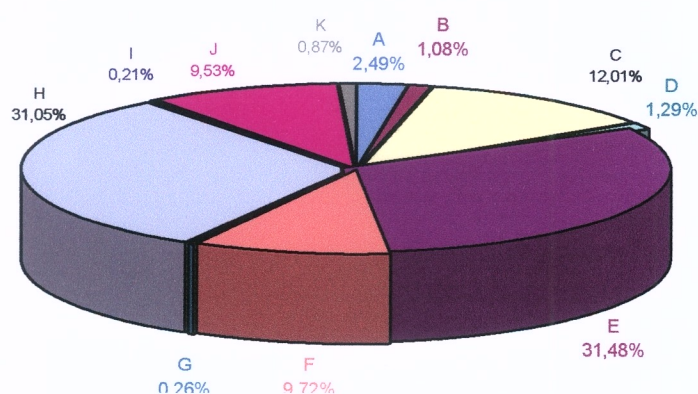
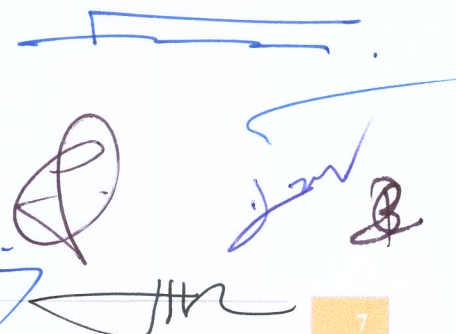


ESTRUTURA DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO

As Grandes Opções do Plano estão estruturadas da seguinte forma:

Grandes Opções do Plano (38.639.368 €)

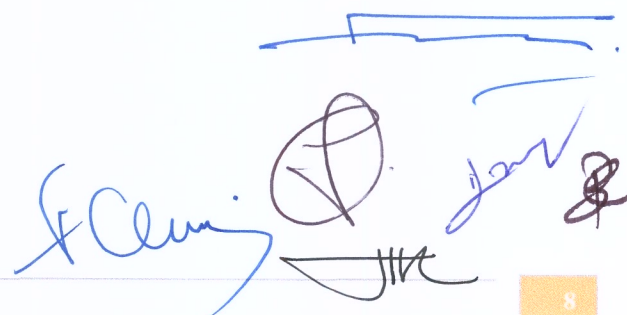
A	Serviços Gerais da Administração Pública
B	Segurança e Ordem Pública
C	Educação
D	Saúde
E	Habitação e Serviços Colectivos
F	Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos
G	Indústria e Energia
H	Transportes e Comunicações
I	Comercio e Turismo
J	Transferências entre Administrações
K	Diversas não Especificadas

Para a concretização das **Grandes Opções do Plano** do ano de 2009 o Município prevê investir **38.639.368 €** a repartir pelos objectivos:

RESUMO DAS OPÇÕES DO PLANO		
<i>Objectivos/Programa</i>	<i>Valor</i>	<i>(em euros)</i> <i>%</i>
Funções Gerais	1.379.000	3,57%
Serviços Gerais da Administração Pública	962.000	
Segurança e Ordem Públicas	417.000	
Funções Sociais	21.062.300	54,51%
Educação	4.641.200	
Saúde	500.000	
Habituação e Serviços Colectivos	12.165.100	
Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	3.756.000	
Funções Económicas	12.177.568	31,52%
Industria e Energia	100.000	
Transportes e Comunicações	11.996.568	
Comércio e Turismo	81.000	
Outras Funções	4.020.500	10,41%
Transferências entre Administrações	3.683.000	
Diversas não Especificadas	337.500	
TOTAIS	38.639.368	100,00%

Pelo exposto, facilmente se constata que as **Funções Sociais** representam a maior parte da despesa assumindo 54% das Grandes Opções do Plano, ou seja, **21 milhões de euros**. A função “Habituação e Serviços Colectivos”, da qual faz parte a requalificação urbana, está dotada com uma verba significativa, mais de 12 milhões de euros.



Neste Orçamento as **Funções Económicas**, de onde se destacam as obras na rede viária, também estão dotadas com um valor superior a **12 milhões de euros**.

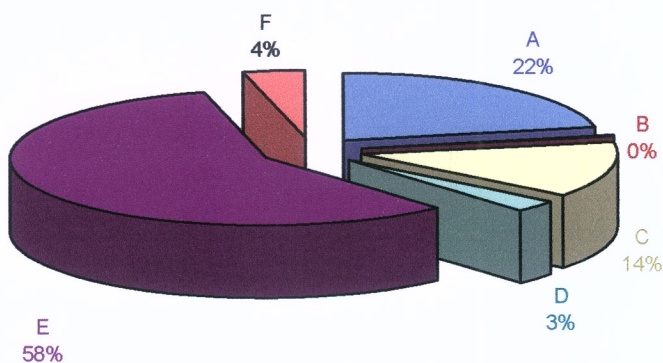
As **Transferências para as Juntas de Freguesia** (capital e corrente) ascendem a um valor de **4 milhões de euros**, à semelhança do ano anterior.

A Câmara Municipal procederá também a uma transferência de cerca de **1,9 milhões de euros** (capital e corrente), para as **Instituições da Sociedade Civil** – sociais, humanitárias, culturais, desportivas, recreativas.

O Município vai ainda transferir para a EMEC e EMD a quantia de **3,2 milhões de euros**, verbas em tudo idênticas às do ano passado possibilitando assim que as **empresas municipais** desenvolvam os seus planos de actividades.



Financiamento das Grandes Opções do Plano (38.639.368 €)



A	Fundo de Equilíbrio Financeiro (Capital)
B	Orçamento de Estado (Outras)
C	Fundo Comunitários
D	Fundos e Serviços Autonomos
E	Autofinanciamentos
F	Outras

As Opções do Plano para 2009 são financiadas através do Fundo de Equilíbrio Financeiro em 22%; pelos Fundos Comunitários em 14%; pelos Fundos e Serviços Autónomos em 3%; e através de auto-financiamento em 58%.



CAPÍTULO II

ANÁLISE SECTORIAL DAS OPÇÕES DO PLANO

1. FUNÇÕES GERAIS

1.1 – SERVIÇOS GERAIS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Actividades na Área das Novas Tecnologias Previstas para 2009

As novas tecnologias de comunicação e informação são transversais a todas as áreas da actividade do município.

Na sequência do trabalho efectuado nos últimos anos, também em 2009 se perspectiva uma forte actividade na área das novas tecnologias, quer ao nível interno quer através da colaboração com a sociedade civil.

Modernização Administrativa Interna

No decorrer do ano de 2008, todos os serviços do Município integraram e beneficiaram da ferramenta GIMB - Gestão Integrada do Município de Barcelos e ERP (ferramenta de gestão alargada) interna.

Esta ferramenta de gestão documental entrará, em 2009, na sua 3.^a fase com um novo canal web, gestão de cantinas e transportes escolares, factores que vão garantir ganhos de eficiência e ambientais, nomeadamente na redução da utilização do papel.

Com estas e outras ferramentas, o Município continua a inovar e evoluir de forma sustentada melhorando as suas ferramentas de gestão nas mais variadas vertentes, com benefícios para os utentes.

O ano 2009 marcará também a introdução do controlo de assiduidade dos funcionários municipais através de referências biométricas.

Canais Web do Município

Num âmbito mais abrangente, e no que respeita às ligações e inter-relações com a sociedade civil, o Município propõe-se:

- Renovar o sitio da Internet do Município de Barcelos, introduzindo-lhe possibilidades de interacção com os munícipes, nomeadamente no acesso a documentos e processos;
- Criação do Cartão de Munícipe, que permitirá a interacção via web dos munícipes com os serviços autárquicos;
- Crescimento do portal mais Barcelos pela inclusão de novas ferramentas, continuando a dar visibilidade e a interagir com as associações, escolas, juntas de freguesia e empresas do concelho, e assim potenciando sinergias, globalizar a cultura, o conhecimento e as actividades socio-económicas, transformando Barcelos cada vez mais num município on-line;
- Continuar-se-á a promover os espaços públicos de internet e as zonas de acesso gratuito, através da realização de iniciativas que promovam o acesso livre e positivo às tecnologias e o combate à info-exclusão. Em 2009 serão criados novos acessos como o da Casa da Juventude, Largo de S. José, Praça de Pontevedra e Rua Silva Vieira – Urbanização Quinta do Aparício;


- Adesão à Agenda Digital Local, no âmbito do Eixo Atlântico – Modernização Administrativa;

No âmbito das comunidades inter-municipais em que Barcelos está integrado, e no Quadrilátero Urbano para a Competitividade, Inovação e Internacionalização constituído pelas cidades de Barcelos, Braga, Guimarães e V. N. de Famalicão, o Município participará em projectos comuns, garantindo as mais-valias que daí advirão.

Apoio ao Sector Educativo

No âmbito do apoio ao sector educativo, as prioridades vão para o trabalho desenvolvido junto das escolas do primeiro ciclo do ensino básico e dos jardins-de-infância. Em 2009, todos os Jardins-de-Infância terão acesso em banda larga à internet e redes sem fios nas suas instalações e garantias de operacionalidade de equipamentos e serviços, tal como já acontece há vários anos com as escolas do primeiro ciclo do ensino básico.

Em termos operacionais serão melhorados os computadores das escolas, através de um upgrade de memória em 1 Gigabyte , assegurando-se assim a continuação de uma boa performance.

A collection of handwritten signatures in blue ink, including a large signature at the top, a circular signature, and several other smaller signatures.

1.1.1. – RECURSOS HUMANOS

A entrada em vigor da Lei n.º 12-A/2008, de 27/02, que define e regula os novos regimes de vinculação, de carreiras e de remunerações dos trabalhadores que exercem funções públicas, introduziu profundas alterações em matéria de gestão de recursos humanos.

Impõe-se salientar agora que, anualmente, através do mapa de pessoal concretiza-se uma planificação mais pormenorizada das despesas, em função dos fins a que se destinam, a sua distribuição pelas diversas unidades orgânicas do Município, tendo em consideração a missão, as atribuições, a estratégia, os objectivos fixados, e os recursos financeiros disponíveis.

O mapa de pessoal que acompanha a presente proposta de orçamento, obedecendo àqueles princípios, contém a indicação dos postos de trabalho que a Câmara Municipal carece para 2009 como garantia do desenvolvimento das suas atribuições/competências/actividades.

Assim sendo, de acordo com o art. 7.º da citada Lei 12-A/2008, a proposta de despesa com pessoal abrange os seguintes tipos de encargos:

- Remunerações dos trabalhadores que se devem manter em exercício de funções no órgão ou serviço;
- Recrutamento de trabalhadores necessários à ocupação de postos de trabalho previstos e não ocupados.

A Câmara Municipal continuará a apostar na qualificação dos seus recursos humanos, fomentando a participação de todos os trabalhadores em programas de formação profissional, privilegiando as acções de formação ministradas internamente. Os planos de formação serão elaborados tendo em conta as reais necessidades de desenvolvimento, os objectivos traçados e os anseios dos trabalhadores.

O alargamento do período de funcionamento do Gabinete de Psicologia permitirá aos trabalhadores gerir de uma forma mais ajustada as adversidades do dia-a-dia, e impulsionará uma nova estratégia de superação das dificuldades profissionais.

1.1.2. HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO

As condições de trabalho, nomeadamente as vertentes de segurança e higiene têm profunda relação com a vida e a saúde dos trabalhadores, bem como com a sua capacidade de empenho e produtividade.

No sentido de otimizar os recursos humanos do Município, e em consonância com os normativos legais existentes, foi implementado um serviço específico para melhorar as condições de promoção de saúde e segurança dos trabalhadores.

Internamente, em 2009, o Gabinete de Segurança desenvolverá o seu trabalho junto dos diversos serviços camarários, aferindo da necessidade de fornecimento de equipamentos de protecção individual. Ainda dentro destas competências acompanhar-se-ão as questões de medicina do trabalho, procedendo às convocatórias dos funcionários para as consultas médicas.

Nas relações com o exterior, serão realizadas acções de acompanhamento das obras camarárias, coordenação de segurança (actividade principal) a elaboração de planos de segurança e saúde em fase de projecto, validação técnica de desenvolvimentos de planos para fase de obra, verificação do cumprimento de normas de segurança, verificação legal de documentação de empresas e trabalhadores, incluindo seguros de acidentes de trabalho e responsabilidade civil, verificação de alvarás, verificação da não existência de dívidas à segurança social, fichas médicas de trabalhadores e documentação dos mesmos.

1.2 – SEGURANÇA E ORDEM PÚBLICA

1.2.1 – PROTECÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA INCÊNDIOS

A Protecção Civil Municipal reveste-se de relevante importância, uma vez que é esta a entidade responsável e com capacidade jurídica para dar resposta a uma primeira intervenção de emergência, e, posteriormente, adaptar medidas adicionais que necessitem de ser tomadas.

Nestes pressupostos, o Município de Barcelos continuará a dar atenção especial a este sector, não apenas na questão da protecção civil em geral, mas também com particular enfoque e empenho na defesa do património florestal do concelho.

No âmbito da protecção civil há a salientar:

- Actualização do Plano de Emergência Municipal, de modo a ajustar os itens previstos na nova legislação à estrutura tipo definida pela Directiva para a elaboração dos Planos de Emergência de Protecção Civil em vigor que inclui:
 - Elaboração da Cartografia de Risco (Naturais, Tecnológicos e Sociais), promovendo a cartografia dos riscos de modo a prevenir, quando possível, a sua manifestação e avaliar e minimizar os efeitos das suas consequências previsíveis;
 - Apoio na elaboração e actualização dos Planos de Emergência das escolas;
 - Execução de exercícios e simulacros que contribuam para uma actuação eficaz de todas as entidades intervenientes nas acções de protecção civil;
 - Acções de sensibilização para questões de segurança, preparando e organizando as populações face aos riscos e cenários previsíveis;

- Promoção de campanhas de informação sobre medidas preventivas, dirigidas a segmentos específicos da população alvo, ou sobre riscos específicos em cenários previamente definidos;
- Divulgação relativa a medidas preventivas ou situações de catástrofe;
- Promoção de acções de divulgação junto dos munícipes com vista à adopção de medidas de autoprotecção.

No âmbito da política de defesa da floresta contra incêndios, no ano de 2009, o Município de Barcelos assentará a sua intervenção em três eixos:

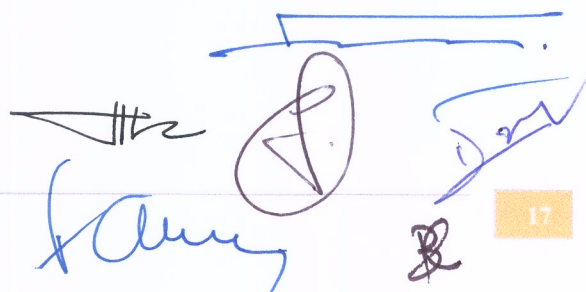
Operacionalidade – actualização do Plano Municipal de Defesa da Floresta contra incêndios e do plano operacional municipal;

Sensibilização – promoção de campanhas de sensibilização junto da população em geral, com especial incidência na população escolar e produtores florestais, através da realização de sessões em contexto de sala de aula, bem como pela publicação de desdobráveis e emissão de spots publicitários;

Prevenção e Vigilância – realização de acções de vigilância florestal, previstas no plano operacional municipal, assim como implementação de medidas preventivas, que incluem operações de silvicultura preventiva e beneficiação de infra-estruturas florestais, nomeadamente vias de comunicação e pontos de água.

Além destes serviços, o Município vai financiar equipas de sapadores e dotar o Gabinete Técnico Florestal de equipamento informático e de localização, de modo a torná-lo mais eficiente.

Como já vem sendo habitual, o Município voltará a apoiar financeiramente as Corporações dos Bombeiros Voluntários do Concelho, no sentido de poderem prosseguir com o extraordinário trabalho de protecção, defesa e ajuda às populações.



2. FUNÇÕES SOCIAIS

2.1 - EDUCAÇÃO

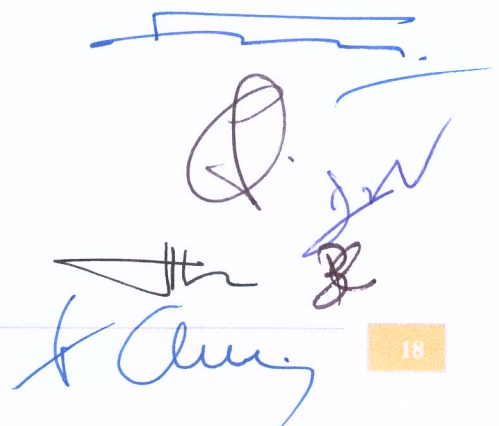
Tendo em conta a transformação estrutural verificada no âmbito da Lei de Bases do Sistema Educativo e do regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos, o Município de Barcelos aumentou significativamente as suas competências em matéria de Educação, nomeadamente no efectivo exercício da Gestão do Parque Escolar, das Actividades de Enriquecimento Curricular, Generalização das Refeições, e Gestão do Pessoal não Docente na Educação Pré-Escolar.

Considerando a Educação como factor de promoção da cidadania, e vertente insubstituível na qualificação e promoção do desenvolvimento da pessoa humana, o Município continua apostado na implementação de práticas que visem obter avanços claros e sustentados na qualidade das aprendizagens e na oferta de novas oportunidades para a resolução dos problemas existentes, assim como na redução das assimetrias que ainda subsistem na prestação dos serviços educativos.

É com base nestes pressupostos e com força de vontade de fazer sempre melhor e vencer os desafios do futuro que a Câmara Municipal se propõe continuar a investir no sector da Educação cerca de 12,4 milhões de euros (capital e corrente).

Este montante global visa responder ao esforço de investimento em construção/requalificação/ampliação/conservação do parque escolar concelhio, e a dar respostas de modo claro e inequívoco às competências no domínio da educação (Pré-Escolar e 1.º Ciclo do Ensino Básico), designadamente:

- Pessoal de apoio;
- Fornecimento de refeições;
- Prolongamento de horário (Pré-Escolar);



- Actividades de Enriquecimento Curricular (1.º Ciclo);
- Gestão do Parque Escolar;
- Acção Social Escolar;
- Transportes Escolares;
- Equipamento, mobiliário e palamentas;
- Parques infantis;
- Material didáctico pedagógico;
- Informática (renovação e acções de formação);
- Bibliotecas escolares;
- Comunicação e segurança;
- Apoio sócio-psicológico a alunos e famílias.

O Município continuará a transferir, através de protocolos estabelecidos com Juntas de Freguesia, Agrupamentos Escolares, Associações de Pais e Encarregados de Educação e I.P.S.S., verbas para que de uma forma conjunta se potenciem sinergias e se alcance o patamar desejado: mais sucesso educativo, menos abandono escolar.

Principais obras a realizar durante 2009:

- Complexo Escolar de Viatodos;
- Complexo Escolar de Barqueiros;
- Ampliações da Escola de Silveiros, Tamel S. Veríssimo(Pontes), Alheira, Bairro 1.º de Maio e Martim;

2.2 – ACÇÃO SOCIAL

As políticas sociais, sempre importantes no apoio às camadas mais desfavorecidas das populações, minorando as suas dificuldades e melhorando a qualidade de vida mínima dos munícipes, assumem, todavia, maior relevância em tempos de crise económica aguda e profunda.

Num contexto de adversidade generalizada - crescimento do desemprego, carestia de vida, estrangulamento orçamental das famílias - mais exigível é o empenhamento do Município no combate à pobreza e exclusão social.

O âmbito da Acção Social incide numa dupla vertente: a primeira, tal como já foi referido, intervém com proximidade junto das pessoas com maior vulnerabilidade económica; a segunda, interage em articulação, cooperação e conjugação de esforços através do trabalho em rede, apoiando o desenvolvimento de equipamentos e projectos sociais estruturantes.

Nas políticas de apoio aos agregados familiares mais carenciados, a Câmara Municipal vai continuar a implementar as seguintes medidas e instrumentos:

- Programa de Apoio à Habitação Social;
- Programa de Apoio ao Pagamento de Renda de Casa;
- Programa de Bolsas de Estudo do Ensino Superior;
- Programa de Acção Social Escolar;
- Programa de Promoção de Saúde na Escolas - “Um Olhar Saudável”, “Ouvir é descobrir” e “Crescer Livre de cáries”;
- Serviço de Psicologia para crianças e jovens;
- Em interacção com outros agentes da sociedade civil barcelense, desenvolver-se-ão os projectos:

- Rede Social de Barcelos;
- Banco Local de Voluntariado;
- Programa Vida Emprego;
- Apoio ao Desenvolvimento Social.

No que respeita à Rede Social, enquanto programa de política social activa, a linha de actuação e de trabalho do CLAS vai no sentido de minimização das necessidades, consideradas pelos parceiros como prioritárias até 2009 – ano que termina o 1º Plano de Desenvolvimento Social.

Os eixos de intervenção vão desde a educação, formação, reconversão profissional e empreendedorismo, às respostas para os consumos ilícitos, resposta integrada na alcoologia, organização familiar para a autonomia, formação parental, cuidados continuados e estilos de vida activos e saudáveis.

Em políticas sociais o Município vai investir 2,5 milhões de euros.

A collection of handwritten signatures in blue ink, including a large stylized signature at the top, a signature with a circled 'P', a signature with a circled 'B', a signature with a circled 'H', and a signature that appears to be 'f. Amey'.

2.3 – HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLECTIVOS

2.3.1 - ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E HABITAÇÃO

Como foi já referido na apresentação de Orçamentos anteriores, a Câmara Municipal de Barcelos apresentou, em Setembro de 2006, a proposta de revisão do Plano Director Municipal à Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR-N) e demais organismos que compõem a Comissão Técnica de Acompanhamento, acontecendo que tais entidades ainda estão a apreciar os documentos respectivos, esperando o Município que sejam aprovados para poder promover o processo de discussão pública.

De igual modo, a Câmara Municipal continua a aguardar que a CCDR-N aprove os planos de urbanização de Barcelos Norte/Nascente e de Barcelinhos.

EM 2009, o Município, através dos Serviços da DPGU vai continuar executar projectos para todo o concelho, nomeadamente de:

- Arranjos de centros cívicos;
- Sedes de juntas de freguesia;
- Ampliação e remodelação de cemitérios;
- Ampliação, remodelação e nova construção de equipamentos desportivos e escolares, nestes últimos com especial referência para os centros escolares.

Em termos de organização interna, será concluída a implementação do licenciamento sem papel, processo para o qual já só falta a produção de assinaturas certificadas para apresentação de projectos pelos requerentes.

Procura-se, assim, continuar a dar à gestão urbanística a marca da modernização e simplificação tecnológica, facilitando o acesso aos munícipes e

permitindo-lhes, onde quer que estejam, acompanhar o seu processo de licenciamento.

O Município continua assim apostado em tornar a gestão urbanística célere, transparente, eficaz, com respostas mais céleres do que os prazos legalmente estabelecidos.

Como já foi referido, graças à iniciação do processo de certificação, garantiram-se já alterações na estrutura funcional, intensificando a normalização de procedimentos, estando prevista para o primeiro trimestre de 2009 a auditoria de concessão.

Continuam a introduzir-se melhorias na qualidade da informatização dos serviços, encontrando-se em curso a digitalização total da documentação. Esta função permite que todo o titular de processo de licenciamento de obras particulares tenha acesso integral e permanente àquele, em sua casa, podendo, inclusive, imprimir qualquer peça (desenhada e escrita) do mesmo (projecto “e –urbanismo”).

Neste domínio, continuamos a trabalhar para proporcionar o licenciamento integral, via web, de todos os processos de licenciamento de obras particulares, garantindo que qualquer requerente obtenha uma licença sem ter que efectuar qualquer deslocação à Câmara Municipal, do início ao fim do processo.

Com a implementação do projecto electrónico estará facilitada a entrega de documentação por parte do munícipe e técnicos, mas também o manuseamento dessa documentação internamente, assegurando toda a confidencialidade e rigor da informação.

Continuamos a pensar que este é um factor de atractividade, seguro e reconhecido, quer para os particulares quer para as empresas que queiram viver e/ou investir em Barcelos.

Está concluída e será implementada, no início de 2009, uma Rede de Apoio Topográfico que permite a geo-referenciação dos levantamentos topográficos.

PLANEAMENTO

Para garantir a adequada execução dos Instrumentos de Gestão do Território, assegurando a sua plena conformidade e boa administração do território têm sido introduzidas várias alterações no funcionamento dos Serviços.

Em 2009, as principais actividades a desenvolver continuarão a centrar-se na elaboração de planos de ordenamento do território, designadamente:

1. Implementação de Sistema de Informação Geográfica com recolha de informação em todas as áreas (população, infra-estruturas, ambiente, património, turismo, actividades económicas, espaço rural, entre outros) e tratamento da mesma, de forma a ser disponibilizada interna e externamente.
2. Elaboração de uma aplicação ao nível do turismo e lazer que permite a visualização 3D de vários tipos de percursos, oferta turística, infra-estruturas entre outros aspectos, com consulta através da internet. Permite ainda o descarregamento de toda a informação para posterior utilização num receptor GPS e navegação, a partir de um PDA com ligação, ou não, à Internet;
3. Actualização da base cartográfica através da localização das operações urbanísticas licenciadas;
4. Implementação de uma aplicação que permite a localização de todos os processos relativos a operações urbanísticas na cartografia com ligação ao programa documental da gestão urbanística, que brevemente será disponibilizada na internet para consulta pública;
5. Dar-se-á continuidade aos trabalhos com vista à elaboração de um Plano de Salvaguarda do Monte da Franqueira;
6. Prosseguirão os trabalhos com vista à elaboração de um Plano de Urbanização que abrange parte das freguesias de Tamel S. Veríssimo, Galegos S. Martinho e St^a. Maria e Manhente em UOPG a definir no âmbito do processo de revisão do PDM;

7. Continuará a participação no projecto conjunto com os municípios de Guimarães, Famalicão, Braga, com a Associação Industrial do Minho, a Universidade do Minho e o Citeve, designado por “Quadrilátero Urbano para a Inovação e Internacionalização”, que tem por finalidade o desenvolvimento conjunto de vários projectos comuns aos municípios participantes. No âmbito desta iniciativa estão em curso vários projectos:

- Mobilidade Urbana (grupo de trabalho coordenado pela Câmara Municipal de Barcelos);
- Quadrilátero Digital (grupo de trabalho coordenado pela Câmara Municipal de Braga);
- Cooperação Empresarial (grupo de trabalho coordenado pela AlMinho);
- Potencial Humano (grupo de trabalho coordenado pela Câmara Municipal de Guimarães);
- Regeneração Urbana e Dinâmicas Culturais (grupo de trabalho coordenado pela Câmara Municipal de Famalicão);
- Marketing Territorial (projecto comum aos quatro municípios);
- Execução da candidatura dos projectos ao projecto “Rede de Cidades e Inovação”;

8. Aguarda-se o resultado da candidatura SUDOE Interreg na União Europeia com um projecto que pretende definir e estabelecer uma metodologia de análise e intervenção para conservação e valorização dos espaços florestais favorecendo o intercâmbio de informação;

9. No âmbito da participação no Eixo Atlântico, estão previstos trabalhos relacionados com a Modernização Administrativa, Desenvolvimento Urbano em cidades de pequena e média dimensão do Eixo Atlântico, entre outros;

10. Elaboração do Projecto “Museu Vivo e Ecológico “.

11. Elaboração do Relatório dos Factores Críticos no âmbito da Avaliação Ambiental do Plano Director Municipal;

12. Realização do Projecto “Saber, tradição e inovação na dinâmica da Cidade” e elaboração da respectiva candidatura ao PROVERE (Programas de Valorização Económica de Recursos Endógenos);

13. Gestão do Projecto “Valorização Ambiental dos Espaços Classificados do Concelho de Barcelos”, aguardando-se o resultado da candidatura ao Concurso Gestão Activa de Espaços protegidos e Classificados;

14. Aguarda-se o resultado da candidatura ao Prémio “Cidades Excelência” com os projectos “Museu Vivo e Ecológico”, “Saber, tradição e inovação na dinâmica da Cidade”, “Barcelos nos seus Dedos”, promovida pelo Jornal de Planeamento.

Para o ano de 2009 prevê-se a continuidade dos trabalhos em curso sendo actualizada a cartografia, cujo orçamento está estimado em cerca de 80.000 euros.

PLANOS DE URBANIZAÇÃO E DE PORMENOR

O Município continua a aguardar que os serviços da Administração Central envolvidos emitam parecer final sobre os planos aí em apreciação, de modo a que, finalmente, sejam colocados em consulta pública, nomeadamente os Planos de Urbanização de Barcelos Norte/Nascente e de Barcelinhos.

Refira-se que ambos os planos serão objecto de Avaliação Ambiental dando assim cumprimento ao regime jurídico entretanto publicado e que tem efeitos retroactivos ao nível dos planos em curso.

Relativamente ao Plano de Urbanização de Galegos Sta Maria e ao Plano de Pormenor da Antiga Fábrica Vouga, solicitou-se, à CCDR-N, o seu arquivamento tendo-se iniciado um processo de adaptação do seu conteúdo documental ao novo regime jurídico (D/L 316/2007).

Entretanto, o plano de Urbanização de Galegos Sta Maria foi já submetido a apreciação por parte da CCDR-N e ao processo de discussão pública, estando em fase de conclusão, pelo que será submetido à apreciação dos órgãos municipais.

REQUALIFICAÇÃO URBANA

Barcelos “Território Cidade”, bem como Barcelos Freguesias tem vindo ao longo da última década a beneficiar de intervenções de requalificação do espaço público, cujo sentido é a valorização dos próprios sítios, possibilitando ampla fruição, convívio e socialização por parte das pessoas, bem como a potenciação da dinamização económica, social e cultural dos centros cívicos da Cidade e das restantes localidades.

Na medida do possível, pretende-se a valorização do património/espaço público, através de intervenções que aumentem e qualifiquem as áreas pedonais e simultaneamente ordenem o acesso e estacionamento automóvel.

Este conjunto de potenciais desempenhos assenta numa ideia estratégica de que o espaço público de boa qualidade funcional e estética está ligado à capacidade de atractividade, e de dinamização económico-social.

Para 2009, prevê-se a conclusão das empreitadas que já estão no terreno casos da reorganização dos arruamentos da Rua Tenente Cardoso e Silva, Rua Monsenhor Lopes da Cruz e Rua Mancelos Sampaio, a revitalização da zona ribeirinha – Frente Fluvial Nascente e o arranjo urbano da Rua Faria Barbosa.

Ao nível periférico urbano, a intervenção municipal recai na requalificação da urbanização da Quinta do Brigadeiro, Requalificação de acesso ao Rio na Fonte de Baixo, requalificação do espaço exterior no Bairro da Misericórdia – Fase 3: Execução do arruamento entre a Av. N.S. Franqueira e a Rua Casal de Nil, em Vila Frescaíña S. Martinho e a requalificação do loteamento Altamira, em Arcozelo.

A requalificação dos espaços mais urbanos das freguesias também vai continuar, nomeadamente nas freguesias de Oliveira, Vila Frescaíña S. Pedro, Lijó, Vila Boa, Abade de Neiva, Martim.

O Plano e Orçamento para requalificação Urbana prevê uma dotação orçamental de 4,3 milhões de euros.

HABITAÇÃO

No sector da habitação está prevista a venda das moradias do Loteamento da Malhadoura - Milhazes através de concurso público. O plano prevê também a realização das infraestruturas nos Loteamentos de Cambeses, Durrães, Areias de Vilar e Barqueiros.

Em termos de apoio social dar-se-á continuidade aos programas de apoio à renda de casa e à construção de casa própria e melhoria de condições de habitabilidade dos edifícios de agregados familiares carenciados.

2.3.2 – ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Em consonância com as orientações políticas do Governo Português, cujos princípios orientadores estão plasmados no Plano Estratégico para o Abastecimento de Água e o Saneamento de Águas Residuais, e dando cumprimento ao normativo comunitário que aponta para os seguintes objectivos: servir 95% da população total do país com sistemas públicos de abastecimento de água, com pelo menos 90% na

área de cada território, e servir 90% da população total do país com sistemas públicos de drenagem e tratamento de águas residuais urbanas, com pelo menos 85% na área de cada região, a Câmara Municipal de Barcelos elegeu como prioridade alargar a rede de abastecimento de água a todo o Concelho.

Para esse efeito, e de forma a proporcionar uma melhoria da qualidade de vida das populações, pela cobertura e acesso ao abastecimento de água à totalidade do Concelho, o Município promoveu, em devido tempo, o concurso público de Concessão de Exploração e Gestão dos Serviços Públicos Municipais “Abastecimento de Água e Saneamento do Concelho de Barcelos”, cujo plano de investimentos prevê a conclusão das seguintes obras em curso nas freguesias de Aborim, Aguiar, Balugães, Cambeses, Carreira, Carvalhas, Chavão, Chorente, Cossourado, Couto, Durrães, Fonte Coberta, Grimancelos, Negreiros, Quintiães, Remelhe, Tregosa, Courel, Faria, Panque, Paradela, Vilar de Figos, pelo que após estas obras ficará concluído a da rede de abastecimento de água a todo o Concelho.

2.3.3 - SANEAMENTO

De igual modo, no sentido de atingir rapidamente os índices de atendimento definidos a nível Nacional e da União Europeia, no que se refere às infra-estruturas de saneamento básico, a Câmara Municipal continuará a promover a construção de redes de drenagem e tratamento de águas residuais.

No âmbito do contrato de “Concessão de Exploração e Gestão dos Serviços Públicos Municipais de Abastecimento de Água e Saneamento do Concelho de Barcelos”, será concluído o plano de investimentos pela Concessionária. Assim, serão concluídas as obras em curso nas freguesias de Areias S. Vicente, Areias de Vilar, Cambeses, Carreira, Carvalhas, Chavão, Chorente, Fonte Coberta, Gilmonde, Grimancelos, Lama, Macieira de Rates, Martim, Oliveira, Remelhe, Ucha, Viatodos, Barqueiros, Cristelo, Faria, Fornelos, Milhazes, Paradela e Vila Seca.

Simultaneamente a Câmara Municipal levará a efeito a construção de rede de saneamento nas freguesias de Vila Cova, Fragoso, Perelhal, Aldreu e Palme, bem como as estações de tratamento de águas residuais das zonas sul e sudoeste do Concelho.

Serão ainda concluídas as obras em curso nas freguesias de Fornelos e Vilar do Monte, bem como serão gradualmente substituídas as antigas redes de drenagem unitárias por redes separativas na área urbana da Cidade de Barcelos.

2.3.4 - PROMOÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

A Europa deve constituir-se como uma região que adopte os valores comuns da solidariedade, igualdade e respeito mútuo entre os povos, os países e as gerações. Deverá ser caracterizada pelo desenvolvimento sustentável, contemplando a vitalidade económica, a justiça, a coesão social, a protecção do ambiente e a gestão sustentável dos recursos naturais, por forma a corresponder às necessidades das gerações actuais sem comprometer a capacidade das gerações futuras proverem às suas próprias necessidades (Estratégia da CEE/ONU para a educação para o desenvolvimento sustentável).

Em termos ambientais, as questões da Educação e Sensibilização assumem importância acrescida, tanto mais que se sabe que só com uma profunda mudança de mentalidades e comportamentos é possível dar passos significativos na forma como o Homem encara a defesa e preservação da natureza e dos recursos naturais.

Com efeito, a Educação é um pré-requisito fundamental para se atingir um desenvolvimento mais insustentável e um instrumento essencial à boa governação e às tomadas de decisão informadas, além de constituir um direito consagrado na nossa constituição. Consequentemente, a Educação para o Desenvolvimento Sustentável (EDS) pode contribuir para uma correcta gestão de recursos do nosso

planeta. Ela desenvolve e reforça a capacidade dos indivíduos, dos grupos, das comunidades, das organizações e dos países para formar juízos de valor e fazer escolhas no sentido do desenvolvimento sustentável. Pode ainda favorecer uma mudança das mentalidades, permitindo tornar o mundo mais seguro, mais saudável e mais próspero, melhorando assim a qualidade de vida. A educação para o desenvolvimento sustentável pode favorecer a reflexão crítica, uma maior consciencialização e uma autonomia acrescida, permitindo a exploração de novos horizontes e conceitos e o desenvolvimento de novos métodos e instrumentos. É necessário atender ao seu carácter dinâmico.

A construção de uma sociedade sustentável deverá, por conseguinte, ser vista como um processo de aprendizagem permanente, explorando questões e dilemas, e no qual as respostas e as soluções adequadas possam evoluir acompanhando o acréscimo da nossa experiência e exigência. As metas da aprendizagem em matéria de EDS, deverão englobar a aquisição de conhecimentos e de competências, a compreensão, as atitudes e valores de natureza ambiental, económica e social.

Nesse sentido, a noção de educação ambiental, apresenta-se cada vez mais alargada, abordando um leque cada vez maior de questões referentes ao desenvolvimento e englobando também diversos elementos da educação para o desenvolvimento e de outras formas orientadas de educação. A educação ambiental deverá, por conseguinte, ser articulada e complementada com outras áreas educativas, numa abordagem integrada conducente à EDS, não estando em causa qual das duas será maior (EDS ou EDA), mas sim o propósito que as move.

Nesta área, o Município de Barcelos tem vindo a desenvolver estruturadamente um conjunto de iniciativas que revelam o grau de importância que dedica a esta temática.

Serão desenvolvidos ao longo de 2009, entre outros, os seguintes projectos: “Linha de Participação Municipal”; “Natal Ecológico”, “Energias Renováveis”, “Compostagem”, “O Meu Canteiro” “Desfile Ecológico”; e “Crescer em Segurança”.

Estas iniciativas serão articuladas com eventos relativos a efemérides e outras datas comemorativas como o “Dia da Árvore”, “Dia da Água”, “Dia mundial do Ambiente”, “Semana Europeia da Mobilidade” entre outros.

O trabalho ao longo do ano inclui também sessões de esclarecimento sobre variados temas, e parcerias com diversas instituições no desenvolvimento de projectos que visem o desenvolvimento sustentável.

2.3.5 - ESPAÇOS VERDES

Os espaços verdes assumem uma tripla função: ambiental, estética e social.

No plano ambiental permitem uma regeneração da qualidade do ar e ao mesmo tempo funcionam como habitat natural de algumas espécies. Em termos estéticos embelezam o espaço público e funcionam muitas vezes como uma espécie de arquitectura na paisagem. Finalmente, em termos sociais são importantes lugares de estar, sítios de conversa, convívio e socialização.

Por estas e outras razões, o Município vai continuar a empenhar-se para que parques, jardins e outros espaços verdes se apresentem nas melhores condições tendo em conta a possibilidade do seu uso e fruição pública.

Em termos operacionais, em 2009 a Autarquia prosseguirá a aquisição de equipamentos que assegurem a rápida e eficiente gestão do espaço público municipal.

Prosseguirá igualmente o trabalho de requalificação de espaços, tanto na cidade como nas freguesias.

No horto municipal a ampliação programada da área de produção em ambiente protegido é essencial para o necessário e contínuo ajustamento entre as necessidades sentidas e a capacidade produtiva.

Tendo sido implementado com sucesso o sistema de gestão de rega centralizada, prosseguirá a colocação de receptores via rádio em todos os espaços verdes do centro urbano.

2.3.6 - HIGIENE E LIMPEZA

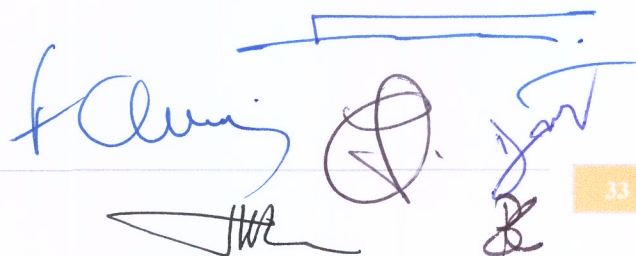
O Município de Barcelos é responsável pelo sistema de gestão de recolha de resíduos sólidos urbanos, recolhendo cerca de 145 toneladas/dia de R.S.U., que deposita diariamente no Aterro Sanitário de Vila Fria. O trabalho de recolha abrange as 89 freguesias do Concelho, e incide numa rota de cerca de 1000 Km de estradas e caminhos.

Garantir um bom grau de eficácia nos Serviço de Recolha de RSU's e Limpeza Pública, requer a adopção de boas práticas e exige um investimento financeiro elevado.

Assim, com o objectivo de melhorar a recolha de resíduos, limpeza de ruas e passeios pretende-se adquirir equipamento para deposição de resíduos nomeadamente papeleiras, conferindo uma maior limpeza à Cidade e perímetro urbano.

De igual modo, é intenção continuar a melhorar o serviço prestado de Recolha de R.S.U., pelo que se vão adquirir novos equipamentos de deposição e transporte de resíduos, de modo a dar resposta às solicitações das populações e das Juntas de Freguesia.

Em 2009 continuará a implementação de contentores subterrâneos na Cidade, destinados à deposição de R.S.U.. Este equipamento apresenta características importantes como a capacidade de deposição, e contribui para uma melhor qualidade de vida, melhorando não apenas a parte funcional, como a componente estética da Cidade.



A Câmara Municipal, em articulação com a Resulima, continuará empenhada no aumento dos índices da reciclagem através da instalação de novos ecopontos no Concelho de Barcelos, de modo a contribuir para uma diminuição da quantidade de resíduos depositados no Aterro Sanitário e para potenciar o aumento da taxa de reciclagem, de forma a que Portugal atinja as metas definidas pela União Europeia.

Ainda relativamente à reciclagem, a autarquia vai promover esforços para que a recolha de óleos usados no concelho seja reforçada de forma a atingir melhores níveis de eficácia.



2.4– SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS

2.4.1– CULTURA E DESPORTO

Os Municípios têm responsabilidades e competências nas áreas da cultura, desporto, recreio e lazer, nomeadamente na construção de equipamentos, dinamização de actividades nas várias áreas e promoção de condições favoráveis à criação artística.

Em Barcelos, as actividades culturais, desportivas e recreativas promovidas pelo Município são efectivadas pelos diversos serviços municipais – biblioteca, museu de olaria, gabinete da juventude, serviços de turismo e artesanato – e através das empresas municipais da educação, cultura e desporto.

Por outro lado, o Município promove uma política efectiva de apoio às associações do concelho, por protocolos e subsídios de forma a permitir a realização das suas actividades.

Uma vez mais, em 2009 serão implementados programas específicos direccionados ao movimento associativo, desportivo e cultural, nomeadamente, protocolos com as associações culturais: grupos de teatro, ranchos folclóricos; e através dos programas de apoio ao desporto, casos do futebol popular, e futebol federado amador. Além destes incentivos, serão também realizados protocolos de fomento desportivo com diversas colectividades concelhias.

Estas políticas camarárias são também articuladas com as empresas municipais, com as quais o município estabelece Contratos-Programa.

A EMEC promoverá, entre outras, a realização das seguintes actividades culturais: Festas das Cruzes, Festivais de Música, Feira do Livro, Mostra de Artesanato, Iluminações de Natal, Festa de Fim de Ano e ainda a administração da Galeria Municipal de Arte, do Museu Etnográfico de Chavão, do Centro de Artesanato de Barcelos e do Pólo de Leitura de Arcozelo.

Por outro lado, a EMD continuará a gerir o Complexo das Piscinas, o qual para além das próprias piscinas inclui dois “courts” de ténis (descobertos); Pavilhão Desportivo Municipal que também inclui dois “courts” de ténis (um coberto e outro descoberto); Estádio Cidade de Barcelos; Pavilhão Desportivo de Campo.

A EMD promove também um conjunto de eventos desportivos e ciclos de ocupação e animação desportiva da qual se destaca as férias desportivas.

Museu de Olaria

O Museu de Olaria, enquanto centro privilegiado de divulgação de uma das mais importantes expressões da cultura do concelho de Barcelos - a olaria, desempenha um lugar fundamental na formação de uma maior sensibilidade para os programas educativos das nossas escolas, contribuindo, deste modo, para uma maior sensibilização e desenvolvimento de uma consciência valorativa deste tipo de património e, conseqüentemente, na formação de uma massa crítica, que se pretende cada vez maior, importantíssima na formatação dos diversos programas educativos e culturais seguidos no nosso concelho.

À semelhança dos anos anteriores, o Município de Barcelos pretende em 2009 continuar a apostar numa maior qualificação e diversificação das estruturas culturais já existentes. Expressão desse facto é a candidatura aos fundos atribuídos pelo QREN, de um projecto que visa a Remodelação e Valorização do Museu de Olaria, e o qual, já se encontra aprovado e devidamente financiado.

Pretende-se, com a promoção deste projecto, melhorar as condições de acolhimento do público em geral, valorizar e aumentar os espaços expositivos e de reserva, assim como criar condições para o desenvolvimento de actividades susceptíveis de captação de novos e diversificados públicos.

Apesar do encerramento ao público, a partir do mês de Maio, e das circunstâncias criadas pelo espaço que irá ocupar provisoriamente, o Museu de Olaria procurará manter a investigação científica que habitualmente desenvolve e o trabalho de campo, assim como, a publicação dos resultados.

Prioritário será também manter o contacto permanente com os mais diversos públicos e, muito particularmente, com público escolar, pela sua importância no nosso futuro.

Encontramo-nos assim, conscientes da importância que o Museu de Olaria desempenha na criação e desenvolvimento da cultura concelhia e nacional, consciência esta que nos incentiva na busca de melhores condições de acolhimento e optimização dos meios de divulgação do nosso valiosíssimo património.

Biblioteca Municipal

Como se reconhece, é no encontro com as artes e com os diversos ramos do saber que os seres humanos têm oportunidade de ampliar, transformar ou enriquecer a sua própria experiência de vida.

No sentido de potenciar esse contacto com as artes, expressiva parte das actividades culturais do Concelho passa pela Biblioteca Municipal, tanto na organização de eventos, como na divulgação de autores, apoio à realização de espectáculos, conferências, colóquios, exposições, etc.

De entre todas as actividades, naturalmente a leitura ocupa um papel de relevo e apresenta-se como um veículo de manifestação de cultura e como um instrumento formador na vida de cada um.

Determinante no desenvolvimento cognitivo, na formação do juízo crítico, no acesso à informação, na expressão, no enriquecimento cultural e em tantos outros domínios, a leitura é encarada como uma competência básica que todos os

indivíduos devem adquirir para poderem aprender, trabalhar e realizar-se no mundo contemporâneo.

Assim, a Biblioteca Municipal procura estruturar uma programação que chame e satisfaça os gostos dos diferentes públicos, dando continuidade às actividades temáticas, das quais se destacam: Semana da Leitura; Dia Internacional do Livro Infantil e Dia Mundial do Livro.

A Feira do Livro e as Jornadas de História Local, em 2009 dedicadas às Invasões Francesas, vão merecer especial relevo no programa cultural.

Uma exposição sobre a “Barcellos Revista” - publicação quinzenal ilustrada, dirigida por Eduardo da Costa Larcher Marçal, que comemora, em 2009, o 1º centenário da sua publicação, bem como uma conferência sobre esta publicação, são outras das realizações que merecem evidência.

As Bibliotecas Escolares também nos vão merecer especial atenção, com a criação da rede concelhia e de um catálogo colectivo de fundos bibliográficos.

“Encontros com Escritores e Ilustradores”, “Hora do Conto”, espectáculos de teatro e de cinema, ateliês diversos, lançamento de livros, na Biblioteca Municipal e nas Escolas, procurarão divulgar o livro e a leitura, sem esquecermos o programa de Itinerâncias Culturais da Direcção Geral do Livro e das Bibliotecas.

Arquivo Municipal

Além de responder às solicitações dos munícipes, principalmente dos investigadores, o arquivo municipal através do Serviço Educativo ARKJOVEM vai promover programas pedagógicos diversificados ao longo de todo o ano, nomeadamente o programa “O Arquivo vai à Escola”.

Arqueologia e Património

Os serviços de Arqueologia e Património do Município de Barcelos é um importante meio de gestão do Património histórico e cultural do concelho. A sua actividade pauta-se por duas grandes linhas de intervenção: a preservação e a salvaguarda do património arqueológico e histórico.

Ao nível da actividade arqueológica os trabalhos incidirão em intervenções arqueológicas de emergência e na realização de trabalhos de manutenção em diversos sítios classificados do concelho, caso do Mosteiro de Banho, Castro de S. Mamede, Dólmen de Chavão, Laje dos Sinais, Balneário da Saia e Balneário Castrejo de Galegos.

No âmbito da Educação para o Património está prevista a dinamização de acções no Dia Internacional dos Monumentos e Sítios e nas Jornadas Europeias do Património, assim como a dinamização e itinerância da exposição “Feito em Pedra”.

Ao nível da divulgação das actividades científicas de índole patrimonial prevê-se a publicação dos volumes 6/7 e 8, da revista Barcelos Património, bem como a edição de folhetos promocionais para o Museu Arqueológico de Barcelos e para a Laje dos Sinais.

A sinalização dos principais sítios arqueológicos visitáveis é outra aposta para 2009, no sentido da promoção turística destes monumentos e, conseqüentemente, na divulgação e na sensibilização, para a preservação do património.

2.4.2- JUVENTUDE E LAZER

Com o objectivo de promover, apoiar, dinamizar e valorizar as iniciativas dos jovens do concelho, a Câmara Municipal vai continuar a criar e a promover diversos projectos de cariz educativo, social e cultural, de acordo com os gostos e apetências

dos jovens, potenciando cada vez mais a sua participação na vida social e, ao mesmo tempo, proporcionando à Juventude diversificadas actividades de valorização pessoal.

Os Serviços da Juventude passarão a funcionar num edifício com novos espaços e áreas de actividade, que possibilitará uma maior dinâmica de trabalho e permitirá disponibilizar à população, nomeadamente aos jovens, um serviço mais abrangente e completo.

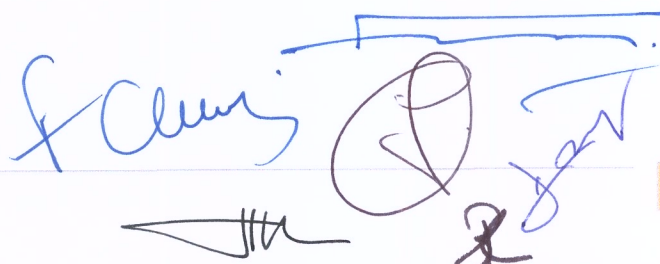
Assim, a actividade do Município continuará a ser desenvolvida e aperfeiçoada no novo edifício municipal dirigindo-se essencialmente aos jovens do concelho, com idades compreendidas entre os 12 e os 35 anos. O edifício dispõe de vários pisos e áreas de actividade: no Rés-do-chão - Loja Ponto Já, Sala de Exposições e Auditório; no 1º piso - Sala de Informática e Internet; no 2º piso - Gabinetes e sala de reuniões, e no 3º piso dois espaços independentes, estando previstas actividades no domínio da educação para a saúde e apoio ao associativismo

Em síntese, pode-se afirmar que todas as actividades desenvolvidas neste âmbito têm como objectivo prioritário a participação e a valorização das capacidades dos jovens do concelho.

No ano 2009 pretende-se dinamizar, apoiar e concretizar os seguintes projectos:

Projecto *Agarra-te à Vida*: contempla diferentes acções nas áreas de educação para a saúde, prevenção das toxicodependências e educação sexual, assumindo temas de importante valor educativo e social no concelho de Barcelos.

Este projecto integra as seguintes actividades: Jornadas de Educação para a Saúde, Tour *Agarra a Vida*, Dia Mundial de Luta Contra as Drogas, Dia Mundial de Luta Contra a SIDA e Sessões de Educação Sexual e Prevenção das Toxicodependências, ao longo de todo o ano.



Projecto Moda Barcelos

A indústria têxtil e a área da moda assumem características muito peculiares no concelho de Barcelos. Trata-se de uma região marcadamente têxtil, onde se regista grande actividade no domínio empresarial e na área do estilismo e do design.

O projecto Moda Barcelos é um projecto com forte identidade. Um projecto que não se restringe ao mero espectáculo de moda, mas que se demarca pelas suas componentes de arte e de formação.

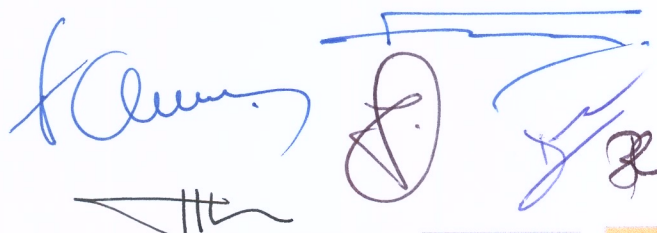
Esta iniciativa é concretizada através de um trabalho conjunto, entre jovens manequins, criadores, estilistas, indústria têxtil e lojistas, procurando em simultâneo projectar o concelho de Barcelos, que se destaca pela sua tradição têxtil, sendo hoje produtor de elevada qualidade e design.

Programa em Voz Alta

Iniciativa que visa promover hábitos de leitura e expressão junto da população barcelense, em especial dos jovens. A actividade integra uma acção de formação, no sentido de desenvolver apetências de treino e colocação de voz, entre outras aprendizagens na área da expressão oral e corporal.

Cartão Barcelos Jovem

Continuar a dinamização do Cartão Barcelos Jovem, projecto permanente do qual já fazem parte cerca de 12.000 jovens do concelho de Barcelos. Tem como principal objectivo facilitar o acesso a descontos em vários equipamentos e serviços e estruturar um veículo privilegiado de informação e divulgação de projectos municipais.



Projecto Barcelos para a Música

Trata-se de um projecto que visa estimular o aparecimento de novos intérpretes do escalão infantil e juvenil, bem como valorizar a qualidade interpretativa de cada participante. Contempla a realização de ateliês de formação, concedendo assim a possibilidade a todos os participantes de trabalharem e aperfeiçoarem as músicas a interpretar nos festivais. Integrar três festivais: Festival Escolar da Canção Infantil, Festival Escolar da Canção Juvenil e o Festival de Grupos Musicais.

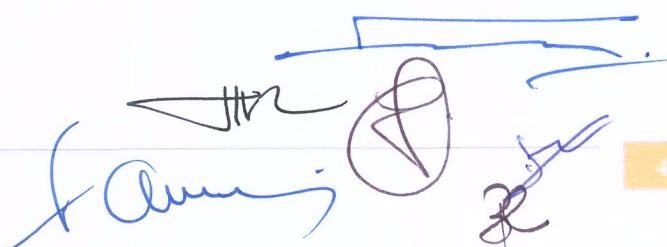
Festa da Juventude e Mostra de Associativismo Juvenil

Iniciativa anual que se destaca pelo incentivo à participação activa das Associações Juvenis, quer através da participação na Mostra de Associativismo Juvenil quer na dinamização de actividades. Pretende ser um evento com diferentes propostas de actividade, capaz de mobilizar as associações juvenis, os jovens e as suas famílias momentos de formação, convívio, desporto, música, dança, aventura, entre outros.

Mostra de Arte Jovem de Barcelos

Evento de carácter pedagógico que se integra no âmbito da actividade artística, através da qual se procura dar oportunidade de expressão, desenvolver o sentido crítico e o gosto pelas artes. Pretende-se identificar e promover jovens com gosto e experiências ao nível da Arte, levando ao público várias expressões estéticas.

O projecto integra várias modalidades artísticas: Pintura, Desenho, Técnica Mista, Escultura, Banda Desenhada, Ilustração, Fotografia, Literatura, Moda, Arquitectura e Instalação.



3 FUNÇÕES ECONÓMICAS

DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E SOCIAL

O documento das Grandes Opções do Plano para 2009 marca o rumo estratégico que o Executivo Municipal vai continuar a seguir na prossecução das políticas de desenvolvimento económico e social do concelho.

Uma das bases de um desenvolvimento equilibrado e sustentado passa pela implementação da Agenda 21, processo que será iniciado no decorrer de 2009, em parceria com a Agência de Ecologia Urbana do Eixo Atlântico.

Noutro contexto, e tendo a possibilidade de acesso aos fundos comunitários do QREN, o Município vai tentar otimizar ao máximo esses recursos, apresentando um conjunto de candidaturas, entre as quais se enumeram as seguintes:

- Ecoparque
- Requalificação do parque da cidade
- Ecovia pelas margens do rio Cavado;
- 12 Mini campos desportivos
- Centro Escolar de Viatodos
- Requalificação do Parque Escolar do 1º Ciclo EB (escolas + 75 alunos)
- Centro Escolar de Martim
- Centro Escolar de Barqueiros
- Instalação de equipamentos de recolha de resíduos subterrâneos

- SIG para a frota de recolha e Monitorização de contentores de resíduos
- Programa integrado de construção de abrigos para passageiros de transportes colectivos, iluminação e estruturas de acalmia de tráfego para passadeiras de peões
- Plataforma de ligação da central de camionagem ao centro da cidade, estação ferroviária e ciclovias urbanas
- Construção da Via do IPCA
- Fecho da Circular à Cidade de Barcelos
- Cávado Digital.2

Ainda no contexto das possibilidades de desenvolvimento económico e social, o Município está empenhado na diversificação e apoio do tecido empresarial do concelho. Para esse efeito vai:

- Aderir à Agência para o Desenvolvimento das Industrias Criativas;
- Apresentar candidatura ao SIAC – Sistema de Apoio a Acções Colectivas.

Em 2009, Barcelos voltará a acolher a 2.^a edição do Festival Art&Tur, festival internacional de filmes de turismo, consolidando este certame como um evento de promoção de Barcelos no panorama nacional e internacional.

De entre as medidas e acções estratégicas previstas para 2009, consta também a implementação da já aprovada parceria público-privada, a qual permitirá num curto espaço de tempo a concretização de um investimento financeiro capaz de suportar a realização de mais de meia centena de obras, cuja conclusão trará um forte impulso de melhoria no desenvolvimento do concelho bem como na melhoria da qualidade de vida dos barcelenses.

Recorde-se que à nova sociedade anónima competirá proceder à concepção, construção, instalação, recuperação/reabilitação, reconversão, adaptação,

financiamento e conservação de equipamentos e infra-estruturas urbanas de relevante interesse municipal.

De entre as obras a efectuar, destaca-se a recuperação e reconversão do Mercado Municipal de Barcelos, a adaptação e reabilitação do edifício denominado Casa Conde Vilas Boas, o Centro Escolar de Barcelos e diversas obras no plano desportivo, tais como a segunda fase do Complexo Estádio Municipal de Barcelos (incluindo a construção de piso sintético, balneários e bancada); nove piscinas e ainda 18 Complexos Desportivos com pisos sintéticos.

Lista de obras a executar no âmbito da parceria:

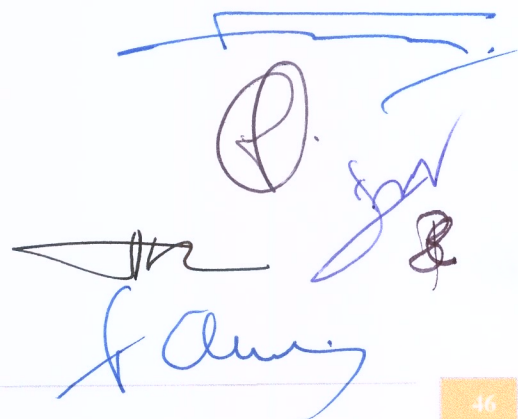
- Mercado Municipal de Barcelos (recuperação e reconversão do existente);
- Museu “Casa Conde Vilas Boas” (adaptação e reabilitação do edifício denominado “Casa Conde Vilas Boas”);
- Segunda fase do Complexo Estádio Municipal de Barcelos (incluindo a construção de piso sintético, balneários e bancada);
- Oficinas Municipais;
- Parque de Campismo e Recreativo de Barcelos;
- Centro Escolar de Barcelos;
- Pavilhão Escolar localizado na freguesia de Fragoso;
- Nove piscinas, concretamente nos agrupamentos escolares de Manhente, Viatodos, Vila Seca, Vila Cova, Fragoso, Lijó/Arcozelo e Barcelinhos (S. Brás) e nas freguesias de Macieira de Rates e Martim;
- Dois pavilhões, um na freguesia de Adães e outro na de Moure;
- Dezoito Complexos Desportivos (com pisos sintéticos) localizados na área da cidade estratégica e nas freguesias de Martim, Galegos São Martinho, Galegos Santa Maria, Airó, Roriz, Alvelos, Durrães, Palme,

Negreiros, Carreira, Rio Covo Santa Eulália, Viatodos, Fornelos, Milhazes, Sequeade, Tamel S. Veríssimo e Vila Cova;

- Complexo para desportos motorizados na freguesia de Paradela;
- Edifício para serviços localizado junto ao Largo do Apoio, em Barcelos;
- Pavilhão na Escola de Tecnologia e Gestão, em Abade de Neiva;
- Pavilhão no Campus Universitário do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave;
- Requalificação do Campo S. José e parque de estacionamento subterrâneo;
- Complexo de ténis na freguesia de Barcelinhos;
- Construção do edifício de apoio ao Teatro Gil Vicente, em Barcelos.

A opção política do recurso às parcerias público-privadas vai revelar-se de grande importância, sobretudo agora que se está a verificar uma grande contracção da economia. Esta estratégia permitir-nos-á continuar o investimento necessário em obras importantes para o concelho e contribuir para a dinamização do tecido económico e social.

Com estas medidas a Câmara Municipal não só assegura a continuidade do investimento de capital, como garante o desenvolvimento global do concelho esbatendo algumas assimetrias e desigualdades entre freguesias, e possibilitando o acesso a equipamentos públicos de qualidade à generalidade dos barcelenses.



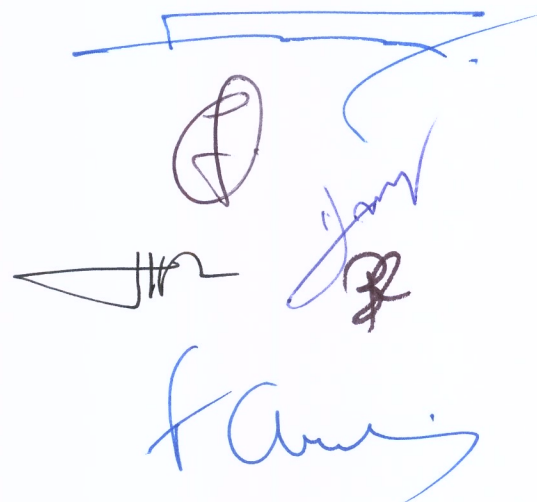
3.1 – INDÚSTRIA E ENERGIA

3.1.1 - ILUMINAÇÃO PÚBLICA

A iluminação pública dependente do Município continuará a ser abordada sob duas perspectivas complementares: por um lado, sendo certo que a questão da segurança na circulação de peões e de veículos constitui uma permanente preocupação da administração camarária, justifica-se dotar as áreas ainda não contempladas com sistemas de iluminação pública; por outro, lado, continuar-se-á o esforço de redução consumos e, com isso, a contenção da despesa corrente.

Relativamente à eficiência energética a autarquia iniciará, no próximo ano, através de avaliações aos consumos energéticos dos edifícios municipais, um processo que culminará na instalação/modificação de equipamentos e/ou reconversão de instalações que conduzirão à racionalização e diminuição de consumos de energia.

Note-se, no entanto, que o procedimento habitual em termos técnicos e operacionais tem sido o da utilização de equipamentos de mais baixo consumo, sem perda dos níveis de conforto desejáveis. Por outro lado, continuar-se-á o trabalho de instalação nos edifícios municipais de sistemas de regulação automáticos, de maior eficiência.



3.2 - TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

A segurança e o conforto de automobilistas e peões dependem em grande medida do estado da rede viária. Esta constatação leva a que a Câmara Municipal tenha uma permanente atenção às condições de circulação, pelo que anualmente programa um conjunto de intervenções nos traçados e pavimentos, bem como nas redes de drenagem das águas pluviais.

Em termos de lançamento de empreitadas, o ano de 2009 tem previsto o arranque de obras de beneficiação de diversas vias, destacando-se a requalificação urbana da Rua José António Pereira Peixoto Machado e a realização das acessibilidades ao Campus Universitário do IPCA.

Ao nível da rede estruturante urbana, prevê-se o lançamento dos respectivos concursos do nó de conclusão da variante urbana e as Variantes Urbanas das EN 205 e EN 206. Em revisão encontra-se o projecto do fecho da circular urbana Norte. Neste objectivo, prevê-se ainda o lançamento das acessibilidades à central de camionagem.

De igual modo se prevê o início de um conjunto de empreitadas nas acessibilidades internas, entre as quais a Requalificação das EM 505-3 e EM 570 entre Viatodos, Grimancelos e Igreja de Minhotães e EM 505, entre a EN 306 (Barcelinhos) e a 306-1 (Carvalhas).

A dotação orçamental previsível para esta rubrica será de 12 milhões de euros.

Sinalização e Semaforização

As medidas tomadas no âmbito da Sinalização e Semaforização pretendem que cada vez mais sejam garantidos bons níveis de segurança aos peões e aos automobilistas.

Em complemento às acções previstas para o ano 2009, no âmbito das empreitadas que visam a melhoria das acessibilidades, as Grandes Opções do Plano do ano de 2009, incluem também as rubricas de "Sinalização e Semaforização" e "Construções de Abrigos", dando continuidade à cobertura da rede viária municipal com sinalização vertical, à marcação horizontal de novos arruamentos e à implementação de medidas de acalmia de tráfego, complementadas com correcções geométricas.

Também na área da semaforização, está prevista a implantação de medidas de gestão e controlo de velocidade junto das principais travessias de peões, em particular na proximidade das escolas. Destacam-se aqui a introdução de sinalização dinâmica de alerta e detecção de peões no acesso à travessia.

A colocação de guardas de segurança nas estradas do concelho de forma a minimizar as consequências dos acidentes rodoviários continuará em 2009.

Por outro lado, prosseguirá o trabalho de sensibilização, através de campanhas direccionadas aos públicos das escolas e junto dos Automobilistas.

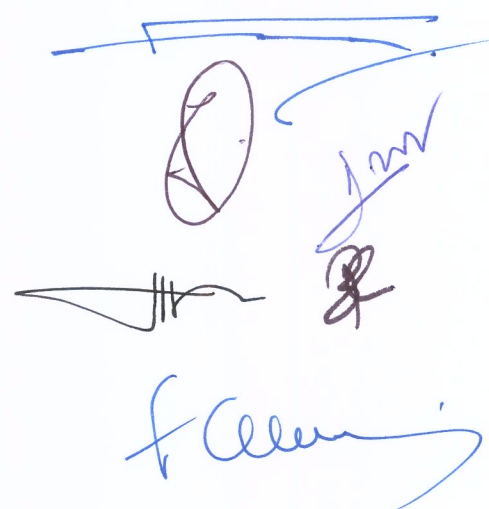
Mobilidade – Eliminação de Barreiras Arquitectónicas e Abrigos para Passageiros de Transportes Colectivos

Tendo presente que o Município elege o espaço público como um espaço de encontro e de democratização, onde todos, sem excepção, têm o direito de aceder, considera-se de maior importância o investimento em acções que tendam a melhorar os níveis de fruição do espaço público.

Como é sabido, a mobilidade para todos tem merecido atenção especial, como bem atesta o reconhecimento do trabalho desenvolvido na área da acessibilidade para pessoas com mobilidade, pelo qual o Município foi galardoado com a Bandeira de Prata da Mobilidade no ano de 2008, prémio atribuído pela APPLA - Rede Nacional de Cidades e Vilas com Mobilidade para Todos.

Nesse âmbito, continuar-se-á o trabalho de eliminação das barreiras arquitectónicas, bem como se irá adquirir equipamento de apoio à mobilidade condicionada, casos de superfícies tácteis para pessoas invisuais, sistemas sonoros de travessia de peões e outros.

Do trabalho efectuado e a efectuar resulta também a melhoria da comodidade e conforto no serviço prestado aos utentes dos transportes colectivos em geral, e à população estudantil em particular, pelo que em 2009 continuar-se-á a “Construção de abrigos de passageiros de transporte colectivo no concelho de Barcelos.



3.3 - COMÉRCIO E TURISMO

3.3.1 – TURISMO

O plano de actividades para o ano de 2009 aposta na continuidade das políticas de promoção e animação, que têm dado resultados muito satisfatórios para o turismo local, nomeadamente no que concerne à potenciação da atractividade do concelho e cidade como espaços de turismo. O plano para 2009 mantém a aposta na participação activa dos agentes do turismo local. Por outro lado, o plano procura, também, dar continuidade ao trabalho de envolvimento da comunidade local construído nos últimos anos, nomeadamente através da participação em actividades de valorização de produtos locais e na participação, de forma activa, nos ciclos de animação.

Em termos promocionais, continuará uma aposta forte nos mercados da grande Lisboa e da vizinha Galiza. A manutenção e consolidação do posicionamento em termos do turismo organizado é também um objectivo estratégico para 2009. Para esse efeito, o plano contempla a organização de visitas educacionais e a construção de packages específicos, tendo por base o artesanato, a gastronomia, o património, o turismo activo e o turismo no espaço rural.

Ao nível do artesanato, o ano de 2009 é um ano central para afirmação da Certificação da Olaria e Figurado Barcelos, uma vez que é agora uma realidade ao dispor da comunidade artesanal local, depois de anos de trabalho instrutório. Em 2009, espera-se também dar os primeiros passos para a constituição de um caderno de especificações para o bordado de Crivo da Carreira. Em paralelo com estas acções estruturantes, o plano aposta na continuidade nas acções de promoção do artesanato local em mercados estratégicos. O Ciclo de valorização do artesanato de Barcelos, pelos resultados que tem proporcionado, justifica a sua continuidade como acção de promoção estratégica do artesanato local. Também a

aposta no artesanato como argumento de animação vai continuar de forma directa e/ou em conjunto com outras actividades, com o intuito de fazer deste um produto de excelência.

O Plano também contempla acções que visam apoiar o associativismo no seio da comunidade artesanal local, com o intuito de promover a sua organização e fortalecimento. O Gabinete de Apoio ao Artesão desenvolverá acções com vista a apoiar os elementos com mais dificuldades aos mais diversos níveis, com enfoque para a promoção e comercialização. Por outro lado, espera-se centrar uma acção muito forte na prospecção e lançamento de novos artesãos, criando um fluxo positivo, em sentido contrário à escalada de desemprego que se vem instalando no concelho nos sectores da cerâmica e do têxtil.

Dar-se-á continuidade ao ciclo de exposições de promoção artesanato fora do concelho, iniciado, em 2008, com a exposição, realizada em Lisboa, na galeria “Arte da Terra” de promoção e divulgação do Galo de Barcelos. Este espaço de arte localiza-se em pleno coração turístico da Capital Portuguesa (Junto à Sé de Lisboa). A internacionalização do artesanato de Barcelos, nomeadamente das produções certificadas, terá em 2009 as primeiras acções, estando já em preparação algumas propostas de promoção em países como Espanha, França e Itália.

Ao nível da dimensão da empregabilidade, o turismo pode, desde que assumido como modelo de desenvolvimento, ser um elemento estratégico de emprego através da criação de actividades no mundo rural que ligue os produtos tradicionais, o artesanato, o “autêntico” e o alojamento aos fluxos de procura de turismo de qualidade. Neste âmbito, o plano avança com algumas propostas concretas, nomeadamente ao nível dos Packages do Mundo Rural e parcerias com entidades locais.

Principais iniciativas:

- Adaptação do produto turístico local às linhas estratégicas do PENT- Plano Estratégico Nacional de Turismo através de acções tendentes a reforçar essa ligação;

- Manutenção e criação de Ciclos de Animação com grande capacidade de atracção em torno dos principais recursos estratégicos do concelho;
- Apostar nas novas tecnologias da informação para promoção e divulgação dos artefactos do produto local;
- Capitalizar o posicionamento de Barcelos no caminho a Santiago de Compostela como factor de diferenciação.
- Promoção turística em mercados estratégicos e de proximidade;
- Apresentação de actividade e packages de interesse para o Trade ;
- Criação de parcerias operacionais com os agentes turísticos locais e regionais na promoção e valorização dos recursos turísticos concelhios
- Sensibilização e motivação da comunidade local para a importância do turismo como factor de desenvolvimento concelhio e gerador de emprego e riqueza;
- Promoção e valorização do artesanato enquanto recurso-âncora de ligação do turismo à comunidade e à identidade local;
- Internacionalizar ainda mais o artesanato de Barcelos através da participação em feiras temáticas e exposições em cidades europeias.

Exploração do ícone Galo de Barcelos como factor de posicionamento em diversos produtos (Artesanato, Turismo Gourmet, etc).



4. OUTRAS FUNÇÕES

4.1– TRANSFERÊNCIA ENTRE ADMINISTRAÇÕES

- DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS E COMPARTICIPAÇÕES

A Câmara Municipal continuará a promover uma política de transferências financeiras para as Juntas de Freguesia no sentido de juntar sinergias para a realização de obras e outras acções tendentes a um desenvolvimento equitativo de todo o território geográfico do concelho.

Em 2009, nomeadamente para a realização de obras de reparação e conservação do parque escolar, rede viária, sedes de Junta e parques desportivos, a Câmara Municipal vai transferir para as autarquias locais o valor de **4,1 milhões de euros**.

- EMPRESAS MUNICIPAIS

As empresas municipais assumem um papel fundamental na prossecução das políticas educativas, culturais, desportivas e recreativas do concelho de Barcelos, com particular destaque no apoio que dão à realização das actividades de enriquecimento curricular e organização de eventos.

De forma a que essas entidades possam efectuar os seus planos de actividades, o Município vai transferir para a EMEC e EMD a quantia de **3,2 milhões de euros**, verba em tudo idêntica à do ano passado.

CAPÍTULO III

ORÇAMENTO

RESUMO DAS RECEITAS E DESPESAS

ORÇAMENTO DA RECEITA

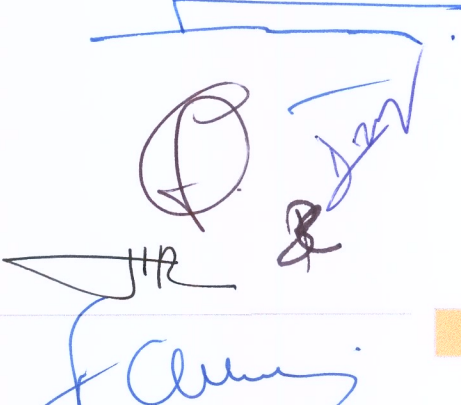
ORÇAMENTO DA DESPESA

OPÇÕES DO PLANO

GRANDES OPÇÕES DO PLANO

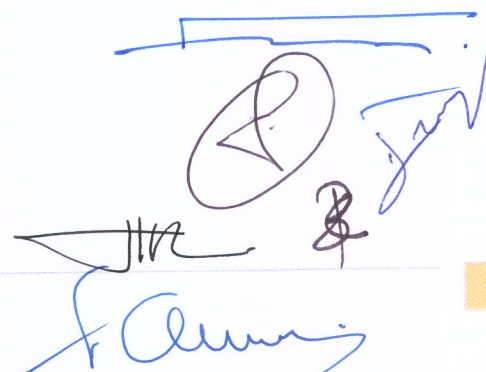
PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTO

MAPA DE PESSOAL



Handwritten signature and initials in blue ink, including a large 'F' and 'JHR'.

ORÇAMENTO



Handwritten signatures and stamps in blue ink, including a large signature and a circular stamp.



Município de Barcelos

RESUMO DO ORÇAMENTO PARA O ANO 2009

Receitas	Montante (€)		Despesas	Montante (€)	
Correntes	48.657.184		Correntes	37.526.300	
Capital	29.909.484		Capital	41.040.368	
Total:		78.566.668	Total:		78.566.668
Serviços Municipalizados		0	Serviços Municipalizados		0
Total Geral:		78.566.668	Total Geral:		78.566.668

ORGÃO EXECUTIVO
 Em de de

ORGÃO DELIBERATIVO
 Em de de

Francisco José
José
[Signature]
[Signature]

Município de Barcelos

ORÇAMENTO PARA O ANO 2009 - Receita

Código	Designação	Montante
Class. Económica		€
01	Impostos directos	
0102	Outros	
010202	Imposto municipal sobre imóveis	7.500.000
010203	Imposto único de circulação	1.500.000
010204	Imposto municipal sobre transm. onerosas imóveis	4.500.000
010205	Derrama	700.000
010207	Impostos abolidos	
01020701	Contribuição autárquica	50.000
01020702	Imposto municipal de sisa	150.000
01020703	Imposto municipal sobre veículos	10.000
010299	Impostos directos diversos	1.000
	Total do Capítulo Económico 01:	14.411.000
02	Impostos indirectos	
0202	Outros	
020206	Impostos indirectos específicos das autarq.localais	
02020601	Mercados e feiras	700.000
02020602	Loteamentos e obras	1.500.000
02020603	Ocupação da via pública	50.000
02020605	Publicidade	100.000
02020606	Saneamento	1.000
02020699	Outros	
0202069902	Taxa de depósito da ficha técnica da habitação	3.000
0202069999	Outros	230.000
	Total do Capítulo Económico 02:	2.584.000
04	Taxas, multas e outras penalidades	
0401	Taxas	
040123	Taxas específicas das autarquias locais	
04012302	Loteamentos e obras	2.200.000
04012303	Ocupação da via pública (parcómetros)	100.000
04012305	Caça, uso e porte de arma	1.000
04012306	Saneamento	50
04012399	Outras	
0401239901	Taxa de depósito da ficha técnica de habitação	2.000
0401239902	Taxa pela emissão do certificado de registo	500
0401239999	Outras	250.000
0402	Multas e outras penalidades	
040201	Juros de mora	100.000

Município de Barcelos

ORÇAMENTO PARA O ANO 2009 - Receita

Código	Designação	Montante
Class. Económica		€
040202	Juros compensatórios	50.000
040204	Coimas e penalidades por contra-ordenações	50.000
040299	Multas e penalidades diversas	20.000
	Total do Capítulo Económico 04:	2.773.550
05	Rendimentos da propriedade	
0502	Juros-Sociedades financeiras	
050201	Bancos e outras instituições financeiras	120.000
0507	Dividend.partic.lucros socied.quase-soc.nãofinanc.	
050702	Empresas públicas municipais e intermunicipais	50.000
0510	Rendas	
051001	Terrenos (direito superfície)	1.500.000
051099	Outros	
05109901	Rendas de concessão da EDP e Vale D'Este	2.500.000
05109902	Rendas de concessão de água e saneamento	450.000
05109999	Outros	1.000
	Total do Capítulo Económico 05:	4.621.000
06	Transferências correntes	
0603	Administração central	
060301	Estado	
06030101	Fundo Equilibrio Financeiro	12.664.967
06030102	Fundo Social Municipal	2.402.928
06030103	Participação Variável no IRS	1.892.435
06030199	Outras	
0603019901	DGAL - Transportes Escolares	540.000
0603019902	DREN	3.000.000
0603019999	Outras	50.000
060306	Estado-Particip.comunit.projectos co-financiados	
06030601	FEDER	
0603060101	ON-Operação Norte (PONORTE) - POSI/POSC	1.000
06030603	FSE	
0603060301	Pepal	91.304
0606	Segurança social	
060601	Sistemas de solidariedade e segurança social	15.000
	Total do Capítulo Económico 06:	20.657.634
07	Venda de bens e serviços correntes	
0701	Venda de bens	
070109	Matérias de consumo	1.000

Município de Barcelos

ORÇAMENTO PARA O ANO 2009 - Receita

Código	Designação	Montante
Class. Económica		€
070111	Produtos acabados e intermédios	
07011101	Água	10.000
0702	Serviços	
070208	Serv.sociais,recreativos,culturais e de desporto	
07020803	Serviços culturais	10.000
070209	Serviços específicos das autarquias	
07020902	Resíduos sólidos	2.000.000
07020904	Trabalhos por conta de particulares	50.000
07020905	Cemitérios	20.000
07020906	Mercados e feiras	80.000
07020907	Parques de estacionamento	30.000
07020999	Outros	
0702099901	Tratamento de resíduos domésticos em ETAR	1.000
0702099902	Tratamento de resíduos industriais em ETAR	50.000
0702099903	Transportes Escolares	250.000
0702099904	Cantinas Escolares	1.000.000
0702099999	Outros (peças de artesanato e livros)	10.000
0703	Rendas	
070301	Habitações	6.000
070302	Edifícios	10.000
070399	Outras	30.000
	Total do Capítulo Económico 07:	3.558.000
08	Outras receitas correntes	
0801	Outras	
08019901	Indemniz.por deterior, roubo, extravio bens patrim	1.000
08019902	Indem.estrag.prov.outrém viat.outr.equip.aut.local	1.000
08019999	Diversas	50.000
	Total do Capítulo Económico 08:	52.000
	Total das Receitas Correntes:	48.657.184
09	Venda de bens de investimento	
0901	Terrenos	
090101	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	8.000.000
090110	Famílias	100.000
0902	Habitações	
090210	Famílias	5.000.000
0903	Edifícios	
090310	Famílias	50.000

Município de Barcelos

ORÇAMENTO PARA O ANO 2009 - Receita

Código	Designação	Montante
Class. Económica		€
0904	Outros bens de investimento	
090401	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	
09040101	Equipamento de transporte	2.500
09040102	Maquinaria e equipamento	1.000
09040103	Outros (projectos)	427.000
	Total do Capítulo Económico 09:	13.580.500
10	Transferências de capital	
1003	Administração central	
100301	Estado	
10030101	Fundo de Equilíbrio Financeiro	8.443.312
10030104	Cooperação Técnica e Financeira	
1003010405	Construção Polidesportivo Escola Vila Seca	50.122
1003010499	Outros	50.000
10030199	Outras	5.000
100307	Estado-Particip.comunitária project.co-financiados	
10030701	FEDER	
1003070101	ON-Operação Norte (PONORTE) - Eixo 1	230.550
1003070105	ON 2 - O Novo Norte - Eixo II	670.000
1003070106	ON 2 - O Novo Norte - Eixo III	3.410.000
1003070107	On 2 - O Novo Norte - Eixo IV	850.000
1003070108	ON 2 - O Novo Norte - Eixo V	70.000
100308	Serviços e fundos autónomos	
10030802	Acordo de Cooperação CMB/IEP	1.000.000
	Total do Capítulo Económico 10:	14.778.984
13	Outras receitas de capital	
1301	Outras	
130199	Outras	1.500.000
	Total do Capítulo Económico 13:	1.500.000
15	Reposições não abatidas nos pagamentos	
1501	Reposições não abatidas nos pagamentos	
150101	Reposições não abatidas nos pagamentos	50.000
	Total do Capítulo Económico 15:	50.000
	Total das Receitas de Capital:	29.909.484
	Total do Orçamento da Receita:	78.566.668

Município de Barcelos

ORÇAMENTO PARA O ANO 2009 - Despesa

Código		Designação	Montante €
Class. Orgânica/Económica			
01		Administração Autárquica	
01	01	Despesas com o pessoal	
01	0102	Abonos variáveis ou eventuais	
01	010204	Ajudas de custo	4.000
01	010213	Outros suplementos e prémios	70.000
Total do Capítulo Económico 01:			74.000
01	02	Aquisição de bens e serviços	
01	0202	Aquisição de serviços	
01	020217	Publicidade	500
01	020225	Outros serviços	
01	02022599	Outros	120
Total do Capítulo Económico 02:			620
Total das Despesas Correntes:			74.620
Total do Capítulo Orgânico 01:			74.620
02		CÂMARA MUNICIPAL E SERVIÇOS MUNICIPAIS	
02	01	Despesas com o pessoal	
02	0101	Remunerações certas e permanentes	
02	010101	Titulares órgãos soberania e memb. órgãos autárq.	162.730
02	010104	Pessoal quadros-Regime contrato individ. trabalho	
02	01010401	Pessoal Transitado de anterior nomeação definitiva	6.800.000
02	01010402	Pessoal com Contrato por tempo indeterminado	300.000
02	010106	Pessoal contratado a termo	1.500.000
02	010107	Pessoal em regime de tarefa ou avença	180.000
02	010108	Pessoal aguardando aposentação	17.000
02	010109	Pessoal em qualquer outra situação	331.000
02	010111	Representação	90.000
02	010113	Subsidio de refeição	
02	01011301	Pessoal dos quadros	
02	0101130101	Pessoal Transitado de anterior nomeação definitiva	515.000
02	0101130102	Pessoal com Contrato por tempo indeterminado	10.000
02	01011302	Pessoal em qualquer outra situação	200.000
02	01011303	Membros dos órgãos autárquicos	5.800
02	010114	Subsídio de férias e de Natal	
02	01011401	Pessoal dos quadros	
02	0101140101	Pessoal Transitado de anterior nomeação definitiva	1.141.000
02	0101140102	Pessoal com Contrato por tempo indeterminado	50.000

Município de Barcelos

ORÇAMENTO PARA O ANO 2009 - Despesa

Código		Designação	Montante €
Class. Orgânica/Económica			
02	01011402	Pessoal em qualquer outra situação	350.000
02	010115	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	350.000
02	0102	Abonos variáveis ou eventuais	
02	010202	Horas extraordinárias	125.000
02	010204	Ajudas de custo	20.000
02	010205	Abono para falhas	12.000
02	010206	Formação	2.000
02	010210	Subsídio de trabalho nocturno	70.000
02	010211	Subsídio de turno	32.000
02	010212	Indemnizações por cessação de funções	50
02	010213	Outros suplementos e prémios	25.000
02	0103	Segurança social	
02	010301	Encargos com a saúde	250.000
02	010302	Outros encargos com a saúde	124.000
02	010303	Subsídio familiar a criança e jovens	105.000
02	010304	Outras prestações familiares	35.000
02	010305	Contribuições para a segurança social	
02	01030501	Assistência na doença dos funcionários públicos	1.000
02	01030502	Segurança social dos funcionários públicos	
02	0103050201	Caixa Geral de Aposentações	1.287.000
02	0103050202	Regime Geral	15.000
02	01030503	Segurança social-Regime geral	450.000
02	010306	Acidentes em serviço e doenças profissionais	30.000
02	010308	Outras pensões	10.000
02	010309	Seguros	
02	01030901	Seguros acidentes trabalho e doenças profissionais	130.000
Total do Capítulo Económico 01:			14.725.580
02	02	Aquisição de bens e serviços	
02	0201	Aquisição de bens	
02	020101	Matérias-primas e subsidiárias	200.000
02	020102	Combustíveis e lubrificantes	
02	02010201	Gasolina	20.000
02	02010202	Gasóleo	550.000
02	02010299	Outros	60.000
02	020104	Limpeza e higiene	35.000
02	020107	Vestuário e artigos pessoais	30.000
02	020108	Material de escritório	200.000

Município de Barcelos

ORÇAMENTO PARA O ANO 2009 - Despesa

Código		Designação	Montante €
Class. Orgânica/Económica			
02	020109	Produtos químicos e farmacêuticos	40.000
02	020112	Material de transporte-Peças	210.000
02	020113	Material de consumo hoteleiro	20.000
02	020114	Outro material-Peças	30.000
02	020115	Prémios, condecorações e ofertas	100.000
02	020116	Mercadorias para venda	
02	02011602	Electricidade	1.400.000
02	02011603	Outras	5.000
02	020117	Ferramentas e utensílios	15.000
02	020118	Livros e documentação técnica	10.000
02	020119	Artigos honoríficos e de decoração	1.000
02	020120	Material de educação, cultura e recreio	50.000
02	020121	Outros bens	
02	02012101	Aquisição de Materiais de Construção	170.000
02	02012105	Aquisição de Outros Materiais	80.000
02	02012106	Outros	70.000
02	0202	Aquisição de serviços	
02	020201	Encargos das instalações	
02	02020101	Escolas e Jardins Infância	400.000
02	02020102	Outros	510.000
02	020202	Limpeza e higiene	100.000
02	020203	Conservação de bens	230.000
02	020206	Locação de material de transporte	50.000
02	020209	Comunicações	290.000
02	020210	Transportes	
02	02021001	Transportes Escolares	2.180.000
02	02021002	Outros	15.000
02	020211	Representação dos serviços	20.000
02	020212	Seguros	200.000
02	020213	Deslocações e estadas	50.000
02	020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	200.000
02	020215	Formação	40.000
02	020216	Seminários, exposições e similares	80.000
02	020217	Publicidade	300.000
02	020218	Vigilância e segurança	600.000
02	020219	Assistência técnica	45.000
02	020220	Outros trabalhos especializados	
02	02022001	Tratamento de residuos	1.100.000

Município de Barcelos

ORÇAMENTO PARA O ANO 2009 - Despesa

Código		Designação	Montante €
Class. Orgânica/Económica			
02	02022002	Outros	300.000
02	020222	Serviços de saúde	30.000
02	020224	Encargos de cobrança de receitas	350.000
02	020225	Outros serviços	
02	02022501	Rendas	275.000
02	02022503	Aquisição de Serviços	650.000
02	02022504	Vigilância florestal	100.000
02	02022505	Cantinas Escolares	2.300.000
02	02022599	Outros	120.000
Total do Capítulo Económico 02:			13.831.000
02	03	Juros e outros encargos	
02	0301	Juros da dívida pública	
02	030103	Socied.financ.-Bancos e outras instit. financeiras	
02	03010302	Empréstimos de médio e longo prazos	
02	0301030202	C.G.D. (Investimento - 12.469.947 Euros)	366.000
02	0301030203	C.G.D. (Linha B.E.I. - 2.068.315 Euros)	35.000
02	0301030204	B.T.A. (Investimento - 9.975.958 Euros)	336.100
02	0301030205	C.G.D. (Linha Crédito III QCA - 2.210.248 Euros)	32.000
02	0301030206	B.C.P. (Investimento - 15.000.000 Euros)	658.000
02	0301030207	C.G.D. (Obras participadas- 396.017 Euros)	18.000
02	0301030208	C.G.D. (Obras participadas - 299.953 Euros)	13.000
02	0301030209	C.G.D. (Financiamento 2.267.626 Euros)	100.000
02	0301030210	C.G.D. (Investimento -2.500.000 Euros)	90.000
Total do Capítulo Económico 03:			1.648.100
02	04	Transferências correntes	
02	0405	Administração local	
02	040501	Continente	
02	04050102	Freguesias	500.000
02	04050104	Associações de municípios	50.000
02	04050108	Outros	
02	0405010803	Area Metropolitana	1.000
02	0405010899	Outros	20.000
02	0407	Instituições sem fins lucrativos	
02	040701	Instituições sem fins lucrativos	
02	04070101	Associações e Organizações Desportivas	400.000
02	04070102	Associações Humanitárias e de Assistência Social	30.000
02	04070103	Outras Associações e Organizações	400.000

Município de Barcelos

ORÇAMENTO PARA O ANO 2009 - Despesa

Código		Designação	Montante €
Class. Orgânica/Económica			
02	04070104	Agrupamentos escolares, Assoc. de Pais e Outras	1.300.000
02	0408	Famílias	800.000
02	040802	Outras	
Total do Capítulo Económico 04:			3.501.000
02	05	Subsídios	
02	0501	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	
02	050101	Públicas	
02	05010101	Empresas públicas municipais e intermunicipais	2.100.000
02	0501010101	EMEC	1.000.000
02	0501010102	EMD	
Total do Capítulo Económico 05:			3.100.000
02	06	Outras despesas correntes	
02	0602	Diversas	40.000
02	060201	Impostos e taxas	
02	060203	Outras	400.000
02	06020301	Outras restituições	170.000
02	06020302	IVA pago	12.000
02	06020304	Serviços bancários	24.000
02	06020305	Outras	
Total do Capítulo Económico 06:			646.000
Total das Despesas Correntes:			37.451.680
02	07	Aquisição de bens de capital	
02	0701	Investimentos	1.398.000
02	070101	Terrenos	662.000
02	070102	Habitacões	10.000
02	07010201	Construção	
02	07010203	Reparação e beneficiação	
02	070103	Edifícios	381.000
02	07010301	Instalações de serviços	1.406.000
02	07010304	Creches	2.929.700
02	07010305	Escolas	1.739.000
02	07010307	Outros	
02	070104	Construções diversas	6.671.100
02	07010401	Viadutos, arruamentos e obras complementares	764.000
02	07010402	Sistemas de drenagem de águas residuais	100.000
02	07010404	Iluminação pública	50.000
02	07010405	Parques e jardins	

Município de Barcelos

ORÇAMENTO PARA O ANO 2009 - Despesa

Código		Designação	Montante
Class. Orgânica/Económica			€
02	07010406	Instalações desportivas e recreativas	737.000
02	07010407	Captação e distribuição de água	101.000
02	07010408	Viação rural	10.411.568
02	07010409	Sinalização e trânsito	350.000
02	07010412	Cemitérios	382.000
02	07010413	Outros	1.452.500
02	070106	Material de transporte	
02	07010601	Recolha de resíduos	150.000
02	07010602	Outro	150.000
02	070107	Equipamento de informática	200.000
02	070108	Software informático	50.000
02	070109	Equipamento administrativo	75.000
02	070110	Equipamento básico	
02	07011001	Equipamento de recolha de resíduos	400.000
02	07011002	Outro	1.229.000
02	070111	Ferramentas e utensílios	10.000
02	070112	Artigos e objectos de valor	45.000
02	070115	Outros investimentos	251.000
Total do Capítulo Económico 07:			32.104.868
02	08	Transferências de capital	
02	0801	Sociedades e quase sociedades não financeiras	
02	080101	Públicas	
02	08010101	Empresas públicas municipais e intermunicipais	2.000
02	0805	Administração local	
02	080501	Continente	
02	08050102	Freguesias	3.579.000
02	08050108	Outros	1.000
02	0807	Instituições sem fins lucrativos	
02	080701	Instituições sem fins lucrativos	1.050.000
02	0808	Famílias	
02	080802	Outras	1.700.000
02	0809	Resto do mundo	
02	080903	Países terceiros e organizações internacionais	50.000
Total do Capítulo Económico 08:			6.382.000
02	09	Activos financeiros	
02	0907	Acções e outras participações	
02	090701	Socied.e quase socied.não financeiras-Privadas	

Município de Barcelos

ORÇAMENTO PARA O ANO 2009 - Despesa

Código		Designação	Montante
Class. Orgânica/Económica			€
02	09070101	Fundação Alter Real	25.000
02	09070102	Parceria Publico- Privadas	24.500
02	090702	Socied.e quase socied.não financeiras-Públicas	
02	09070201	Empresa Municipal Educação e Cultura de Barcelos	100.000
02	09070202	Empresa Municipal Desporto de Barcelos	1.000
02	09070203	Municípa S.A.	1.000
02	09070205	Resulima	1.000
Total do Capítulo Económico 09:			152.500
02	10	Passivos financeiros	
02	1006	Empréstimos a médio e longo prazos	
02	100603	Socied.financ.-Bancos e outras instit. financeiras	
02	10060302	C.G.D. (Investimento - 12.469.947 Euros)	612.000
02	10060303	C.G.D. (Linha B.E.I - 2.068.315 Euros)	215.000
02	10060304	B.T.A. (Investimento - 9.975.958 Euros)	540.000
02	10060305	B.C.P. (Investimento - 15 000 000 Euros)	615.000
02	10060306	C.G.D. (Linha credito III QCA - 2.210.248 Euros)	192.000
02	10060307	C.G.D. (Obras participadas 396.017 Euros)	40.000
02	10060308	C.G.D. (Obras participadas 299.953 Euros)	30.000
02	10060309	C.G.D. (Investimento 2.267.626 Euros)	85.000
02	10060310	C.G.D. (Investimento 2.500.000 Euros)	70.000
Total do Capítulo Económico 10:			2.399.000
02	11	Outras despesas de capital	
02	1102	Diversas	
02	110201	Restituições	1.000

Município de Barcelos

ORÇAMENTO PARA O ANO 2009 - Despesa

Código		Designação	Montante
Class. Orgânica/Económica			€
02	110299	Outras	1.000
Total do Capítulo Económico 11:			2.000
Total das Despesas de Capital:			41.040.368
Total do Capítulo Orgânico 02:			78.492.048
Total do Orçamento da Despesa:			78.566.668

ORGÃO EXECUTIVO

Em de de

.....

ORGÃO DELIBERATIVO

Em de de

.....



OPÇÕES DO PLANO

A collection of handwritten signatures and stamps in blue and black ink. There are several distinct signatures, some with initials, and a small orange square stamp at the bottom right.

Grandes Opções do Plano do ano 2009

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projecto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Despesas						Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
														2009			Anos seguintes			
		Ano / N°	Acção				AC	AA	FC		Início	Fim		Realizado (a)	Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2010 (e)	2011 (f)	
02				FUNÇÕES SOCIAIS																
02 001				EDUCAÇÃO																
02 001	2003/3			EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR / 2003																
02 001	2003/3	4		Construção do Jardim de Infância de Oliveira	02 07010304	E			02	03/2003	12/2009	4	63.949	26.000	26.000				89.949	
02 001	2003/3	16		Construção do Jardim de Infância de Moure - 3ª fase	02 07010304	E			65	02	10/2004	12/2009	4	157.592	21.000	21.000				178.592
02 001	2004/3			EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR/2004																
02 001	2004/3	4		Construção do Jardim de Infância de V.F.S.Pedro	02 07010304	E			02	07/2005	12/2009	0		195.000	195.000				195.000	
02 001	2004/3	7		Construção do Jardim de Infância de Macieira de Rat	02 07010304	E			02	01/2006	12/2009	0		315.000	315.000				315.000	
02 001	2004/3	9		Construção do Jardim de Infância de Gamil	02 07010304	E			65	02	01/2006	12/2009	4	326.724	71.000	71.000				397.724
02 001	2004/4			ENSINO BÁSICO/2004																
02 001	2004/4	2		Construção da Cantina da Escola de Negreiros	02 07010305	E			02	07/2005	12/2009	3	32.515	112.000	112.000				144.515	
02 001	2004/4	4		Construção da Escola Primária de Outil - Macieira de Rates	02 07010305	E			02	01/2006	12/2009	3		120.000	120.000				120.000	
02 001	2005/4			ENSINO BÁSICO/2005																
02 001	2005/4	8		Ampliação Escola Primária Martim	02 07010305	E			02	09/2005	12/2009	4		42.000	42.000				42.000	
02 001	2006/4			ENSINO BÁSICO/2006																
02 001	2006/4	2		Reformulação e const.do Polidesportivo da Escola Primária de Rio Covo Sta Eugénia	02 07010305	E			02	01/2007	12/2009	2		99.000	99.000				99.000	
02 001	2006/4	5		Requalificação Edifício Escolar de Rio Covo Stª. Eulá	02 07010305	E			02	01/2007	12/2009	4	52.443	46.000	46.000				98.443	
02 001	2006/4	13		Ampliação da escola de Carreira - 2ª Fase	02 07010305	E			02	04/2006	12/2009	0		132.000	132.000				132.000	
02 001	2007/3			EDUCAÇÃO PRÉ - ESCOLAR / 2007																
02 001	2007/3	1		Recuperação e remodelação do J.I. Carvalhal	02 07010304	E			02	01/2007	12/2009	3	25.234	245.000	245.000				270.234	
02 001	2007/3	6		Construção do Jardim de Infância de Cristelo	02 07010304	E			02	09/2007	12/2010	0		10.000	10.000	200.000			210.000	
02 001	2007/3	7		Construção do Jardim de Infância de Tamel Stª. Leocádia	02 07010304	E			02	09/2007	12/2009	3	152.898	177.000	177.000				329.898	
02 001	2007/4			ENSINO BÁSICO / 2007																
02 001	2007/4	1		Ampliação da Escola EB1 de S. Brás - Barcelinhos	02 07010305	E			02	01/2007	12/2009	3	65.895	70.000	70.000				135.895	
02 001	2007/4	2		Beneficiação do Edifício e Construção de Alpendre n: Escola EB1 - Creixomil	02 07010305	E			02	01/2007	12/2009	4	55.427	20.700	20.700				76.127	
02 001	2007/25			COMPLEXOS ESCOLARES / 2007																
02 001	2007/25	2		Complexo Escolar Vila Boa - Edifício D - Balneários Biblioteca	02 07010305	E			02	09/2007	12/2009	0		126.000	126.000				126.000	
02 001	2008/3			EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR / 2008																
02 001	2008/3	1		Construção do Jardim de Infância de Carreira	02 07010304	E			02	01/2008	12/2009	0		50.000	50.000				50.000	
02 001	2008/3	2		Ampliação do Jardim de Infância de Barcelinhos	02 07010304	E			02	01/2008	12/2009	0		106.000	106.000				106.000	
02 001	2008/4			ENSINO BÁSICO / 2008																

Grandes Opções do Plano do ano 2009

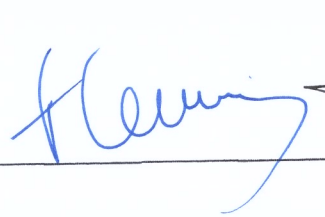
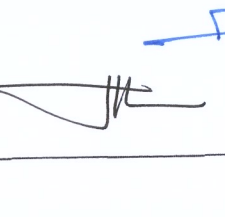
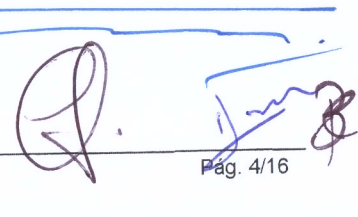
(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projecto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Despesas						Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)	
														2009			Anos seguintes				
		Ano / N°	Acção				Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)		2010 (e)	2011 (f)		2012 (g)	Outros (h)						
02 FUNÇÕES SOCIAIS																					
02 001 EDUCAÇÃO																					
02	001	2008/4	1	Ampliação da Escola de Pereira	02	07010305	E				02	01/2008	12/2009	0	301.000	301.000					301.000
02	001	2008/4	2	Ampliação de Escola de Negreiros	02	07010305	E				02	01/2008	12/2009	0	158.000	158.000					158.000
02	001	2008/25		CENTROS ESCOLARES / 2008																	
02	001	2008/25	1	Centro Escolar de Alvelos	02	07010305	E		70	02	01/2008	12/2010	0	10.000	10.000		250.000				260.000
02	001	2008/25	2	Centro Escolar de Barqueiros	02	07010305	E		70	02	01/2008	12/2010	0	10.000	10.000		250.000				260.000
02	001	2008/25	3	Centro Escolar de Carapeços	02	07010305	E		70	02	01/2008	12/2010	0	10.000	10.000		250.000				260.000
02	001	2008/25	4	Centro Escolar de Chavão	02	07010305	E		70	02	01/2008	12/2010	0	10.000	10.000		250.000				260.000
02	001	2008/25	5	Centro Escolar da Lama	02	07010305	E		70	02	01/2008	12/2010	0	10.000	10.000		250.000				260.000
02	001	2008/25	7	Centro Escolar de Rio Covo Santa Eulália	02	07010305	E		70	02	01/2008	12/2010	0	10.000	10.000		250.000				260.000
02	001	2008/25	8	Centro Escolar de Roriz	02	07010305	E		70	02	01/2008	12/2010	0	10.000	10.000		250.000				260.000
02	001	2008/25	9	Centro Escolar de Viatodos	02	07010305	E		70	02	01/2008	12/2009	0	793.000	793.000						793.000
02	001	2009/3		EDUCAÇÃO PRÉ - ESCOLAR / 2009																	
02	001	2009/3	1	Trabalhos complementares ao Jardim de Infância de Tamel Santa Leocádia	02	07010304	E			02	01/2009	12/2009	0	140.000	140.000						140.000
02	001	2009/3	2	Remodelação e/ou reparação de Jardins de Infância	02	07010304	E			02	01/2009	12/2009	0	50.000	50.000						50.000
02	001	2009/3	3	Aquisição de terrenos	02	070101	O			01	01/2009	12/2009	0	1.000	1.000						1.000
02	001	2009/3	4	Aquisição de equipamento	02	07011002	O			07	01/2009	12/2009	0	75.000	75.000						75.000
02	001	2009/3	5	Elaboração de projectos	02	07010413	O			02	01/2009	12/2009	0	5.000	5.000						5.000
02	001	2009/4		ENSINO BÁSICO / 2009																	
02	001	2009/4	1	Ampliação Escola de Silveiros	02	07010305	E			02	01/2009	12/2010	0	50.000	50.000		70.000				120.000
02	001	2009/4	2	Ampliação Escola das Pontes - Tamel S. Verissimo	02	07010305	E			02	01/2009	12/2010	0	50.000	50.000		70.000				120.000
02	001	2009/4	3	Ampliação Escola - Alheira	02	07010305	E			02	01/2009	12/2010	0	50.000	50.000		100.000				150.000
02	001	2009/4	4	Requalificação Escola 1º de Maio - Arcozelo	02	07010305	E			02	01/2009	12/2009	0	70.000	70.000						70.000
02	001	2009/4	5	Pólo de leitura antigo edifício escolar - Carapeços	02	07010305	E			02	01/2009	12/2010	0	20.000	20.000		100.000				120.000
02	001	2009/4	6	Recuperação e remodelação da antiga escola em pó de leitura - Remelhe	02	07010305	E			02	01/2009	12/2009	0	260.000	260.000						260.000
02	001	2009/4	7	Adaptação do edifício da escola a novas funcionalidades - Pedra Furada	02	07010305	E			02	01/2009	12/2009	0	30.000	30.000						30.000
02	001	2009/4	8	Adaptação do edifício da escola a novas funcionalidades - Alvelos	02	07010305	E			02	01/2009	12/2009	0	50.000	50.000						50.000
02	001	2009/4	9	Remodelação e/ou reparação de instalação de escolas	02	07010305	E			02	01/2009	12/2009	0	200.000	200.000						200.000
02	001	2009/4	10	Elaboração de projectos	02	07010413	O			02	01/2009	12/2009	0	2.500	2.500						2.500
02	001	2009/4	11	Aquisição de Terrenos	02	070101	O			01	01/2009	12/2009	0	22.000	22.000						22.000

Grandes Opções do Plano do ano 2009

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projecto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas						Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)		
															2009			Anos seguintes					
		Ano / N°	Acção				AC	AA	FC		Início	Fim			Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2010 (e)	2011 (f)	2012 (g)		Outros (h)	
02 FUNÇÕES SOCIAIS																							
02 001 EDUCAÇÃO																							
02	001			Aquisição de Equipamento	02	07011002	O				07	01/2009	12/2009	0		100.000	100.000					100.000	
02	001	2009/4	12	CENTROS ESCOLARES / 2009																		260.000	
02	001	2009/25	1	Centro Escolar de Martim	02	07010305	E		70	02	01/2009	12/2010	0		10.000	10.000		250.000				50.000	
02	001	2009/25	2	Outros Centros Escolares	02	07010305	E			02	01/2009	12/2009	0		50.000	50.000							
02	001	2009/26		OUTROS / 2009																		100.000	
02	001	2009/26	1	Aquisição de terrenos para outros níveis de ensino	02	070101	O			01	01/2009	12/2009	0		100.000	100.000							
Totais do Programa 001:														932.677	4.641.200	4.641.200	2.540.000				8.113.877		
02 002 SAÚDE																							
SERVIÇOS INDIVIDUAIS DE SAÚDE / 2009																							
02	002	2009/5		Aquisição de terrenos p/ construção do Novo Hospita	02	070101	O			01	01/2009	12/2010			500.000	500.000		3.500.000					4.000.000
02	002	2009/5	1																				4.000.000
Totais do Programa 002:														500.000	500.000	3.500.000				4.000.000			
02 003 HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLECTIVOS																							
ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO/2003																							
02	003	2003/7		Arranjo Urbanístico Rua Fernando Magalhães e da Praceta Mestre Luis Costa	02	07010401	E			02	01/2005	12/2009	0		587.000	587.000							587.000
02	003	2004/6	3	HABITAÇÃO/2004																			3.188.330
02	003	2004/6	2	Const. Habitações e Obras Urbaniz. em Milhazes	02	07010201	E			02	01/2006	12/2009	4	2.738.330	450.000	450.000							
ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO/2004																							
02	003	2004/7	10	Requalificação Urbana da Rua J.A.Pereira Machado	02	07010401	E			02	01/2005	12/2009	0		526.000	526.000							526.000
02	003	2004/7	12	Requalificação do Espaço Exterior no Bairro da Misericórdia	02	07010401	E			02	01/2005	12/2009	4	916.111	78.000	78.000							994.111
02	003	2004/7	20	Frente Fluvial-Nascente	02	07010401	E			02	01/2005	12/2009	3	129.424	1.333.000	1.333.000							1.462.424
ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO/2005																							
02	003	2005/7	5	Requalificação da Rua Barjona de Freitas	02	07010401	E			02	01/2005	12/2009	3	6.845	139.000	139.000							145.845
02	003	2005/7	9	Coreto no Campo 5 de Outubro	02	07010401	E			02	01/2005	12/2009	4	61.126	15.000	15.000							76.126
02	003	2005/7	10	Arranjo Urbanístico Exterior à Igreja Paroquial em Manhente	02	07010401	E			02	01/2005	12/2009	4	159.521	127.000	127.000							286.521
02	003	2005/7	15	Arranjo urb. entre Praça da Formiga e Rua Bartolomeu Dias	02	07010401	E			02	07/2005	12/2009	4	218.148	59.000	59.000							277.148
HIGIENE PÚBLICA/2005																							
02	003	2005/13	2	Construção Canil Municipal	02	07010413	E			02	01/2005	12/2009	0		330.000	330.000							330.000
02	003	2006/6		HABITAÇÃO/2006																			

Grandes Opções do Plano do ano 2009

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projecto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas							Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)	
															2009			Anos seguintes					
		Ano / Nº	Acção				AC	AA	FC		Início	Fim			Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2010 (e)	2011 (f)	2012 (g)	Outros (h)		
02				FUNÇÕES SOCIAIS																			
02 003				HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLECTIVOS																			
02 003	2006/6	1		Fundação Salazar - Remodelação de redes hidráulicas e gás	02 07010201	E				02	01/2007	12/2009	4	55.922	12.000	12.000							67.922
02 003	2006/7			ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO/2006																			
02 003	2006/7	2		Requalificação da Urbanização Altamira - Arcozelo	02 07010401	E				02	01/2007	12/2010	0		100.000	100.000		150.000					250.000
02 003	2006/7	8		Reabilitação da Capela na Srª da Ponte	02 07010401	E				02	07/2006	12/2009	4	139.967	27.000	27.000							166.967
02 003	2006/7	9		Requalificação da Urbanização Quinta do Brigadeiro	02 07010401	E				02	04/2006	12/2010	0		10.000	10.000		250.000					260.000
02 003	2006/7	10		Arranjos exteriores da EB - 1,2,3 de Fragoso - 2ª Fase	02 07010401	E				02	04/2006	12/2009	0		252.000	252.000							252.000
02 003	2006/7	11		Arranjo Urbanístico do adro da Igreja de Viatodos	02 07010401	E				02	04/2006	12/2009	0		176.000	176.000							176.000
02 003	2006/8			SANEAMENTO/2006																			
02 003	2006/8	3		Drenagem águas residuais à Freguesia de Fragoso	02 07010402	E				05	01/2007	12/2010	0		10.000	10.000		1.000.000					1.010.000
02 003	2007/6			HABITAÇÃO / 2007																			
02 003	2007/6	1		Loteamento em Durrães	02 07010201	E				02	01/2007	12/2009	0		50.000	50.000							50.000
02 003	2007/7			ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO / 2007																			
02 003	2007/7	2		Arranjo urbanístico do Largo Lugar de Fraião - Tamel Veríssimo	02 07010401	E				02	01/2007	12/2009	3	18.359	30.100	30.100							48.459
02 003	2007/7	3		Via de acesso à Central de Camionagem	02 07010401	E			70	02	01/2007	12/2010	0		50.000	50.000		2.000.000					2.050.000
02 003	2007/7	5		Pequenos Arranjos Urbanísticos	02 07010401	E				02	01/2007	12/2009			150.000	150.000							150.000
02 003	2007/7	9		Arranjo Urb. da Av. da Igreja de Vila Boa	02 07010401	E				02	09/2007	12/2009	0		370.000	370.000							370.000
02 003	2007/7	10		Acessibilidades imediatas aos campos do IPCA	02 07010401	E			70	02	09/2007	12/2010	0		350.000	350.000		350.000					700.000
02 003	2007/7	11		Arranjo Urb. da Av. da Igreja de Vila Cova	02 07010401	E				02	09/2007	12/2009	0		132.000	132.000							132.000
02 003	2007/8			SANEAMENTO / 2007																			
02 003	2007/8	1		Drenagem águas residuais à Freguesia de Vila Cova Perelhal	02 07010402	E				05	01/2007	12/2010	0		10.000	10.000		2.200.000					2.210.000
02 003	2008/7			ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO / 2008																			
02 003	2008/7	1		Arranjo urbanístico da Escola EB2, 3 de Manhente	02 07010401	E				02	01/2008	12/2009	0		132.000	132.000							132.000
02 003	2008/7	2		Acesso e arranjo urbanístico junto à Escola Vila Cova	02 07010401	E				02	01/2008	12/2010	0		50.000	50.000		100.000					150.000
02 003	2008/7	3		Reorg. arruamentos da Rua Tenente Cardoso e Silva-Rua Monsenhor Lopes da Cruz e Rua Mancelos Sampaio-Barcelos	02 07010401	E				02	01/2008	12/2009	0		183.000	183.000							183.000
02 003	2008/7	4		Recuperação da Torre de Menagem	02 07010307	E				02	01/2008	12/2010	0		50.000	50.000		50.000					100.000
02 003	2008/7	5		Plano global de mobilidade na área urbana	02 07010401	E				02	01/2008	12/2009	0		50.000	50.000							50.000
02 003	2008/7	6		Arranjo urbanístico do Terreiro de Negreiros	02 07010401	E				02	01/2008	12/2010	0		150.000	150.000		100.000					250.000
02 003	2008/7	7		Arranjo urbanístico N. Senhora do Calvário-Tregosa	02 07010401	E				02	01/2008	12/2010	0		10.000	10.000		100.000					110.000
02 003	2008/7	8		Arranjo urbanístico junto à Capela St. Justa - Igreja N. S. do Rosário	02 07010401	E				02	01/2008	12/2009	0		240.000	240.000							240.000



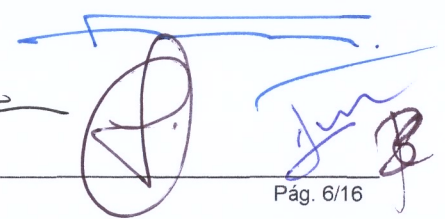
F. Almeida

[Handwritten signatures]

Grandes Opções do Plano do ano 2009

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projecto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Despesas							
		Ano / N°	Acção				AC	AA	FC		Início	Fim		2009			Anos seguintes				Total previsto (i) = (a)+(b)+ (e)+(f)+(g)+(h)
														Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2010 (e)	2011 (f)	2012 (g)	Outros (h)	
02		FUNÇÕES SOCIAIS																			
02 003		HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLECTIVOS																			
02	003	2008/7	9	Pequenos arranjos urbanísticos	02 07010401	E				02	01/2008	12/2009	0		435.000	435.000					435.000
02	003	2008/7	13	Requalificação Urbana da envolvente a Igreja de Tregosa - 3ª Fase	02 07010401	E				02	06/2008	12/2010	2		150.000	150.000	150.000				300.000
02	003	2008/7	14	Arranjo Urbanístico do terreiro das Necessidades em Barqueiros/ Cristelo	02 07010401	E				02	06/2008	12/2010	2		200.000	200.000	200.000				400.000
02	003	2008/8		SANEAMENTO / 2008																	
02	003	2008/8	2	Rede de drenagem de águas pluviais domésticas de parte da freguesia de Fornelos	02 07010402	E				05	01/2008	12/2009	3	34.947	203.000	203.000					237.947
02	003	2008/8	3	Drenagem de águas residuais da freguesia de Vilar do Monte	02 07010402	E				05	01/2008	12/2009	0		411.000	411.000					411.000
02	003	2008/8	4	Construção de ETAR à zona sudoeste do Concelho de Barcelos	02 07010402	E				05	01/2008	12/2010	0		10.000	10.000	1.200.000				1.210.000
02	003	2008/8	5	Construção de ETAR à zona sul do Concelho de Barcelos	02 07010402	E				05	01/2008	12/2010	0		10.000	10.000	1.500.000				1.510.000
02	003	2008/8	6	Drenagem de água pluviais a parte da freguesia de Carapeços	02 07010402	E				05	01/2008	12/2010	0		10.000	10.000	550.000				560.000
02	003	2008/8	7	Drenagem de águas pluviais a parte das freguesias de Silva e Tamel Santa Leocádia	02 07010402	E				05	01/2008	12/2010	0		10.000	10.000	550.000				560.000
02	003	2008/8	12	Drenagem águas residuais - Aldreu	02 07010402	E				05	06/2008	12/2010	0		10.000	10.000	500.000				510.000
02	003	2008/8	13	Drenagem águas residuais - Palme	02 07010402	E				05	06/2008	12/2010	0		10.000	10.000	700.000				710.000
02	003	2009/6		HABITAÇÃO / 2009																	
02	003	2009/6	1	Infraestruturas para loteamento - Cambeses	02 07010201	E				02	01/2009	12/2009	0		50.000	50.000					50.000
02	003	2009/6	2	Infraestruturas para loteamento - Areias de Vilar	02 07010201	E				02	01/2009	12/2009	0		50.000	50.000					50.000
02	003	2009/6	3	Infraestruturas para loteamento - Barqueiros	02 07010201	E				02	01/2009	12/2009	0		50.000	50.000					50.000
02	003	2009/6	4	Apoio à habitação social	02 080802	O				01	01/2009	12/2009	0		400.000	400.000					400.000
02	003	2009/6	5	Obras de beneficiação em habitação social	02 07010203	E				02	01/2009	12/2009	0		10.000	10.000					10.000
02	003	2009/6	6	Aquisição de terrenos	02 070101	O				01	01/2009	12/2009	0		1.000	1.000					1.000
02	003	2009/7		ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO / 2009																	
02	003	2009/7	1	Arranjo Urb. junto à igreja com sanitários - Alheira	02 07010401	E				02	01/2009	12/2009	0		50.000	50.000					50.000
02	003	2009/7	2	Requalificação da Rua da Olivença - Barcelos	02 07010401	E				02	01/2009	12/2010	0		50.000	50.000	150.000				200.000
02	003	2009/7	3	Arranjo urb. junto ao Centro Cívico e Capela Mortuária - Campo	02 07010401	E				02	01/2009	12/2009	0		50.000	50.000					50.000
02	003	2009/7	4	Arranjo Urb. junto à igreja - Durrães	02 07010401	E				02	01/2009	12/2010	0		50.000	50.000	200.000				250.000
02	003	2009/7	5	Arranjo Urb. Fonte Monte - Faria	02 07010401	E				02	01/2009	12/2010	0		10.000	10.000	50.000				60.000
02	003	2009/7	6	Arranjo Urb. junto à Casa do Povo e Polidesportivo - Gamil	02 07010401	E				02	01/2009	12/2010	0		35.000	35.000	50.000				85.000
02	003	2009/7	7	Arranjo Urb. junto à Igreja de - Lijó	02 07010401	E				02	01/2009	12/2010	0		50.000	50.000	150.000				200.000

Grandes Opções do Plano do ano 2009

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projecto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Despesas						Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
														2009			Anos seguintes			
		Ano / N°	Acção				AC	AA	FC		Início	Fim		Realizado (a)	Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2010 (e)	2011 (f)	
02 FUNÇÕES SOCIAIS																				
02 003 HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLECTIVOS																				
02	003	2009/7	8	Arranjo Urb. no Lugar de Pomares - Martim	02 07010401	E				02	01/2009 12/2009	0		85.000	85.000					85.000
02	003	2009/7	9	Arranjo Urb. Rua das Oliveiras - CV 2027 - Oliveira	02 07010401	E				02	01/2009 12/2010	0		50.000	50.000		200.000			250.000
02	003	2009/7	10	Arranjo Exterior ao Espaço Escolar - Pousa	02 07010401	E				02	01/2009 12/2010	0		20.000	20.000		100.000			120.000
02	003	2009/7	11	Arranjo urbanístico da zona envolvente à Igreja - Vilar Figos	02 07010401	E				02	01/2009 12/2010	0		10.000	10.000		100.000			110.000
02	003	2009/7	12	Pequenos Arranjos Urbanísticos	02 07010401	E				02	01/2009 12/2009	0		100.000	100.000					100.000
02	003	2009/7	13	Estudos, projectos, levantamentos topográficos	02 07010413	O				03	01/2009 12/2009	0		450.000	450.000					450.000
02	003	2009/7	14	Aquisição de terrenos	02 070101	O				01	01/2009 12/2009	0		40.000	40.000					40.000
02	003	2009/7	15	Participação no capital social da A Municipia, Empre: de Cartografia e Sistemas de Informação, S.A.	02 09070203	O				03	01/2009 12/2009			1.000	1.000					1.000
02 003 2009/8 SANEAMENTO / 2009																				
02	003	2009/8	1	Pequenas obras de saneamento	02 07010402	E				05	01/2009 12/2009	0		70.000	70.000					70.000
02	003	2009/8	2	Ramais de saneamento	02 080802	O				05	01/2009 12/2009	0		900.000	900.000					900.000
02	003	2009/8	3	Projectos de saneamento	02 07010413	O				05	01/2009 12/2009	0		35.000	35.000					35.000
02	003	2009/8	4	Aquisição de terrenos	02 070101	O				01	01/2009 12/2009	0		1.000	1.000					1.000
02 003 2009/9 ABASTECIMENTO DE ÁGUA / 2009																				
02	003	2009/9	1	Pequenas obras de abastecimento de água	02 07010407	E				05	01/2009 12/2009	0		1.000	1.000					1.000
02	003	2009/9	2	Ramais de água	02 080802	O				05	01/2009 12/2009	0		400.000	400.000					400.000
02	003	2009/9	3	Aquisição de terrenos	02 070101	O				01	01/2009 12/2009	0		1.000	1.000					1.000
02	003	2009/9	4	Elaboração de projectos	02 07010413	O				05	01/2009 12/2009	0		1.000	1.000					1.000
02	003	2009/9	5	Protocolo com as Águas do Cávado	02 07010407	O				05	01/2009 12/2009	0		100.000	100.000					100.000
02 003 2009/10 RESÍDUOS SÓLIDOS / 2009																				
02	003	2009/10	1	Aquisição de material para depósito e recolha de lixo	02 07011001	O				06	01/2009 12/2009	0		400.000	400.000					400.000
02	003	2009/10	2	Aquisição de equipamento de transporte	02 07010601	O				08	01/2009 12/2009	0		150.000	150.000					150.000
02	003	2009/10	3	Participação de capital social Resulima	02 09070205	O				01	01/2009 12/2009	0		1.000	1.000					1.000
02 003 2009/11 RECURSOS NATURAIS / 2009																				
02	003	2009/11	1	Recuperação Linha de água e outros recursos natura	02 07010413	E				05	01/2009 12/2009	0		50.000	50.000					50.000
02	003	2009/11	2	Reconstrução da levada da Ponte Medieval	02 07010413	E				02	01/2009 12/2010	0		50.000	50.000		100.000			150.000
02	003	2009/11	3	Elaboração de projectos	02 07010413	O				03	01/2009 12/2009	0		1.000	1.000					1.000
02 003 2009/12 PARQUES E JARDINS / 2009																				
02	003	2009/12	1	Recuperação do Parque da Cidade	02 07010405	E				02	01/2009 12/2011	0		50.000	50.000		1.000.000	1.000.000		2.050.000
02	003	2009/12	2	Aquisição de terrenos	02 070101	O				01	01/2009 12/2009	0		12.000	12.000					12.000

Grandes Opções do Plano do ano 2009

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projecto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas							Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)	
		Ano / Nº	Acção				AC	AA	FC		Início	Fim			2009		Anos seguintes						
															Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2010 (e)	2011 (f)	2012 (g)	Outros (h)		
02 FUNÇÕES SOCIAIS																							
02 003 HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLECTIVOS																							
02	003	2009/12	3	Aquisição de maquinaria e equipamento	02	07011002	O				06	01/2009	12/2009	0	150.000	150.000						150.000	
02	003	2009/13		HIGIENE PÚBLICA / 2009																			
02	003	2009/13	1	Sanitários	02	07010413	E				06	01/2009	12/2009	0	100.000	100.000						100.000	
02	003	2009/14		CEMITÉRIOS / 2009																			
02	003	2009/14	1	Pequenas obras no cemitério	02	07010412	E				05	01/2009	12/2009	0	93.000	93.000						93.000	
02	003	2009/14	2	Equipamento de cemitério	02	07010412	O				05	01/2009	12/2009	0	289.000	289.000						289.000	
02	003	2009/14	3	Aquisição de terrenos	02	070101	O				01	01/2009	12/2009	0	1.000	1.000						1.000	
Totais do Programa 003:														4.478.700	12.165.100	12.165.100	13.750.000	1.000.000				31.393.800	
02 004 SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS																							
02	004	2004/15		CULTURA/2004																			
02	004	2004/15	2	Recuperação do Teatro Gil Vicente	02	07010307	E	50			02	10/2004	12/2009	4	2.334.363	1.170.000	1.170.000						3.504.363
02	004	2005/16		DESPORTO, RECREIO E LAZER/2005																			
02	004	2005/16	3	Polidesportivo de Pereira	02	07010406	E				02	01/2005	12/2009	2	312.000	312.000						312.000	
02	004	2006/16		DESPORTO, RECREIO E LAZER/2006																			
02	004	2006/16	1	Polidesportivo e Arranjo de Espaços em V.F.S.Pedro	02	07010406	E				02	05/2006	12/2009	2	164.000	164.000						164.000	
02	004	2007/15		CULTURA / 2007																			
02	004	2007/15	1	Remodelação e valorização do Museu de Olaria	02	07010307	E		55	02	01/2007	12/2010	0	350.000	350.000		500.000					850.000	
02	004	2008/15		CULTURA / 2008																			
02	004	2008/15	1	Aquisição de equipamento Teatro Gil Vicente	02	07011002	O				02	01/2008	12/2009	0	444.000	444.000						444.000	
02	004	2008/15	5	Recuperação de Edifícios para Albergue de Peregrinos	02	07010307	O		75	02	07/2008	12/2009	3	105.805	167.000	167.000						272.805	
02	004	2009/15		CULTURA / 2009																			
02	004	2009/15	1	Aquisição de terrenos	02	070101	O				01	01/2009	12/2009	0	1.000	1.000						1.000	
02	004	2009/15	2	Aquisição de edifícios	02	07010307	O				01	01/2009	12/2009	0	1.000	1.000						1.000	
02	004	2009/16		DESPORTO, RECREIO E LAZER / 2009																			
02	004	2009/16	1	Ecoparque	02	07010406	E		70	02	01/2009	12/2009	0	10.000	10.000							10.000	
02	004	2009/16	2	Revitalização da antiga EN 103 com a construção de uma ciclovia - Gamil	02	07010406	E		70	02	01/2009	12/2010	0	50.000	50.000		250.000					300.000	
02	004	2009/16	3	Aquisição de terrenos	02	070101	O				01	01/2009	12/2009	0	1.000	1.000						1.000	
02	004	2009/16	4	Construção de Parques Infantis	02	07010406	E				02	01/2009	12/2009	0	191.000	191.000						191.000	
02	004	2009/16	5	Obras em instalações desportivas, de recreio e lazer	02	07010406	E				02	01/2009	12/2009	0	10.000	10.000						10.000	
02	004	2009/16	6	Aquisição de equipam. desportivo, recreativo e lazer	02	07011002	O				07	01/2009	12/2009	0	10.000	10.000						10.000	

Grandes Opções do Plano do ano 2009

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projecto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Despesas								
		Ano / Nº	Acção				AC	AA	FC		Início	Fim		2009			Anos seguintes				Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)	
														Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2010 (e)	2011 (f)	2012 (g)	Outros (h)		
02 FUNÇÕES SOCIAIS																						
02 004 SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS																						
02	004	2009/16	7	Subsídios a organizações desportivas, recreativas e lazer	02 080701	O				01	01/2009	12/2009	0	600.000	600.000					600.000		
02	004	2009/16	8	Subsídios a organizações cívicas e religiosas	02 080701	O				01	01/2009	12/2009	0	250.000	250.000					250.000		
02	004	2009/16	9	Participação na Fundação Alter Real	02 09070101	O				01	01/2009	12/2009	0	25.000	25.000					25.000		
Totais do Programa 004:														2.440.168	3.756.000	3.756.000	750.000					6.946.168
Totais do Objectivo 02:														7.851.545	21.062.300	21.062.300	0	20.540.000	1.000.000	0	0	50.453.845
03 FUNÇÕES ECONÓMICAS																						
03 001 INDÚSTRIA E ENERGIA																						
03	001	2009/17		ILUMINAÇÃO PÚBLICA / 2009																100.000		
03	001	2009/17	1	Melhoria da iluminação pública	02 07010404	E				02	01/2009	12/2009	0	100.000	100.000					100.000		
Totais do Programa 001:															100.000	100.000						100.000
03 002 TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES																						
03	002	2002/18		TRANSP. RODOVIÁRIOS / REDE VIÁRIA																50.000		
03	002	2002/18	1	Estr de Lig IC14 Gamil à Estação CP, Barcelos	02 07010408	E				02	09/1992	12/2009	4	50.000	50.000					50.000		
03	002	2003/18		REDE VIÁRIA/2003																5.000		
03	002	2003/18	3	Elaboração do Projecto da Nova Ponte	02 07010413	E				02	02/2003	12/2009	2	5.000	5.000					5.000		
03	002	2004/18		REDE VIÁRIA/2004																103.849		
03	002	2004/18	2	Rectificação e Req. CM1115 - Acesso Escola Abel Varzim entre rotunda da EN 205 e a rotunda nova Variante a EN 306	02 07010408	E				02	01/2005	12/2009	3	57.849	46.000	46.000				5.000		
03	002	2004/18	5		02 07010408	E				02	01/2005	12/2009	0	5.000	5.000					112.092		
03	002	2004/18	16	Pav. valetas EM's 542, 543, 544 e 557 (Galegos, Arcozelo, Vilar Monte, Vila Cova, Manhente)	02 07010408	E				02	05/2004	12/2009	4	101.092	11.000	11.000					150.000	
03	002	2004/18	27	Alargamento e Pav. E.M. 558, Galegos S. Martinho	02 07010408	E				02	01/2006	12/2010	0	50.000	50.000	100.000				5.000		
03	002	2004/18	35	Variante à EN 205	02 07010408	E				02	01/2006	12/2009	0	5.000	5.000							
03	002	2005/18		REDE VIÁRIA/2005																115.062		
03	002	2005/18	8	Alargamento e pav. de caminho no Lugar de Além em Martim - 2ª Fase	02 07010408	E				02	09/2005	12/2009	4	74.062	41.000	41.000					100.000	
03	002	2005/18	11	Rectif. e pav.do CV entre EN 308 e o acesso à sede Junta em Balugães	02 07010408	E				02	01/2006	12/2010	0	50.000	50.000	50.000					410.000	
03	002	2005/18	20	Pequenas obras em caminhos públicos	02 07010408	E				02	01/2005	12/2009		410.000	410.000							
03	002	2006/18		REDE VIÁRIA/2006																148.836		
03	002	2006/18	2	Pavimentação de CM 1074 em Tamel S. Verissimo	02 07010408	E				02	01/2007	12/2009	4	129.368	19.468	19.468						

Grandes Opções do Plano do ano 2009

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projecto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas							Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)	
		Ano / N°	Acção				AC	AA	FC		Início	Fim			2009			Anos seguintes					
															Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2010 (e)	2011 (f)	2012 (g)	Outros (h)		
03		FUNÇÕES ECONÓMICAS																					
03	002	TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES																					
03	002	2006/18	4	Requalificação da Rua António Carvalho em Perelhal	02	07010408	E				02	01/2007	12/2009	4	116.694	51.000	51.000						167.694
03	002	2006/18	5	Alargamento e Pav. CV do Outeiro de Baixo e Picoto Macieira	02	07010408	E				02	01/2007	12/2009	4	143.599	34.000	34.000						177.599
03	002	2006/18	7	Pavimentação de CV na Freguesia de Oliveira	02	07010408	E				02	04/2006	12/2009	4	90.321	75.000	75.000						165.321
03	002	2006/18	18	Pequenas Obras em Caminhos	02	07010408	E				02	01/2006	12/2009			160.000	160.000						160.000
03	002	2006/18	22	Projecto recuperação Ponte / Ribeiro de Pontes / EM 557	02	07010413	O				03	01/2007	12/2009	3	14.913	15.000	15.000						29.913
03	002	2006/18	23	Projecto alargamento da EM 546-1, Escola à Igreja c Fragoso	02	07010413	O				03	01/2007	12/2009	0		5.000	5.000						5.000
03	002	2006/18	24	Projecto recuperação da Ponte do Gem, em Panque	02	07010413	O				03	01/2007	12/2009	0		25.000	25.000						25.000
03	002	2006/18	29	Pav. de caminho de ligação entre Galegos Sta Maria Roriz	02	07010408	E				02	04/2006	12/2009	4	115.835	27.000	27.000						142.835
03	002	2007/18		REDE VIÁRIA / 2007																			
03	002	2007/18	1	Repavimentação dos CM 1136 e 1139 em Macieira	02	07010408	E				02	01/2007	12/2009	4	121.461	20.000	20.000						141.461
03	002	2007/18	2	Alarg. caminho de Canelas no Lugar da Coutada e Lugar Vilar - Mariz	02	07010408	E				02	01/2007	12/2009	0		75.000	75.000						75.000
03	002	2007/18	3	Pav. CV de ligação entre a EM 306 e Lugar de Feital Lijó	02	07010408	E				02	01/2007	12/2009	4	71.148	8.600	8.600						79.748
03	002	2007/18	5	Alarg. e Pav. das Ruas do Corgo e Fonte dos Mouros Negreiros	02	07010408	E				02	01/2007	12/2009	3	60.250	78.000	78.000						138.250
03	002	2007/18	6	Pavimentação de CV no Lugar de Outeiro - Pousa	02	07010408	E				02	01/2007	12/2009	4	111.185	27.000	27.000						138.185
03	002	2007/18	7	Pav. Caminho S. Martinho no Lugar de Airó de Cima Airó	02	07010408	E				02	01/2007	12/2009	0		203.000	203.000						203.000
03	002	2007/18	8	Caminho ligação entre centro social Silveiros e EM 21 junto à Gabor - Silveiros	02	07010408	E				02	01/2007	12/2010	0		100.000	100.000	100.000					200.000
03	002	2007/18	9	Alarg. e Pav. de caminho de acesso ao Jardim de Infância - Martim	02	07010408	E				02	01/2007	12/2009	3	61.689	80.000	80.000						141.689
03	002	2007/18	10	Pavimentação de caminhos vicinais em Airó	02	07010408	E				02	01/2007	12/2009	4	72.071	31.500	31.500						103.571
03	002	2007/18	11	Ligação entre a EN 544 e CM 1064 - 1 - Vila Cova	02	07010408	E				02	01/2007	12/2009	0		286.000	286.000						286.000
03	002	2007/18	12	Reabilitação da EM entre Viatodos e Grimancelos	02	07010408	E				02	01/2007	12/2009	0		1.150.000	1.150.000						1.150.000
03	002	2007/18	13	Reabilitação EM 555, entre Barcelinhos e Carvalhal	02	07010408	E				02	01/2007	12/2009	0		420.000	420.000						420.000
03	002	2007/18	14	Projecto de Modernização da EM 505 entre a EN 306 (Barcelinhos) e a 306-1 - (Carvalhas)	02	07010413	O				03	01/2007	12/2009	4	21.780	15.000	15.000						36.780
03	002	2007/18	15	Pequenas obras em caminhos	02	07010408	E				02	01/2007	12/2009			590.000	590.000						590.000
03	002	2007/18	18	Alargamento e pav. do caminho de Penelas/Telheira Galegos S. Martinho	02	07010408	E				02	09/2007	12/2009	0		174.000	174.000						174.000
03	002	2008/18		REDE VIÁRIA / 2008																			
03	002	2008/18	1	Passagens de nível	02	07010408	E				02	01/2008	12/2009	0		5.000	5.000						5.000

Grandes Opções do Plano do ano 2009

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projecto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Despesas							Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)				
		Ano / N°	Acção				AC	AA	FC		Início	Fim		2009			Anos seguintes								
														Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2010 (e)	2011 (f)	2012 (g)	Outros (h)					
03 FUNÇÕES ECONÓMICAS																									
03 002 TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES																									
03	002	2008/18	2	Rec. Ponte / Ribeiro de Pontes / E.M. 557	02	07010408	E				02	01/2008	12/2010	0		150.000	150.000		150.000					300.000	
03	002	2008/18	3	Modernização da EM 505 entre EN 306(Barcelinhos) 306-1(Carvalhas)	02	07010408	E				02	01/2008	12/2011	0		10.000	10.000		1.500.000	1.500.000					3.010.000
03	002	2008/18	4	Pavimentação do caminho Lugar de Caride, Mamoa, junto à Sede de Junta em Carapeços	02	07010408	E				02	01/2008	12/2009	0		97.000	97.000							97.000	
03	002	2008/18	5	Pavimentação da Rua dos Caldeirões e da Rua da Peneda em Vila F.S.Martinho	02	07010408	E				02	01/2008	12/2009	0		104.000	104.000							104.000	
03	002	2008/18	6	Pavimentação e Reabilitação dos acessos ao Centro social de Barqueiros	02	07010408	E				02	01/2008	12/2009	0		67.000	67.000							67.000	
03	002	2008/18	7	Beneficiação de diversas ruas em Tamel S. Veríssimo	02	07010408	E				02	01/2008	12/2009	0		153.000	153.000							153.000	
03	002	2008/18	8	Requalificação CM 1114 - Vila Sêca	02	07010408	E				02	01/2008	12/2010	0		100.000	100.000		400.000					500.000	
03	002	2008/18	9	Pavimentação EN 306 entre o cruzamento com a Av. Stª de Fátima e o Lugar de gião - Arcozelo	02	07010408	E				02	01/2008	12/2009	0		75.000	75.000							75.000	
03	002	2008/18	10	Troço CM 1052, CV da EM 547-2 ao CM 1952-1, em Panque	02	07010408	E				02	01/2008	12/2009	4	149.210	130.000	130.000							279.210	
03	002	2008/18	11	Requalificação do caminho de ligação do lugar de Regadas - Moure ao campo de futebol de Sequeade, passando pelo loteamento do Crasto	02	07010408	E				02	01/2008	12/2010	0		100.000	100.000		100.000					200.000	
03	002	2008/18	12	Requalificação de caminhos no lugar de Lobagueira Rio Covo Stª Eugénia	02	07010408	E				02	01/2008	12/2010	0		50.000	50.000		100.000					150.000	
03	002	2008/18	13	Requalificação do caminho Monte da Penide -Areias Vilar	02	07010408	E				02	01/2008	12/2009	0		284.000	284.000							284.000	
03	002	2008/18	14	Requalificação de caminhos no lugar de Trás da Font. Rio Covo Stª Eulália	02	07010408	E				02	01/2008	12/2010	0		50.000	50.000		200.000					250.000	
03	002	2008/18	18	Pequenas obras em caminhos	02	07010408	E				02	01/2008	12/2009	0		650.000	650.000							650.000	
03	002	2008/18	21	Repavimentação da Rua de S. Sebastião - Lijo	02	07010408	E				02	06/2008	12/2009	2		130.000	130.000							130.000	
03	002	2008/18	22	Pavimentação Caminho Cabana / Real, em Quintiães	02	07010408	E				02	06/2008	12/2009	2		130.000	130.000							130.000	
03 002 2009/18 REDE VIÁRIA / 2009																									
03	002	2009/18	1	Ligação à variante da EN 103 em Gamil	02	07010408	E				02	01/2009	12/2010	0		1.000.000	1.000.000		1.000.000					2.000.000	
03	002	2009/18	2	Pavimentação de caminho no Lugar do Monte em Remelhe	02	07010408	E				02	01/2009	12/2010	0		50.000	50.000		50.000					100.000	
03	002	2009/18	3	Caminho vicinal que liga o Lugar de Castro ao Lugar Volta - Sequeade	02	07010408	E				02	01/2009	12/2010	0		50.000	50.000		50.000					100.000	
03	002	2009/18	4	Pavimentação Rua da Lage e Travessa das Formosa Tamel S. Fins	02	07010408	E				02	01/2009	12/2010	0		10.000	10.000		100.000					110.000	
03	002	2009/18	5	Pavimentação de diversas vias - Ucha	02	07010408	E				02	01/2009	12/2010	0		50.000	50.000		60.000					110.000	
03	002	2009/18	6	Alargamento e pav. Rua da Junqueira - Várzea	02	07010408	E				02	01/2009	12/2010	0		50.000	50.000		200.000					250.000	
03	002	2009/18	7	Correcção do entroncamento da EN 204 no Lugar de Faial - Vila Boa	02	07010408	E				02	01/2009	12/2009	0		65.000	65.000							65.000	

Grandes Opções do Plano do ano 2009

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projecto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Despesas									
		Ano / N°	Acção				AC	AA	FC		Início	Fim		2009		Anos seguintes				Total previsto (i) = (a)+(b)+ (e)+(f)+(g)+(h)			
														Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2010 (e)	2011 (f)	2012 (g)		Outros (h)		
03		FUNÇÕES ECONÓMICAS																					
03	002	TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES																					
03	002	2009/18	8	Requalificação espaço exterior Bairro Misericórdia - Fase 3: execução arruamento entre a Avª Nossa Srª Franqueira e Rua Casal de Nil - Vila F.S. Martinho	02	07010408	E				02	01/2009	12/2010	0	50.000	50.000		100.000					150.000
03	002	2009/18	9	Pavimentação de arruamentos no loteamento - Vila F 02 Pedro	02	07010408	E				02	01/2009	12/2010	0	10.000	10.000		100.000					110.000
03	002	2009/18	10	Alargamento e pav. da Rua do Posto Escolar e Rua Carvalho Faria - Vila Sêca	02	07010408	E				02	01/2009	12/2010	0	10.000	10.000		100.000					110.000
03	002	2009/18	11	Pavimentação da Rua da Casa Alta e Rua da Aldeia Vilar do Monte	02	07010408	E				02	01/2009	12/2010	0	10.000	10.000		50.000					60.000
03	002	2009/18	12	Construção de passeios EN 103 - Abade de Neiva	02	07010408	E				02	01/2009	12/2010	0	100.000	100.000		100.000					200.000
03	002	2009/18	13	Pavimentação da Rua da Fonte Nova e Rua 3 de Mai Aldreu	02	07010408	E				02	01/2009	12/2010	0	10.000	10.000		100.000					110.000
03	002	2009/18	14	Beneficiação de caminhos vicinais - Alvelos	02	07010408	E				02	01/2009	12/2010	0	75.000	75.000		50.000					125.000
03	002	2009/18	15	Pavimentação da EM 561 desde Sequeade até ao lin do concelho	02	07010408	E				02	01/2009	12/2010	0	50.000	50.000		350.000					400.000
03	002	2009/18	16	Caminho entre Beiriz e Soutelo - Campo de Futebol € 02 Carapeços	02	07010408	E				02	01/2009	12/2010	0	50.000	50.000		150.000					200.000
03	002	2009/18	17	Pavimentação de diversas vias - Carreira	02	07010408	E				02	01/2009	12/2010	0	50.000	50.000		50.000					100.000
03	002	2009/18	18	Reabilitação do pavimento EM 505-2 entre Chorente Chavão	02	07010408	E				02	01/2009	12/2010	0	50.000	50.000		250.000					300.000
03	002	2009/18	19	Pavimentação da Rua de Amins - Chorente	02	07010408	E				02	01/2009	12/2009	0	50.000	50.000							50.000
03	002	2009/18	20	Caminho de ligação a Poiães - Cossourado	02	07010408	E				02	01/2009	12/2010	0	50.000	50.000		100.000					150.000
03	002	2009/18	21	Beneficiação da Rua da Fonte das Grimas e Rua do Cruzeiro - Creixomil	02	07010408	E				02	01/2009	12/2009	0	50.000	50.000							50.000
03	002	2009/18	22	Alargamento e pavimentação da Rua e Travessa do Amial - Gilmonde	02	07010408	E				02	01/2009	12/2010	0	10.000	10.000		150.000					160.000
03	002	2009/18	23	Melhoria das condições de segurança na EN 306 - caminhos de Santiago em Gual e Pedra Furada	02	07010408	E				02	01/2009	12/2009	0	80.000	80.000							80.000
03	002	2009/18	24	Alargamento do caminho Fonte Rio - Lama	02	07010408	E				02	01/2009	12/2010	0	50.000	50.000		200.000					250.000
03	002	2009/18	25	Pavimentação do caminho de Cerqueiral - Macieira	02	07010408	E				02	01/2009	12/2010	0	50.000	50.000		50.000					100.000
03	002	2009/18	26	Alargamento e pavimentação da Rua da Igreja - Manhente	02	07010408	E				02	01/2009	12/2010	0	100.000	100.000		100.000					200.000
03	002	2009/18	27	Requalificação e repavimentação do arruamento da Industrial - Cemitério/Rio - Manhente	02	07010408	E				02	01/2009	12/2009	0	50.000	50.000							50.000
03	002	2009/18	28	Pavimentação da Rua do Couto - Midões	02	07010408	E				02	01/2009	12/2009	0	79.000	79.000							79.000
03	002	2009/18	29	Pavimentação de diversas vias - Monte de Fralães	02	07010408	E				02	01/2009	12/2009	0	50.000	50.000							50.000
03	002	2009/18	30	Reabilitação do CM 1057 trabalhos complementares Oliveira	02	07010408	E				02	01/2009	12/2009	0	120.000	120.000							120.000
03	002	2009/18	31	Pavimentação da Rua do Monte - Oliveira	02	07010408	E				02	01/2009	12/2010	0	10.000	10.000		50.000					60.000
03	002	2009/18	32	Pavimentação de diversas vias - Paradela	02	07010408	E				02	01/2009	12/2010	0	10.000	10.000		150.000					160.000

Grandes Opções do Plano do ano 2009

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projecto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Despesas						Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)	
														2009			Anos seguintes				
		Ano / Nº	Acção				AC	AA	FC		Início	Fim		Realizado (a)	Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2010 (e)	2011 (f)		2012 (g)
04				OUTRAS FUNÇÕES																	
04	001			TRANSFERÊNCIAS ENTRE ADMINISTRAÇÕES																	
04	001	2009/50021		Cemitério de Aldreu	02	08050102				01	01/2009	12/2009	0		50.000	50.000					50.000
04	001	2009/50022		Capela Mortuária Alvelos	02	08050102				01	01/2009	12/2009	0		10.000	10.000					10.000
04	001	2009/50023		Cemitério Areias Vilar	02	08050102				01	01/2009	12/2009	0		10.000	10.000					10.000
04	001	2009/50024		Cemitério de Balugães	02	08050102				01	01/2009	12/2009	0		10.000	10.000					10.000
04	001	2009/50025		Cemitério de Cambeses	02	08050102				01	01/2009	12/2009	0		150.000	150.000					150.000
04	001	2009/50026		Cemitério Cossourado	02	08050102				01	01/2009	12/2009	0		10.000	10.000					10.000
04	001	2009/50027		Cemitério e Capela Mortuária de Courel	02	08050102				01	01/2009	12/2009	0		10.000	10.000					10.000
04	001	2009/50028		Capela Mortuária de Durrães	02	08050102				01	01/2009	12/2009	0		10.000	10.000					10.000
04	001	2009/50029		Cemitério dos Feitos	02	08050102				01	01/2009	12/2009	0		30.000	30.000					30.000
04	001	2009/500210		Capela Mortuária Fragoso	02	08050102				01	01/2009	12/2009	0		10.000	10.000					10.000
04	001	2009/500211		Cemitério de Galegos Sta Maria	02	08050102				01	01/2009	12/2009	0		10.000	10.000					10.000
04	001	2009/500212		Cemitério galegos S. Martinho	02	08050102				01	01/2009	12/2009	0		10.000	10.000					10.000
04	001	2009/500213		Cemitério de Goios	02	08050102				01	01/2009	12/2009	0		5.000	5.000					5.000
04	001	2009/500214		Cemitério de Lijó	02	08050102				01	01/2009	12/2009	0		5.000	5.000					5.000
04	001	2009/500215		Cemitério Macieira	02	08050102				01	01/2009	12/2009	0		20.000	20.000					20.000
04	001	2009/500216		Cemitério e Capela Mortuária de Panque	02	08050102				01	01/2009	12/2009	0		10.000	10.000					10.000
04	001	2009/500217		Cemitério de Pereira	02	08050102				01	01/2009	12/2009	0		20.000	20.000					20.000
04	001	2009/500218		Cemitério da Pousa	02	08050102				01	01/2009	12/2009	0		50.000	50.000					50.000
04	001	2009/500219		Cemitério Rio Covo Sta Eulália	02	08050102				01	01/2009	12/2009	0		10.000	10.000					10.000
04	001	2009/500220		Cemitério Rio Covo Sta Eugénia	02	08050102				01	01/2009	12/2009	0		10.000	10.000					10.000
04	001	2009/500221		Cemitério S. Romão da Ucha	02	08050102				01	01/2009	12/2009	0		100.000	100.000					100.000
04	001	2009/500222		Cemitério da Silva	02	08050102				01	01/2009	12/2009	0		10.000	10.000					10.000
04	001	2009/500223		Cemitério da Várzea	02	08050102				01	01/2009	12/2009	0		50.000	50.000					50.000
04	001	2009/500224		Cemitério Vila F.S. Martinho	02	08050102				01	01/2009	12/2009	0		100.000	100.000					100.000
04	001	2009/500225		Outros Cemitérios	02	08050102				01	01/2009	12/2009	0		50.000	50.000					50.000
04	001	2009/500226		Sede de Junta Adães	02	08050102				01	01/2009	12/2009	0		100.000	100.000					100.000
04	001	2009/500227		Sede de Junta Aborim	02	08050102				01	01/2009	12/2009	0		10.000	10.000					10.000
04	001	2009/500228		Sede de Junta Aguiar	02	08050102				01	01/2009	12/2009	0		10.000	10.000					10.000
04	001	2009/500229		Sede de Junta Areias S. Vicente	02	08050102				01	01/2009	12/2009	0		50.000	50.000					50.000
04	001	2009/500230		Sede de Junta Barcelos	02	08050102				01	01/2009	12/2009	0		120.000	120.000					120.000
04	001	2009/500231		Sede de Junta Bastuços Stº Estevão	02	08050102				01	01/2009	12/2009	0		10.000	10.000					10.000

Grandes Opções do Plano do ano 2009

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projecto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Despesas							
														Realizado (a)	2009			Anos seguintes			Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
		Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)				Financiam. não definido (d)	2010 (e)	2011 (f)		2012 (g)	Outros (h)									
04 OUTRAS FUNÇÕES																					
04 001 TRANSFERÊNCIAS ENTRE ADMINISTRAÇÕES																					
04	001	2009/500232		Sede de Junta Bastuço S. João	02	08050102				01	01/2009	12/2009	0		10.000	10.000					10.000
04	001	2009/500233		Sede de Junta Campo	02	08050102				01	01/2009	12/2009	0		50.000	50.000					50.000
04	001	2009/500234		Sede de Junta Carvalhas	02	08050102				01	01/2009	12/2009	0		10.000	10.000					10.000
04	001	2009/500235		Sede de Junta Cossourado	02	08050102				01	01/2009	12/2009	0		10.000	10.000					10.000
04	001	2009/500236		Sede de Junta Couto	02	08050102				01	01/2009	12/2009	0		10.000	10.000					10.000
04	001	2009/500237		Sede de Junta Feitos	02	08050102				01	01/2009	12/2009	0		10.000	10.000					10.000
04	001	2009/500238		Sede de Junta Fonte Coberta	02	08050102				01	01/2009	12/2009	0		67.000	67.000					67.000
04	001	2009/500239		Sede de Junta Fornelos	02	08050102				01	01/2009	12/2009	0		50.000	50.000					50.000
04	001	2009/500240		Sede de Junta Lama	02	08050102				01	01/2009	12/2009	0		100.000	100.000					100.000
04	001	2009/500241		Sede de Junta Mariz	02	08050102				01	01/2009	12/2009	0		37.000	37.000					37.000
04	001	2009/500242		Sede de Junta Milhazes	02	08050102				01	01/2009	12/2009	0		100.000	100.000					100.000
04	001	2009/500243		Sede de Junta Paradeia	02	08050102				01	01/2009	12/2009	0		100.000	100.000					100.000
04	001	2009/500244		Sede de Junta Quintiães	02	08050102				01	01/2009	12/2009	0		10.000	10.000					10.000
04	001	2009/500245		Sede de Junta Tamel S. Fins	02	08050102				01	01/2009	12/2009	0		50.000	50.000					50.000
04	001	2009/500246		Sede de Junta Vila Boa	02	08050102				01	01/2009	12/2009	0		5.000	5.000					5.000
04	001	2009/500247		Sede de Junta Vila Cova	02	08050102				01	01/2009	12/2009	0		10.000	10.000					10.000
04	001	2009/500248		Sede de Junta Vilar de Figos	02	08050102				01	01/2009	12/2009	0		10.000	10.000					10.000
04	001	2009/500249		Outras Sedes de Junta	02	08050102				01	01/2009	12/2009	0		50.000	50.000					50.000
04	001	2009/500250		Remodelação do campo de jogos - Carvalhas	02	08050102				01	01/2009	12/2009	0		50.000	50.000					50.000
04	001	2009/500251		Anexo ao Polidesportivo - Macieira	02	08050102				01	01/2009	12/2009	0		10.000	10.000					10.000
04	001	2009/500252		Instalações e equipamentos desportivos e culturais	02	08050102				01	01/2009	12/2009	0		150.000	150.000					150.000
04	001	2009/500253		Caminhos Públicos	02	08050102				01	01/2009	12/2009	0		800.000	800.000					800.000
04	001	2009/500254		Outros	02	08050102				01	01/2009	12/2009	0		100.000	100.000					100.000
04	001	2009/5003		EMPRESAS MUNICIPAIS / EMEC / 2009																	
04	001	2009/50031		Aumento de Capital EMEC	02	09070201		A		01	01/2009	12/2009	0		100.000	100.000					100.000
04	001	2009/50032		Outras Transferências	02	08010101		A		01	01/2009	12/2009	0		1.000	1.000					1.000
04	001	2009/5004		EMPRESAS MUNICIPAIS / EMD / 2009																	
04	001	2009/50041		Aumento de Capital EMD	02	09070202		A		01	01/2009	12/2009	0		1.000	1.000					1.000
04	001	2009/50042		Outras Transferências	02	08010101		A		01	01/2009	12/2009	0		1.000	1.000					1.000
04	001	2009/5005		ÁREA METROPOLITANA																	

Município de Barcelos

Grandes Opções do Plano do ano 2009

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projecto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas							Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)				
		Ano / Nº	Acção				Anos seguintes				Início	Fim			2009				Outros (h)							
							Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)						2010 (e)	2011 (f)	2012 (g)									
04 OUTRAS FUNÇÕES																										
04 001 TRANSFERÊNCIAS ENTRE ADMINISTRAÇÕES																										
04	001	2009/5005	1	Outras Transferências	02	08050108	A				01	01/2009	12/2009	0		1.000	1.000							1.000		
Totais do Programa 001:																3.683.000	3.683.000									3.683.000
04 002 DIVERSAS NÃO ESPECIFICADAS																										
04 002 2009/24 EXERCÍCIO DE COMPETÊNCIAS / 2009																										
04	002	2009/24	1	Obras partic. p/ salvaguarda de interesse público	02	070115	E				02	01/2009	12/2009	0	251.000	251.000							251.000			
04	002	2009/24	2	Exercício do direito de preferência na aquisição de terrenos	02	070101	O				01	01/2009	12/2009	0	1.000	1.000							1.000			
04	002	2009/24	3	Exercício do direito de aquisição de edifícios	02	07010307	O				01	01/2009	12/2009	0	1.000	1.000							1.000			
04 002 2009/5006 TRANSFERÊNCIAS PARA O EXTERIOR / 2009																										
04	002	2009/5006	1	Exterior	02	080903	O				01	01/2009	12/2009	0	50.000	50.000							50.000			
04	002	2009/5007	1	PARCERIAS																						
04	002	2009/5007	1	Parceria público - privada (capital social)	02	09070102	O				01	01/2009	12/2009	0	24.500	24.500							24.500			
04	002	2009/5008	1	DIVERSAS																						
04	002	2009/5008	1	Quadrilátero Urbano	02	07010413	O				01	01/2009	12/2009	0	10.000	10.000							10.000			
Totais do Programa 002:																337.500	337.500									337.500
Totais do Objectivo 04:															0	4.020.500	4.020.500	0	0	0	0	0	0	4.020.500		
Total Geral:															9.417.138	38.639.368	38.639.368	0	28.550.000	2.500.000	0	0	79.106.506			

ORGÃO EXECUTIVO

Em de de

ORGÃO DELIBERATIVO

Em de de

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2009

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projecto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas						Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)			
		Ano / Nº	Acção				AC	AA	FC		Início	Fim			2009		Anos seguintes							
															Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2010 (e)	2011 (f)	2012 (g)		Outros (h)		
01		FUNÇÕES GERAIS																						
01	001	SERVIÇOS GERAIS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA																						
01	001	2007/1		ADMINISTRAÇÃO GERAL / INSTALAÇÕES / 2007																				
01	001	2007/1	4	Recuperação Edifício para "Loja Ponto JA"	02	07010301	E				02	09/2007	12/2009	3	234.000	234.000						234.000		
01	001	2009/1		ADMINISTRAÇÃO GERAL / INSTALAÇÕES /2009																				
01	001	2009/1	1	Recuperação de edifícios para funcionamento de serviços	02	07010301	A				02	01/2009	12/2009	0	146.000	146.000						146.000		
01	001	2009/1	2	Aquisição de edifícios	02	07010301	O				01	01/2009	12/2009	0	1.000	1.000						1.000		
01	001	2009/1	3	Aquisição de terrenos	02	070101	O				01	01/2009	12/2009	0	1.000	1.000						1.000		
01	001	2009/2		ADMINISTRAÇÃO GERAL / MAQ. - EQUIPAMENTO 2009																				
01	001	2009/2	1	Aquisição e reparação maquinaria e equipamento básico para os serviços da Autarquia	02	07011002	O				07	01/2009	12/2009	0	200.000	200.000						200.000		
01	001	2009/2	2	Aquisição e reparação maquinaria e equipamento administrativo para os serviços da Autarquia	02	070109	O				07	01/2009	12/2009	0	75.000	75.000						75.000		
01	001	2009/2	3	Aquisição e reparação de utensílios e ferramentas para os serviços da Autarquia	02	070111	O				07	01/2009	12/2009	0	10.000	10.000						10.000		
01	001	2009/2	4	Aquisição de equipamento informático	02	070107	O				07	01/2009	12/2009	0	200.000	200.000						200.000		
01	001	2009/2	5	Aquisição de software informático	02	070108	O				07	01/2009	12/2009	0	50.000	50.000						50.000		
01	001	2009/2	6	Artigos e objectos de valor	02	070112	O				07	01/2009	12/2009	0	45.000	45.000						45.000		
Totais do Programa 001:														0	962.000	962.000	0	0	0	0	0	0	962.000	
01	002	SEGURANÇA E ORDEM PÚBLICAS																						
01	002	2007/23		PROTECÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA INCÊNDIOS / 2007																				
01	002	2007/23	1	Construção muro de suporte no Lugar da Cachada - Quintiães	02	07010413	E				02	01/2007	12/2009	2	53.066	31.000	31.000					84.066		
01	002	2009/23		PROTECÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA INCÊNDIOS / 2009																				
01	002	2009/23	1	Envolvente rodoviária das escolas do 1º ciclo - técnico de acalmia de tráfego	02	07010413	E				04	01/2009	12/2010	0	10.000	10.000			50.000			60.000		
01	002	2009/23	2	Estabilização taludes entre os Km da Linha do Minho	02	07010413	E				02	01/2009	12/2010	0	10.000	10.000			100.000			110.000		
01	002	2009/23	3	Aquisição de equipamento de segurança Rodoviária	02	07011002	O				04	01/2009	12/2009	0	100.000	100.000						100.000		
01	002	2009/23	4	Obras de emergência	02	07010413	E				02	01/2009	12/2009	0	66.000	66.000						66.000		
Totais do Programa 002:														53.066	217.000	217.000	0	150.000	0	0	0	0	420.066	
Totais do Objectivo 01:														53.066	1.179.000	1.179.000	0	150.000	0	0	0	0	1.382.066	

Famos

[Handwritten signatures]

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2009

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projecto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Despesas					
														2009			Anos seguintes		
		Ano / Nº	Acção				AC	AA	FC		Início	Fim		Realizado (a)	Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2010 (e)	2011 (f)
02				FUNÇÕES SOCIAIS															
02	001			EDUCAÇÃO															
02	001	2003/3		EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR / 2003															
02	001	2003/3	4	Construção do Jardim de Infância de Oliveira	02	07010304	E		02	03/2003	12/2009	4	63.949	26.000	26.000				89.949
02	001	2003/3	16	Construção do Jardim de Infância de Moure - 3ª fase	02	07010304	E	65	02	10/2004	12/2009	4	157.592	21.000	21.000				178.592
02	001	2004/3		EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR/2004															
02	001	2004/3	4	Construção do Jardim de Infância de V.F.S.Pedro	02	07010304	E		02	07/2005	12/2009	0		195.000	195.000				195.000
02	001	2004/3	7	Construção do Jardim de Infância de Macieira de Rat	02	07010304	E		02	01/2006	12/2009	0		315.000	315.000				315.000
02	001	2004/3	9	Construção do Jardim de Infância de Gamil	02	07010304	E	65	02	01/2006	12/2009	4	326.724	71.000	71.000				397.724
02	001	2004/4		ENSINO BÁSICO/2004															
02	001	2004/4	2	Construção da Cantina da Escola de Negreiros	02	07010305	E		02	07/2005	12/2009	3	32.515	112.000	112.000				144.515
02	001	2004/4	4	Construção da Escola Primária de Outil - Macieira de Rates	02	07010305	E		02	01/2006	12/2009	3		120.000	120.000				120.000
02	001	2005/4		ENSINO BÁSICO/2005															
02	001	2005/4	8	Ampliação Escola Primária Martim	02	07010305	E		02	09/2005	12/2009	4		42.000	42.000				42.000
02	001	2006/4		ENSINO BÁSICO/2006															
02	001	2006/4	2	Reformulação e const.do Polidesportivo da Escola Primária de Rio Covo Sta Eugénia	02	07010305	E		02	01/2007	12/2009	2		99.000	99.000				99.000
02	001	2006/4	5	Requalificação Edifício Escolar de Rio Covo Stº. Eulá	02	07010305	E		02	01/2007	12/2009	4	52.443	46.000	46.000				98.443
02	001	2006/4	13	Ampliação da escola de Carreira - 2ª Fase	02	07010305	E		02	04/2006	12/2009	0		132.000	132.000				132.000
02	001	2007/3		EDUCAÇÃO PRÉ - ESCOLAR / 2007															
02	001	2007/3	1	Recuperação e remodelação do J.I. Carvalhal	02	07010304	E		02	01/2007	12/2009	3	25.234	245.000	245.000				270.234
02	001	2007/3	6	Construção do Jardim de Infância de Cristelo	02	07010304	E		02	09/2007	12/2010	0		10.000	10.000	200.000			210.000
02	001	2007/3	7	Construção do Jardim de Infância de Tamel Stº. Leocádia	02	07010304	E		02	09/2007	12/2009	3	152.898	177.000	177.000				329.898
02	001	2007/4		ENSINO BÁSICO / 2007															
02	001	2007/4	1	Ampliação da Escola EB1 de S. Brás - Barcelinhos	02	07010305	E		02	01/2007	12/2009	3	65.895	70.000	70.000				135.895
02	001	2007/4	2	Beneficiação do Edifício e Construção de Alpendre n: Escola EB1 - Creixomil	02	07010305	E		02	01/2007	12/2009	4	55.427	20.700	20.700				76.127
02	001	2007/25		COMPLEXOS ESCOLARES / 2007															
02	001	2007/25	2	Complexo Escolar Vila Boa - Edifício D - Balneários - Biblioteca	02	07010305	E		02	09/2007	12/2009	0		126.000	126.000				126.000
02	001	2008/3		EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR / 2008															
02	001	2008/3	1	Construção do Jardim de Infância de Carreira	02	07010304	E		02	01/2008	12/2009	0		50.000	50.000				50.000
02	001	2008/3	2	Ampliação do Jardim de Infância de Barcelinhos	02	07010304	E		02	01/2008	12/2009	0		106.000	106.000				106.000
02	001	2008/4		ENSINO BÁSICO / 2008															

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Município de Barcelos

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2009

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projecto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas							Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
		Ano / N°	Acção				AC	AA	FC		Início	Fim			2009		Anos seguintes					
															Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2010 (e)	2011 (f)	2012 (g)	Outros (h)	
02				FUNÇÕES SOCIAIS																		
02 001				EDUCAÇÃO																		
02 001	2008/4	1		Ampliação da Escola de Pereira	02 07010305	E				02	01/2008	12/2009	0		301.000	301.000						301.000
02 001	2008/4	2		Ampliação de Escola de Negreiros	02 07010305	E				02	01/2008	12/2009	0		158.000	158.000						158.000
02 001	2008/25			CENTROS ESCOLARES / 2008																		
02 001	2008/25	1		Centro Escolar de Alvelos	02 07010305	E		70		02	01/2008	12/2010	0		10.000	10.000		250.000				260.000
02 001	2008/25	2		Centro Escolar de Barqueiros	02 07010305	E		70		02	01/2008	12/2010	0		10.000	10.000		250.000				260.000
02 001	2008/25	3		Centro Escolar de Carapeços	02 07010305	E		70		02	01/2008	12/2010	0		10.000	10.000		250.000				260.000
02 001	2008/25	4		Centro Escolar de Chavão	02 07010305	E		70		02	01/2008	12/2010	0		10.000	10.000		250.000				260.000
02 001	2008/25	5		Centro Escolar da Lama	02 07010305	E		70		02	01/2008	12/2010	0		10.000	10.000		250.000				260.000
02 001	2008/25	7		Centro Escolar de Rio Covo Santa Eulália	02 07010305	E		70		02	01/2008	12/2010	0		10.000	10.000		250.000				260.000
02 001	2008/25	8		Centro Escolar de Roriz	02 07010305	E		70		02	01/2008	12/2010	0		10.000	10.000		250.000				260.000
02 001	2008/25	9		Centro Escolar de Viatodos	02 07010305	E		70		02	01/2008	12/2009	0		793.000	793.000						793.000
02 001	2009/3			EDUCAÇÃO PRÉ - ESCOLAR / 2009																		
02 001	2009/3	1		Trabalhos complementares ao Jardim de Infância de Tamel Santa Leocádia	02 07010304	E				02	01/2009	12/2009	0		140.000	140.000						140.000
02 001	2009/3	2		Remodelação e/ou reparação de Jardins de Infância	02 07010304	E				02	01/2009	12/2009	0		50.000	50.000						50.000
02 001	2009/3	3		Aquisição de terrenos	02 070101	O				01	01/2009	12/2009	0		1.000	1.000						1.000
02 001	2009/3	4		Aquisição de equipamento	02 07011002	O				07	01/2009	12/2009	0		75.000	75.000						75.000
02 001	2009/3	5		Elaboração de projectos	02 07010413	O				02	01/2009	12/2009	0		5.000	5.000						5.000
02 001	2009/4			ENSINO BÁSICO / 2009																		
02 001	2009/4	1		Ampliação Escola de Silveiros	02 07010305	E				02	01/2009	12/2010	0		50.000	50.000		70.000				120.000
02 001	2009/4	2		Ampliação Escola das Pontes - Tamel S. Verissimo	02 07010305	E				02	01/2009	12/2010	0		50.000	50.000		70.000				120.000
02 001	2009/4	3		Ampliação Escola - Alheira	02 07010305	E				02	01/2009	12/2010	0		50.000	50.000		100.000				150.000
02 001	2009/4	4		Requalificação Escola 1º de Maio - Arcozelo	02 07010305	E				02	01/2009	12/2009	0		70.000	70.000						70.000
02 001	2009/4	5		Pólo de leitura antigo edifício escolar - Carapeços	02 07010305	E				02	01/2009	12/2010	0		20.000	20.000		100.000				120.000
02 001	2009/4	6		Recuperação e remodelação da antiga escola em pó de leitura - Remelhe	02 07010305	E				02	01/2009	12/2009	0		260.000	260.000						260.000
02 001	2009/4	7		Adaptação do edifício da escola a novas funcionalidades - Pedra Furada	02 07010305	E				02	01/2009	12/2009	0		30.000	30.000						30.000
02 001	2009/4	8		Adaptação do edifício da escola a novas funcionalidades - Alvelos	02 07010305	E				02	01/2009	12/2009	0		50.000	50.000						50.000
02 001	2009/4	9		Remodelação e/ou reparação de instalação de escolas	02 07010305	E				02	01/2009	12/2009	0		200.000	200.000						200.000
02 001	2009/4	10		Elaboração de projectos	02 07010413	O				02	01/2009	12/2009	0		2.500	2.500						2.500
02 001	2009/4	11		Aquisição de Terrenos	02 070101	O				01	01/2009	12/2009	0		22.000	22.000						22.000

Franco

[Handwritten signatures and marks]

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2009

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projecto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas							Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)	
		Ano / N°	Acção				AC	AA	FC		Início	Fim			2009				Anos seguintes				
															Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2010 (e)	2011 (f)	2012 (g)	Outros (h)		
02 FUNÇÕES SOCIAIS																							
02 001 EDUCAÇÃO																							
02	001	2009/4	12	Aquisição de Equipamento	02	07011002	O				07	01/2009	12/2009	0	100.000	100.000						100.000	
02	001	2009/25		CENTROS ESCOLARES / 2009																			
02	001	2009/25	1	Centro Escolar de Martim	02	07010305	E		70	02	01/2009	12/2010	0	10.000	10.000		250.000					260.000	
02	001	2009/25	2	Outros Centros Escolares	02	07010305	E			02	01/2009	12/2009	0	50.000	50.000							50.000	
02	001	2009/26		OUTROS / 2009																			
02	001	2009/26	1	Aquisição de terrenos para outros níveis de ensino	02	070101	O			01	01/2009	12/2009	0	100.000	100.000							100.000	
Totais do Programa 001:														932.677	4.641.200	4.641.200	0	2.540.000	0	0	0	0	8.113.877
02 002 SAÚDE																							
02	002	2009/5		SERVIÇOS INDIVIDUAIS DE SAÚDE / 2009																			
02	002	2009/5	1	Aquisição de terrenos p/ construção do Novo Hospita	02	070101	O			01	01/2009	12/2010		500.000	500.000		3.500.000					4.000.000	
Totais do Programa 002:														0	500.000	500.000	0	3.500.000	0	0	0	0	4.000.000
02 003 HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLECTIVOS																							
02	003	2003/7		ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO/2003																			
02	003	2003/7	3	Arranjo Urbanístico Rua Fernando Magalhães e da Praceta Mestre Luis Costa	02	07010401	E			02	01/2005	12/2009	0	587.000	587.000							587.000	
02	003	2004/6		HABITAÇÃO/2004																			
02	003	2004/6	2	Const. Habitações e Obras Urbaniz. em Milhazes	02	07010201	E			02	01/2006	12/2009	4	2.738.330	450.000	450.000						3.188.330	
02	003	2004/7		ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO/2004																			
02	003	2004/7	10	Requalificação Urbana da Rua J.A.Pereira Machado	02	07010401	E			02	01/2005	12/2009	0	526.000	526.000							526.000	
02	003	2004/7	12	Requalificação do Espaço Exterior no Bairro da Misericórdia	02	07010401	E			02	01/2005	12/2009	4	916.111	78.000	78.000						994.111	
02	003	2004/7	20	Frente Fluvial-Nascente	02	07010401	E			02	01/2005	12/2009	3	129.424	1.333.000	1.333.000						1.462.424	
02	003	2005/7		ORDENAMENTO DO TERRITORIO/2005																			
02	003	2005/7	5	Requalificação da Rua Barjona de Freitas	02	07010401	E			02	01/2005	12/2009	3	6.845	139.000	139.000						145.845	
02	003	2005/7	9	Coreto no Campo 5 de Outubro	02	07010401	E			02	01/2005	12/2009	4	61.126	15.000	15.000						76.126	
02	003	2005/7	10	Arranjo Urbanístico Exterior à Igreja Paroquial em Manhente	02	07010401	E			02	01/2005	12/2009	4	159.521	127.000	127.000						286.521	
02	003	2005/7	15	Arranjo urb. entre Praça da Formiga e Rua Bartolomeu Dias	02	07010401	E			02	07/2005	12/2009	4	218.148	59.000	59.000						277.148	
02	003	2005/13		HIGIENE PÚBLICA/2005																			
02	003	2005/13	2	Construção Canil Municipal	02	07010413	E			02	01/2005	12/2009	0	330.000	330.000							330.000	
02	003	2006/6		HABITAÇÃO/2006																			

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2009

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projecto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas							Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
		Ano / Nº	Acção				AC	AA	FC		Início	Fim			2009		Anos seguintes					
															Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2010 (e)	2011 (f)	2012 (g)	Outros (h)	
02		FUNÇÕES SOCIAIS																				
02 003		HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLECTIVOS																				
02 003	2006/6	1	Fundação Salazar - Remodelação de redes hidráulicas e gás	02 07010201	E				02	01/2007	12/2009	4	55.922	12.000	12.000						67.922	
02 003	2006/7		ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO/2006																			
02 003	2006/7	2	Requalificação da Urbanização Altamira - Arcozelo	02 07010401	E				02	01/2007	12/2010	0		100.000	100.000		150.000				250.000	
02 003	2006/7	8	Reabilitação da Capela na Srª da Ponte	02 07010401	E				02	07/2006	12/2009	4	139.967	27.000	27.000						166.967	
02 003	2006/7	9	Requalificação da Urbanização Quinta do Brigadeiro	02 07010401	E				02	04/2006	12/2010	0		10.000	10.000		250.000				260.000	
02 003	2006/7	10	Arranjos exteriores da EB - 1,2,3 de Fragoso - 2ª Fase	02 07010401	E				02	04/2006	12/2009	0		252.000	252.000						252.000	
02 003	2006/7	11	Arranjo Urbanístico do adro da Igreja de Viatodos	02 07010401	E				02	04/2006	12/2009	0		176.000	176.000						176.000	
02 003	2006/8		SANEAMENTO/2006																			
02 003	2006/8	3	Drenagem águas residuais à Freguesia de Fragoso	02 07010402	E				05	01/2007	12/2010	0		10.000	10.000		1.000.000				1.010.000	
02 003	2007/6		HABITAÇÃO / 2007																			
02 003	2007/6	1	Loteamento em Durrães	02 07010201	E				02	01/2007	12/2009	0		50.000	50.000						50.000	
02 003	2007/7		ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO / 2007																			
02 003	2007/7	2	Arranjo urbanístico do Largo Lugar de Fraião - Tamel Veríssimo	02 07010401	E				02	01/2007	12/2009	3	18.359	30.100	30.100							48.459
02 003	2007/7	3	Via de acesso à Central de Camionagem	02 07010401	E			70	02	01/2007	12/2010	0		50.000	50.000		2.000.000				2.050.000	
02 003	2007/7	5	Pequenos Arranjos Urbanísticos	02 07010401	E				02	01/2007	12/2009			150.000	150.000						150.000	
02 003	2007/7	9	Arranjo Urb. da Av. da Igreja de Vila Boa	02 07010401	E				02	09/2007	12/2009	0		370.000	370.000						370.000	
02 003	2007/7	10	Acessibilidades imediatas aos campos do IPCA	02 07010401	E			70	02	09/2007	12/2010	0		350.000	350.000		350.000				700.000	
02 003	2007/7	11	Arranjo Urb. da Av. da Igreja de Vila Cova	02 07010401	E				02	09/2007	12/2009	0		132.000	132.000						132.000	
02 003	2007/8		SANEAMENTO / 2007																			
02 003	2007/8	1	Drenagem águas residuais à Freguesia de Vila Cova Perelhal	02 07010402	E				05	01/2007	12/2010	0		10.000	10.000		2.200.000				2.210.000	
02 003	2008/7		ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO / 2008																			
02 003	2008/7	1	Arranjo urbanístico da Escola EB2, 3 de Manhente	02 07010401	E				02	01/2008	12/2009	0		132.000	132.000						132.000	
02 003	2008/7	2	Acesso e arranjo urbanístico junto à Escola Vila Cova	02 07010401	E				02	01/2008	12/2010	0		50.000	50.000		100.000				150.000	
02 003	2008/7	3	Reorg. arruamentos da Rua Tenente Cardoso e Silva-Rua Monsenhor Lopes da Cruz e Rua Mancelos Sampaio-Barcelos	02 07010401	E				02	01/2008	12/2009	0		183.000	183.000						183.000	
02 003	2008/7	4	Recuperação da Torre de Menagem	02 07010307	E				02	01/2008	12/2010	0		50.000	50.000		50.000				100.000	
02 003	2008/7	5	Plano global de mobilidade na área urbana	02 07010401	E				02	01/2008	12/2009	0		50.000	50.000						50.000	
02 003	2008/7	6	Arranjo urbanístico do Terreiro de Negreiros	02 07010401	E				02	01/2008	12/2010	0		150.000	150.000		100.000				250.000	
02 003	2008/7	7	Arranjo urbanístico N. Senhora do Calvário-Tregosa	02 07010401	E				02	01/2008	12/2010	0		10.000	10.000		100.000				110.000	
02 003	2008/7	8	Arranjo urbanístico junto à Capela St. Justa - Igreja N. Sr. do Calvário	02 07010401	E				02	01/2008	12/2009	0		240.000	240.000						240.000	

F. Almeida

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2009

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projecto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas						Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)	
		Ano / Nº	Acção				AC	AA	FC		Início	Fim			2009		Anos seguintes					
															Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2010 (e)	2011 (f)	2012 (g)		Outros (h)
02		FUNÇÕES SOCIAIS																				
02 003		HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLECTIVOS																				
02 003	2008/7	9		Pequenos arranjos urbanísticos	02 07010401	E				02	01/2008	12/2009	0		435.000	435.000					435.000	
02 003	2008/7	13		Requalificação Urbana da envolvente a Igreja de Tregosa - 3ª Fase	02 07010401	E				02	06/2008	12/2010	2		150.000	150.000		150.000				300.000
02 003	2008/7	14		Arranjo Urbanístico do terreiro das Necessidades em Barqueiros/ Cristelo	02 07010401	E				02	06/2008	12/2010	2		200.000	200.000		200.000				400.000
02 003	2008/8			SANEAMENTO / 2008																		
02 003	2008/8	2		Rede de drenagem de águas pluviais domésticas de parte da freguesia de Fornelos	02 07010402	E				05	01/2008	12/2009	3	34.947	203.000	203.000						237.947
02 003	2008/8	3		Drenagem de águas residuais da freguesia de Vilar do Monte	02 07010402	E				05	01/2008	12/2009	0		411.000	411.000						411.000
02 003	2008/8	4		Construção de ETAR à zona sudoeste do Concelho de Barcelos	02 07010402	E				05	01/2008	12/2010	0		10.000	10.000		1.200.000				1.210.000
02 003	2008/8	5		Construção de ETAR à zona sul do Concelho de Barcelos	02 07010402	E				05	01/2008	12/2010	0		10.000	10.000		1.500.000				1.510.000
02 003	2008/8	6		Drenagem de água pluviais a parte da freguesia de Carapeços	02 07010402	E				05	01/2008	12/2010	0		10.000	10.000		550.000				560.000
02 003	2008/8	7		Drenagem de águas pluviais a parte das freguesias de Silva e Tamel Santa Leocádia	02 07010402	E				05	01/2008	12/2010	0		10.000	10.000		550.000				560.000
02 003	2008/8	12		Drenagem águas residuais - Aldreu	02 07010402	E				05	06/2008	12/2010	0		10.000	10.000		500.000				510.000
02 003	2008/8	13		Drenagem águas residuais - Palme	02 07010402	E				05	06/2008	12/2010	0		10.000	10.000		700.000				710.000
02 003	2009/6			HABITAÇÃO / 2009																		
02 003	2009/6	1		Infraestruturas para loteamento - Cambeses	02 07010201	E				02	01/2009	12/2009	0		50.000	50.000						50.000
02 003	2009/6	2		Infraestruturas para loteamento - Areias de Vilar	02 07010201	E				02	01/2009	12/2009	0		50.000	50.000						50.000
02 003	2009/6	3		Infraestruturas para loteamento - Barqueiros	02 07010201	E				02	01/2009	12/2009	0		50.000	50.000						50.000
02 003	2009/6	5		Obras de beneficiação em habitação social	02 07010203	E				02	01/2009	12/2009	0		10.000	10.000						10.000
02 003	2009/6	6		Aquisição de terrenos	02 070101	O				01	01/2009	12/2009	0		1.000	1.000						1.000
02 003	2009/7			ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO / 2009																		
02 003	2009/7	1		Arranjo Urb. junto à igreja com sanitários - Alheira	02 07010401	E				02	01/2009	12/2009	0		50.000	50.000						50.000
02 003	2009/7	2		Requalificação da Rua da Olivença - Barcelos	02 07010401	E				02	01/2009	12/2010	0		50.000	50.000		150.000				200.000
02 003	2009/7	3		Arranjo urb. junto ao Centro Cívico e Capela Mortuária: Campo	02 07010401	E				02	01/2009	12/2009	0		50.000	50.000						50.000
02 003	2009/7	4		Arranjo Urb. junto à igreja - Durrães	02 07010401	E				02	01/2009	12/2010	0		50.000	50.000		200.000				250.000
02 003	2009/7	5		Arranjo Urb. Fonte Monte - Faria	02 07010401	E				02	01/2009	12/2010	0		10.000	10.000		50.000				60.000
02 003	2009/7	6		Arranjo Urb. junto à Casa do Povo e Polidesportivo - Gamil	02 07010401	E				02	01/2009	12/2010	0		35.000	35.000		50.000				85.000
02 003	2009/7	7		Arranjo Urb. junto à Igreja de - Lijó	02 07010401	E				02	01/2009	12/2010	0		50.000	50.000		150.000				200.000
02 003	2009/7	8		Arranjo Urb. no Lugar de Pomares - Martim	02 07010401	E				02	01/2009	12/2009	0		85.000	85.000						85.000

f. Luis

Jhr

Jhr

Jhr

Município de Barcelos

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2009

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projecto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas							Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)	
		Ano / Nº	Acção				AC	AA	FC		Início	Fim			2009			Anos seguintes					
															Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2010 (e)	2011 (f)	2012 (g)	Outros (h)		
02															FUNÇÕES SOCIAIS								
02 003															HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLECTIVOS								
02	003	2009/7	9	Arranjo Urb. Rua das Oliveiras - CV 2027 - Oliveira	02	07010401	E				02	01/2009	12/2010	0	50.000	50.000		200.000					250.000
02	003	2009/7	10	Arranjo Exterior ao Espaço Escolar - Pousa	02	07010401	E				02	01/2009	12/2010	0	20.000	20.000		100.000					120.000
02	003	2009/7	11	Arranjo urbanístico da zona envolvente à Igreja - Vilar Figos	02	07010401	E				02	01/2009	12/2010	0	10.000	10.000		100.000					110.000
02	003	2009/7	12	Pequenos Arranjos Urbanísticos	02	07010401	E				02	01/2009	12/2009	0	100.000	100.000							100.000
02	003	2009/7	13	Estudos, projectos, levantamentos topográficos	02	07010413	O				03	01/2009	12/2009	0	450.000	450.000							450.000
02	003	2009/7	14	Aquisição de terrenos	02	070101	O				01	01/2009	12/2009	0	40.000	40.000							40.000
02 003 2009/8 SANEAMENTO / 2009																							
02	003	2009/8	1	Pequenas obras de saneamento	02	07010402	E				05	01/2009	12/2009	0	70.000	70.000							70.000
02	003	2009/8	3	Projectos de saneamento	02	07010413	O				05	01/2009	12/2009	0	35.000	35.000							35.000
02	003	2009/8	4	Aquisição de terrenos	02	070101	O				01	01/2009	12/2009	0	1.000	1.000							1.000
02 003 2009/9 ABASTECIMENTO DE ÁGUA / 2009																							
02	003	2009/9	1	Pequenas obras de abastecimento de água	02	07010407	E				05	01/2009	12/2009	0	1.000	1.000							1.000
02	003	2009/9	3	Aquisição de terrenos	02	070101	O				01	01/2009	12/2009	0	1.000	1.000							1.000
02	003	2009/9	4	Elaboração de projectos	02	07010413	O				05	01/2009	12/2009	0	1.000	1.000							1.000
02	003	2009/9	5	Protocolo com as Águas do Cávado	02	07010407	O				05	01/2009	12/2009	0	100.000	100.000							100.000
02 003 2009/10 RESÍDUOS SÓLIDOS / 2009																							
02	003	2009/10	1	Aquisição de material para depósito e recolha de lixo	02	07011001	O				06	01/2009	12/2009	0	400.000	400.000							400.000
02	003	2009/10	2	Aquisição de equipamento de transporte	02	07010601	O				08	01/2009	12/2009	0	150.000	150.000							150.000
02 003 2009/11 RECURSOS NATURAIS / 2009																							
02	003	2009/11	1	Recuperação Linha de água e outros recursos natura	02	07010413	E				05	01/2009	12/2009	0	50.000	50.000							50.000
02	003	2009/11	2	Reconstrução da levada da Ponte Medieval	02	07010413	E				02	01/2009	12/2010	0	50.000	50.000		100.000					150.000
02	003	2009/11	3	Elaboração de projectos	02	07010413	O				03	01/2009	12/2009	0	1.000	1.000							1.000
02 003 2009/12 PARQUES E JARDINS / 2009																							
02	003	2009/12	1	Recuperação do Parque da Cidade	02	07010405	E				02	01/2009	12/2011	0	50.000	50.000		1.000.000	1.000.000				2.050.000
02	003	2009/12	2	Aquisição de terrenos	02	070101	O				01	01/2009	12/2009	0	12.000	12.000							12.000
02	003	2009/12	3	Aquisição de maquinaria e equipamento	02	07011002	O				06	01/2009	12/2009	0	150.000	150.000							150.000
02 003 2009/13 HIGIENE PÚBLICA / 2009																							
02	003	2009/13	1	Sanitários	02	07010413	E				06	01/2009	12/2009	0	100.000	100.000							100.000
02 003 2009/14 CEMITÉRIOS / 2009																							
02	003	2009/14	1	Pequenas obras no cemitério	02	07010412	E				05	01/2009	12/2009	0	93.000	93.000							93.000

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2009

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projecto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas								Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
		Ano / Nº	Acção				AC	AA	FC		Início	Fim			2009		Anos seguintes				Total previsto		
															Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2010 (e)	2011 (f)	2012 (g)		Outros (h)	
03		FUNÇÕES ECONÓMICAS																					
03	002	TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES																					
03	002	2006/18	29	Pav. de caminho de ligação entre Galegos Sta Maria Roriz	02	07010408	E				02	04/2006	12/2009	4	115.835	27.000	27.000						142.835
03	002	2007/18		REDE VIÁRIA / 2007																			
03	002	2007/18	1	Repavimentação dos CM 1136 e 1139 em Macieira	02	07010408	E				02	01/2007	12/2009	4	121.461	20.000	20.000						141.461
03	002	2007/18	2	Alarg. caminho de Canelas no Lugar da Coutada e Lugar Vilar - Mariz	02	07010408	E				02	01/2007	12/2009	0		75.000	75.000						75.000
03	002	2007/18	3	Pav. CV de ligação entre a EM 306 e Lugar de Feital Lijó	02	07010408	E				02	01/2007	12/2009	4	71.148	8.600	8.600						79.748
03	002	2007/18	5	Alarg. e Pav. das Ruas do Corgo e Fonte dos Mouros Negreiros	02	07010408	E				02	01/2007	12/2009	3	60.250	78.000	78.000						138.250
03	002	2007/18	6	Pavimentação de CV no Lugar de Outeiro - Pousa	02	07010408	E				02	01/2007	12/2009	4	111.185	27.000	27.000						138.185
03	002	2007/18	7	Pav. Caminho S. Martinho no Lugar de Airó de Cima Airó	02	07010408	E				02	01/2007	12/2009	0		203.000	203.000						203.000
03	002	2007/18	8	Caminho ligação entre centro social Silveiros e EM 2º junto à Gábor - Silveiros	02	07010408	E				02	01/2007	12/2010	0		100.000	100.000	100.000					200.000
03	002	2007/18	9	Alarg. e Pav. de caminho de acesso ao Jardim de Infância - Martim	02	07010408	E				02	01/2007	12/2009	3	61.689	80.000	80.000						141.689
03	002	2007/18	10	Pavimentação de caminhos vicinais em Airó	02	07010408	E				02	01/2007	12/2009	4	72.071	31.500	31.500						103.571
03	002	2007/18	11	Ligação entre a EN 544 e CM 1064 - 1 - Vila Cova	02	07010408	E				02	01/2007	12/2009	0		286.000	286.000						286.000
03	002	2007/18	12	Reabilitação da EM entre Viatodos e Grimancelos	02	07010408	E				02	01/2007	12/2009	0		1.150.000	1.150.000						1.150.000
03	002	2007/18	13	Reabilitação EM 555, entre Barcelinhos e Carvalhal	02	07010408	E				02	01/2007	12/2009	0		420.000	420.000						420.000
03	002	2007/18	14	Projecto de Modernização da EM 505 entre a EN 306 (Barcelinhos) e a 306-1 - (Carvalhas)	02	07010413	O				03	01/2007	12/2009	4	21.780	15.000	15.000						36.780
03	002	2007/18	15	Pequenas obras em caminhos	02	07010408	E				02	01/2007	12/2009			590.000	590.000						590.000
03	002	2007/18	18	Alargamento e pav. do caminho de Penelas/Telheira Galegos S. Martinho	02	07010408	E				02	09/2007	12/2009	0		174.000	174.000						174.000
03	002	2008/18		REDE VIÁRIA / 2008																			
03	002	2008/18	1	Passagens de nível	02	07010408	E				02	01/2008	12/2009	0		5.000	5.000						5.000
03	002	2008/18	2	Rec. Ponte / Ribeiro de Pontes / E.M. 557	02	07010408	E				02	01/2008	12/2010	0		150.000	150.000	150.000					300.000
03	002	2008/18	3	Modernização da EM 505 entre EN 306(Barcelinhos) 306-1(Carvalhas)	02	07010408	E				02	01/2008	12/2011	0		10.000	10.000	1.500.000	1.500.000				3.010.000
03	002	2008/18	4	Pavimentação do caminho Lugar de Caride, Mamoá, junto à Sede de Junta em Carapeços	02	07010408	E				02	01/2008	12/2009	0		97.000	97.000						97.000
03	002	2008/18	5	Pavimentação da Rua dos Caldeirões e da Rua da Peneda em Vila F.S.Martinho	02	07010408	E				02	01/2008	12/2009	0		104.000	104.000						104.000
03	002	2008/18	6	Pavimentação e Reabilitação dos acessos ao Centro social de Barqueiros	02	07010408	E				02	01/2008	12/2009	0		67.000	67.000						67.000
03	002	2008/18	7	Beneficiação de diversas ruas em Tamel S. Veríssimo	02	07010408	E				02	01/2008	12/2009	0		153.000	153.000						153.000
03	002	2008/18	8	Requalificação CM 1114 - Vila Sêca	02	07010408	E				02	01/2008	12/2010	0		100.000	100.000	400.000					500.000

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2009

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projecto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Despesas							
		Ano / Nº	Acção				AC	AA	FC		Início	Fim		2009		Anos seguintes				Total previsto (i) = (a)+(b)+ (e)+(f)+(g)+(h)	
														Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2010 (e)	2011 (f)	2012 (g)		Outros (h)
03		FUNÇÕES ECONÓMICAS																			
03	002	TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES																			
03	002	2008/18	9	Pavimentação EN 306 entre o cruzamento com a Av.ª Srª de Fátima e o Lugar de gião - Arcozelo	07010408	E				02	01/2008	12/2009	0		75.000	75.000					75.000
03	002	2008/18	10	Troço CM 1052, CV da EM 547-2 ao CM 1952-1, em Panque	07010408	E				02	01/2008	12/2009	4	149.210	130.000	130.000					279.210
03	002	2008/18	11	Requalificação do caminho de ligação do lugar de Regadas - Moure ao campo de futebol de Sequeade, passando pelo loteamento do Crasto	07010408	E				02	01/2008	12/2010	0		100.000	100.000		100.000			200.000
03	002	2008/18	12	Requalificação de caminhos no lugar de Lobagueira Rio Covo Stª Eugénia	07010408	E				02	01/2008	12/2010	0		50.000	50.000		100.000			150.000
03	002	2008/18	13	Requalificação do caminho Monte da Penide -Areias Vilar	07010408	E				02	01/2008	12/2009	0		284.000	284.000					284.000
03	002	2008/18	14	Requalificação de caminhos no lugar de Trás da Fontª Rio Covo Stª Eulália	07010408	E				02	01/2008	12/2010	0		50.000	50.000		200.000			250.000
03	002	2008/18	18	Pequenas obras em caminhos	07010408	E				02	01/2008	12/2009	0		650.000	650.000					650.000
03	002	2008/18	21	Repavimentação da Rua de S. Sebastião - Lijo	07010408	E				02	06/2008	12/2009	2		130.000	130.000					130.000
03	002	2008/18	22	Pavimentação Caminho Cabana / Real, em Quintiães	07010408	E				02	06/2008	12/2009	2		130.000	130.000					130.000
03	002	2009/18		REDE VIÁRIA / 2009																	
03	002	2009/18	1	Ligação à variante da EN 103 em Gamil	07010408	E				02	01/2009	12/2010	0		1.000.000	1.000.000		1.000.000			2.000.000
03	002	2009/18	2	Pavimentação de caminho no Lugar do Monte em Remelhe	07010408	E				02	01/2009	12/2010	0		50.000	50.000		50.000			100.000
03	002	2009/18	3	Caminho vicinal que liga o Lugar de Castro ao Lugar Volta - Sequeade	07010408	E				02	01/2009	12/2010	0		50.000	50.000		50.000			100.000
03	002	2009/18	4	Pavimentação Rua da Lage e Travessa das Formosa Tamel S. Fins	07010408	E				02	01/2009	12/2010	0		10.000	10.000		100.000			110.000
03	002	2009/18	5	Pavimentação de diversas vias - Ucha	07010408	E				02	01/2009	12/2010	0		50.000	50.000		60.000			110.000
03	002	2009/18	6	Alargamento e pav. Rua da Junqueira - Várzea	07010408	E				02	01/2009	12/2010	0		50.000	50.000		200.000			250.000
03	002	2009/18	7	Correcção do entroncamento da EN 204 no Lugar de Faial - Vila Boa	07010408	E				02	01/2009	12/2009	0		65.000	65.000					65.000
03	002	2009/18	8	Requalificação espaço exterior Bairro Misericórdia - Fase 3: execução arruamento entre a Avª Nossa Srª Franqueira e Rua Casal de Nil - Vila F.S. Martinho	07010408	E				02	01/2009	12/2010	0		50.000	50.000		100.000			150.000
03	002	2009/18	9	Pavimentação de arruamentos no loteamento - Vila F. Pedro	07010408	E				02	01/2009	12/2010	0		10.000	10.000		100.000			110.000
03	002	2009/18	10	Alargamento e pav. da Rua do Posto Escolar e Rua Carvalho Faria - Vila Sêca	07010408	E				02	01/2009	12/2010	0		10.000	10.000		100.000			110.000
03	002	2009/18	11	Pavimentação da Rua da Casa Alta e Rua da Aldeia Vilar do Monte	07010408	E				02	01/2009	12/2010	0		10.000	10.000		50.000			60.000
03	002	2009/18	12	Construção de passeios EN 103 - Abade de Neiva	07010408	E				02	01/2009	12/2010	0		100.000	100.000		100.000			200.000
03	002	2009/18	13	Pavimentação da Rua da Fonte Nova e Rua 3 de Mai Aldreu	07010408	E				02	01/2009	12/2010	0		10.000	10.000		100.000			110.000
03	002	2009/18	14	Beneficiação de caminhos vicinais - Alvelos	07010408	E				02	01/2009	12/2010	0		75.000	75.000		50.000			125.000

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2009

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projecto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Despesas									
														2009			Anos seguintes				Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)		
		Ano / Nº	Acção				AC	AA	FC		Início	Fim		Realizado (a)	Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2010 (e)	2011 (f)	2012 (g)		Outros (h)	
03				FUNÇÕES ECONÓMICAS																			
03	002			TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES																			
03	002	2009/18	15	Pavimentação da EM 561 desde Sequeade até ao lin do concelho	02	07010408	E				02	01/2009	12/2010	0	50.000	50.000		350.000					400.000
03	002	2009/18	16	Caminho entre Beiriz e Soutelo - Campo de Futebol e Carapeços	02	07010408	E				02	01/2009	12/2010	0	50.000	50.000		150.000					200.000
03	002	2009/18	17	Pavimentação de diversas vias - Carreira	02	07010408	E				02	01/2009	12/2010	0	50.000	50.000		50.000					100.000
03	002	2009/18	18	Reabilitação do pavimento EM 505-2 entre Chorento Chavão	02	07010408	E				02	01/2009	12/2010	0	50.000	50.000		250.000					300.000
03	002	2009/18	19	Pavimentação da Rua de Amins - Chorento	02	07010408	E				02	01/2009	12/2009	0	50.000	50.000							50.000
03	002	2009/18	20	Caminho de ligação a Poiães - Cossourado	02	07010408	E				02	01/2009	12/2010	0	50.000	50.000		100.000					150.000
03	002	2009/18	21	Beneficiação da Rua da Fonte das Grimas e Rua do Cruzeiro - Creixomil	02	07010408	E				02	01/2009	12/2009	0	50.000	50.000							50.000
03	002	2009/18	22	Alargamento e pavimentação da Rua e Travessa do Amial - Gilmonde	02	07010408	E				02	01/2009	12/2010	0	10.000	10.000		150.000					160.000
03	002	2009/18	23	Melhoria das condições de segurança na EN 306 - caminhos de Santiago em Gual e Pedra Furada	02	07010408	E				02	01/2009	12/2009	0	80.000	80.000							80.000
03	002	2009/18	24	Alargamento do caminho Fonte Rio - Lama	02	07010408	E				02	01/2009	12/2010	0	50.000	50.000		200.000					250.000
03	002	2009/18	25	Pavimentação do caminho de Cerqueiral - Macieira	02	07010408	E				02	01/2009	12/2010	0	50.000	50.000		50.000					100.000
03	002	2009/18	26	Alargamento e pavimentação da Rua da Igreja - Manhente	02	07010408	E				02	01/2009	12/2010	0	100.000	100.000		100.000					200.000
03	002	2009/18	27	Requalificação e repavimentação do arruamento da Industrial - Cemitério/Rio - Manhente	02	07010408	E				02	01/2009	12/2009	0	50.000	50.000							50.000
03	002	2009/18	28	Pavimentação da Rua do Couto - Midões	02	07010408	E				02	01/2009	12/2009	0	79.000	79.000							79.000
03	002	2009/18	29	Pavimentação de diversas vias - Monte de Fralães	02	07010408	E				02	01/2009	12/2009	0	50.000	50.000							50.000
03	002	2009/18	30	Reabilitação do CM 1057 trabalhos complementares Oliveira	02	07010408	E				02	01/2009	12/2009	0	120.000	120.000							120.000
03	002	2009/18	31	Pavimentação da Rua do Monte - Oliveira	02	07010408	E				02	01/2009	12/2010	0	10.000	10.000		50.000					60.000
03	002	2009/18	32	Pavimentação de diversas vias - Paradela	02	07010408	E				02	01/2009	12/2010	0	10.000	10.000		150.000					160.000
03	002	2009/18	33	Pavimentação de diversas vias - Pereira	02	07010408	E				02	01/2009	12/2010	0	50.000	50.000		50.000					100.000
03	002	2009/18	34	Plano de beneficiação de pavimentos rodoviários no concelho	02	07010408	E				02	01/2009	12/2010	0	500.000	500.000		1.000.000					1.500.000
03	002	2009/18	35	Plano de reconversão de intercepções	02	07010408	E				02	01/2009	12/2010	0	50.000	50.000		200.000					250.000
03	002	2009/18	36	Plano de conservação preventiva das vias municipais	02	07010408	E				02	01/2009	12/2010	0	500.000	500.000		250.000					750.000
03	002	2009/18	37	Pequenas obras em caminhos	02	07010408	E				02	01/2009	12/2009	0	250.000	250.000							250.000
03	002	2009/18	38	Elaboração de projectos	02	07010413	O				03	01/2009	12/2009	0	150.000	150.000							150.000
03	002	2009/18	39	Aquisição de terrenos	02	070101	O				01	01/2009	12/2009	0	715.000	715.000							715.000
03	002	2009/19		TRANSPORTES E SINALIZAÇÃO / 2009																			
03	002	2009/19	1	Aquisição e reparação de material de transporte	02	07010602	O				08	01/2009	12/2009	0	150.000	150.000							150.000

Município de Barcelos

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2009

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projecto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas							Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)		
		Ano / N°	Acção				AC	AA	FC		Início	Fim			2009			Anos seguintes						
															Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2010 (e)	2011 (f)	2012 (g)	Outros (h)			
03 FUNÇÕES ECONÓMICAS																								
03 002 TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES																								
03	002	2009/19	2	Aquisição de maquinaria e equipamento	02	07011002	O				04	01/2009	12/2009	0	150.000	150.000						150.000		
03	002	2009/19	3	Sinalização e semaforização	02	07010409	O				04	01/2009	12/2009	0	200.000	200.000						200.000		
03	002	2009/19	4	Aquisição e construção de abrigos	02	07010409	O				04	01/2009	12/2009	0	150.000	150.000						150.000		
03	002	2009/20		TRANSPORTES RODOVIÁRIOS / ESTACIONAMENTO / 2009																				
03	002	2009/20	1	Parques de estacionamento	02	07010413	O				04	01/2009	12/2009	0	5.000	5.000						5.000		
Totais do Programa 002:														1.512.527	11.996.568	11.996.568	0	7.860.000	1.500.000	0	0	0	0	22.869.095
03 003 COMÉRCIO E TURISMO																								
03 003 2004/21 MERCADOS E FEIRAS																								
03	003	2004/21	1	Projecto Recuperação Mercado Municipal	02	07010413	O				03	10/2004	12/2009	3	81.000	81.000						81.000		
Totais do Programa 003:														0	81.000	81.000	0	0	0	0	0	0	81.000	
Totais do Objectivo 03:														1.512.527	12.177.568	12.177.568	0	7.860.000	1.500.000	0	0	0	23.050.095	
04 OUTRAS FUNÇÕES																								
04 002 DIVERSAS NÃO ESPECIFICADAS																								
04 002 2009/24 EXERCÍCIO DE COMPETÊNCIAS / 2009																								
04	002	2009/24		EXERCÍCIO DE COMPETÊNCIAS / 2009																				
04	002	2009/24	1	Obras partic. p/ salvaguarda de interesse público	02	070115	E				02	01/2009	12/2009	0	251.000	251.000						251.000		
04	002	2009/24	2	Exercicio do direito de preferência na aquisição de terrenos	02	070101	O				01	01/2009	12/2009	0	1.000	1.000						1.000		
04	002	2009/24	3	Exercicio do direito de aquisição de edificios	02	07010307	O				01	01/2009	12/2009	0	1.000	1.000						1.000		
04	002	2009/5008		DIVERSAS																				
04	002	2009/5008	1	Quadrilátero Urbano	02	07010413	O				01	01/2009	12/2009	0	10.000	10.000						10.000		
Totais do Programa 002:														0	263.000	263.000	0	0	0	0	0	0	263.000	
Totais do Objectivo 04:														0	263.000	263.000	0	0	0	0	0	0	263.000	
Total Geral:														9.417.138	32.104.868	32.104.868	0	28.550.000	2.500.000	0	0	0	72.572.006	

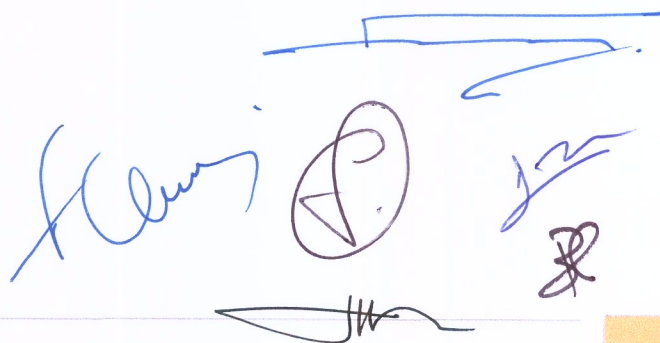
ORGÃO EXECUTIVO

Em _____ de _____ de _____

ORGÃO DELIBERATIVO

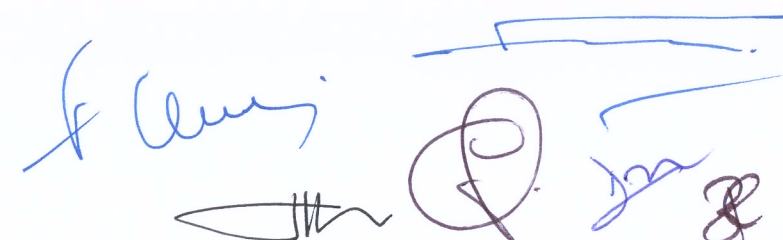
Em _____ de _____ de _____

MAPA DE PESSOAL



Mapa de Pessoal


Atribuições/competências/actividades	Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de actividades	Cargos/carreiras/categorias									Comissão de Serviço noutra entidade	Requisitados para outros serviços	
		Director de Departamento (Lei 104/2006, de 7 de Junho)	Chefe de divisão (Lei 104/2006, de 7 de Junho)	Técnico superior	Especialista de informática	Técnico de informática	Coordenador técnico	Assistente técnico	Encarregado geral operacional	Encarregado operacional			Assistente operacional I
Assessorar o executivo municipal nos domínios da sua actuação política e administrativa fornecendo elementos para a elaboração de propostas aos órgãos municipais ou para a tomada de decisões; assegurar a representação que lhe seja concedida; secretariar o executivo municipal; organizar a agenda e as audiências públicas e desempenhar outras tarefas que sejam cometidas pelo presidente e vereação; analisar a imprensa nacional e regional e a actividade da generalidade dos órgãos do comunicação social no que diz respeito à actividade da Câmara	Gabinete de Apoio à Presidência			6						2			
Atribuições genéricas - promover junto da população, especialmente a do concelho e demais instituições, a imagem do município enquanto instituição aberta e eficiente ao serviço exclusivo da comunidade; promover a melhor informação dos munícipes sobre as posições e as actividades do município face às necessidades do desenvolvimento harmonioso do concelho e aos problemas concretos da população; promover a comunicação eficiente e útil entre os munícipes e o município estimulando o diálogo permanente, e a co-responsabilização colectiva e a melhoria da qualidade dos serviços prestados; atribuições específicas no âmbito da comunicação - produção e difusão de informação escrita e audiovisual relativa à actividade dos órgãos municipais e dos serviços; produção e difusão de publicações e outros materiais ou iniciativas de informação geral e de carácter promocional; assegurar uma adequada articulação com os órgãos de comunicação social: nacional e regional, com vista à difusão de informação municipal; realizar estudos e sondagens de opinião pública relativamente à vida local; promover a imagem pública dos órgãos municipais e seus titulares; promover a imagem pública dos serviços, dos edifícios municipais e do espaço público, coordenando, para o efeito, a intervenção de outros serviços municipais, designadamente da área urbanística, de obras, de higiene e salubridade, de turismo e actividades económicas; no âmbito das relações públicas - assegurar as funções de protocolo nas cerimónias e actos oficiais do município; organizar as deslocações oficiais dos eleitos municipais e a recepção e estadia de convidados oficiais do município; apoiar a realização de iniciativas promocionais; promover a elevação do desempenho dos serviços e trabalhadores com funções de atendimento público	Gabinete Municipal de Comunicação, Imagem e Relações Públicas			1									
Estudo, planeamento e gestão do centro histórico.	Gabinete do Centro Histórico			7						3		1	
N.º postos de trabalho a ocupar com relação jurídica de emprego por tempo indeterminado										1			



Mapa de Pessoal

Atribuições/competências/actividades	Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de actividades	Cargos/carreiras/categorias										Comissão de Serviço noutra entidade	Requisitados para outros serviços
		Director de Departamento (Lei 104/2006, de 7 de Junho)	Chefe de divisão (Lei 104/2006, de 7 de Junho)	Técnico superior	Especialista de informática	Técnico de informática	Coordenador técnico	Assistente técnico	Encarregado geral operacional	Encarregado operacional	Assistente operacional		
No âmbito da segurança dos cidadãos - apoiar o presidente da Câmara nas suas relações com instituições policiais com vista a assegurar adequadas condições de segurança e ordem pública às populações; no âmbito da protecção civil - apoiar os órgãos municipais em tudo o que respeite ao bom desempenho das suas atribuições na matéria, designadamente: assegurar a articulação e a colaboração com o Serviço Nacional de Protecção Civil; secretariar as reuniões da Comissão Municipal de Protecção Civil e dar adequado encaminhamento às correspondentes decisões; promover a elaboração do plano de actividades de protecção civil e dos planos de emergência e intervenção cobrindo a situação de maior risco potencial na área do concelho; coordenar o sistema operacional de intervenção de protecção civil: assegurando a comunicação com os órgãos municipais e outras entidades públicas; executar a promover as acções concernentes aos serviços de bombeiros, nomeadamente no acompanhamento e apoio, financeiro ou outro, às corporações de bombeiros voluntários; promover a adequada informação e sensibilização dos cidadãos relativamente às questões da protecção civil e a sua mobilização para colaborar com as respectivas acções; promover a realização, pelas entidades tecnicamente competentes, de vistorias a unidades económicas, instituições sociais, etc., no que respeita a condições de segurança ou de outras condições propiciadoras de catástrofes.	Gabinete de Protecção Civil			2									
N.º postos de trabalho a ocupar com relação jurídica de emprego por tempo indeterminado				1									
Compete ao veterinário municipal exercer as competências que lhe estão legalmente cometidas, nomeadamente as consignadas no artigo 153.º do Código Administrativo e no artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 143/83, de 30 de Março, e, em geral, prestar assessoria técnica nas áreas da sua especialidade	Veterinário Municipal			1				2					
Assistência e manutenção cuidadas das instalações; emitir pareceres, elaborar projectos, acompanhar e fiscalizar a respectiva execução e garantir ainda a necessária articulação com as entidades externas, nomeadamente, na aprovação de projectos e certificação de instalações eléctricas e de telecomunicações.	Equipa Coordenadora das Instalações Eléctricas, Telecomunicações e Electro-Mecânicas			a) 3				3					
N.º postos de trabalho a ocupar com relação jurídica de emprego por tempo indeterminado				1									
Análise jurídica dos autos, participações e reclamações susceptíveis de configurar matéria contra-ordenacional e respectivo acompanhamento processual; a instrução, análise jurídica e processual e elaboração de pareceres e de propostas de decisão final de todos os processos contra-ordenacionais; a actualização jurídica, legislativa e jurisprudencial em matéria de contra-ordenações e a sua distribuição e explicitação pelos órgãos e ou entidades competentes, e a promoção e desenvolvimento formativo do pessoal em matéria de contra-ordenações; a organização e actualização de ficheiro onomástico dos arguidos; exercer o mandato judicial em nome do Município em matéria contra-ordenacional, a solicitação do presidente.	Gabinete de Contra-Ordenações			2									





Mapa de Pessoal

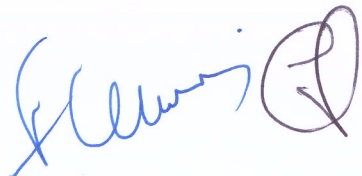

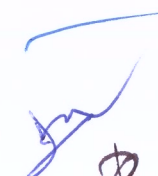

Atribuições/competências/actividades	Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de actividades	Cargos/carreiras/categorias									Comissão de Serviço noutra entidade	Requisitados para outros serviços		
		Director de Departamento (Lei 104/2006, de 7 de Junho)	Chefe de divisão (Lei 104/2006, de 7 de Junho)	Técnico superior	Especialista de informática	Técnico de informática	Coordenador técnico	Assistente técnico	Encarregado geral operacional	Encarregado operacional			Assistente operacional	
Exerce a sua actividade na dependência directa do Presidente da Câmara ou dos Vereadores com competência delegada. Compete a esta Divisão: verificar o cumprimento das leis, regulamentos e posturas cujo âmbito respeite à área do município de Barcelos; levantar autos de notícia por práticas contra-ordenacionais; recolher informações solicitadas por órgãos e serviços municipais sobre situações de facto; executar notificações, citações ou intimações ordenadas pela Câmara ou solicitadas por outras entidades externas; certificar, mediante despacho, os factos e os actos que constem dos respectivos processos ou arquivos do serviço. Especificamente compete-lhe: no âmbito da fiscalização das actividades económicas e do ambiente: zelar pelo cumprimento das disposições legais e regulamentares aplicáveis nas áreas das actividades económicas, do ambiente e da higiene e salubridade pública, em estreita articulação com os serviços municipais responsáveis, bem como nas situações que por força da lei sejam concedidas à Câmara. No âmbito do urbanismo e da fiscalização técnica de construções particulares: zelar pelo cumprimento dos regulamentos e decisões municipais na área do urbanismo, procedendo à execução do embargo de obras realizadas sem licença ou em manifesta desconformidade com as suas condições, com prévio despacho superior; assegurar a efectivação dos actos de execução determinados superiormente, designadamente de demolição, providenciando a assistência de forças de segurança sempre que impliquem risco de perturbação da ordem pública; fiscalizar o cumprimento pelos particulares ou pessoas colectivas dos projectos e condicionamentos das licenças para construção ou reedificação, e das demais normas aplicáveis nesses domínios, promovendo o embargo dos trabalhos encontrados em desconformidade ou a ser executados sem licença; informar sobre outros processos a decorrer na área urbanística quando tal lhe foi requerido.	Divisão de Fiscalização		1	1					12			2		1
N.º postos de trabalho a ocupar com relação jurídica de emprego por tempo indeterminado				1										

Mapa de Pessoal

Atribuições/competências/actividades	Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de actividades	Cargos/carreiras/categorias									Comissão de Serviço noutra entidade	Requisitados para outros serviços
		Director de Departamento (Lei 104/2006, de 7 de Junho)	Chefe de divisão (Lei 104/2006, de 7 de Junho)	Técnico superior	Especialista de informática	Técnico de informática	Coordenador técnico	Assistente técnico	Encarregado geral operacional	Encarregado operacional		
<p>No âmbito geral assegurar a instrução dos processos disciplinares e trabalhadores municipais. No âmbito de assessoria jurídica prestar assessoria jurídica ao executivo e aos serviços municipais, assegurar e concorre para o aperfeiçoamento técnico-jurídico dos actos administrativos municipais, obter a solicitação do executivo, os pareceres jurídicos externos julgados necessários, recolha e divulgação oportuna de normas e regulamentos essenciais à gestão municipal, bem como das suas alterações ou revogações, promover a defesa contenciosa dos interesses do município obtendo, em tempo útil, todos os elementos necessários existentes nos serviços e propondo, em conjugação com os mandatórios judiciais nomeados, as medidas necessárias ao cumprimento das decisões judiciais transitadas em julgado, participar na elaboração de protocolos, regulamentos, posturas, normas e despachos internos respeitantes às competências da Câmara ou dos membros do executivo, velar pelo cumprimento da legalidade dos actos da Câmara, sugerindo a adopção de procedimentos que tenha por adequados e indispensáveis à correcção técnico-jurídica dos actos administrativos municipais, propor superiormente as soluções que tenha por conformes com as leis e regulamentos aplicáveis, sugerindo alternativas de decisão ou de deliberação, informar previamente os pedidos de informação jurídica a entidades estranhas ao município, organizando e mantendo actualizado o registo de pareceres jurídicos publicados ou que venham ao conhecimento da Câmara, designadamente por solicitação desta ou dos serviços, proceder ao tratamento e classificação de legislação e de jurisprudência, difundindo periodicamente as informações relacionadas com a actuação da Câmara ou fornecendo os elementos necessários ao executivo e aos serviços; propor a adopção de novos procedimentos ou a alteração dos mesmos, por parte dos serviços municipais, em especial quando exigidos pela alteração de disposições legais ou regulamentares; assegurar que o município disponibilize ao público, através de suportes acessíveis e práticos, tais como brochuras e desdobráveis, o conhecimento das normas regulamentares municipais mais utilizadas; certificar, mediante despacho, os factos e os actos que constem dos respectivos processos ou arquivos de serviço. No âmbito do contencioso assegurar a defesa judicial dos interesses do município, tomando, designadamente, as seguintes iniciativas: recolher junto dos serviços todos os elementos necessários e indispensáveis ao patrocínio judicial de acções judiciais e de recursos contenciosos, organizando e enviando os mesmos a advogado constituído por despacho do presidente da Câmara e obtendo em tempo útil as procurações forenses; propor, quando entenda aconselhável e em estreita ligação com o advogado constituído, a reanálise de actos impugnados, sugerindo a reformulação, alteração, revogação ou substituição das mesmas; promover e incentivar a articulação entre o executivo e o advogado nomeado pelo presidente da Câmara, acompanhar e manter a Câmara informada sobre as acções e recursos em que o município seja parte, divulgando informação periódica sobre a situação pontual em que se encontram, emitir ou, quando necessário, solicitar ao advogado mandatado no processo, que emita as recomendações, sugestões e procedimentos impostos à Câmara ou aos serviços pela execução de sentenças judiciais; praticar em juízo, através de advogado constituído ou, se for caso disso, através de solicitador, mediante despacho do presidente da Câmara, todos os actos que se tomem necessários à defesa judicial dos interesses do município; dar apoio jurídico aos processos de contra-ordenações e execuções fiscais.</p>	<p>Divisão de Assuntos Jurídicos</p>		1	5						1		
<p>N.º postos de trabalho a ocupar com relação jurídica de emprego por tempo indeterminado</p>				1								
<p>Assegurar a gestão técnica e operacional do parque de viaturas e máquinas do município que lhe estejam directamente afectas; manter o controlo técnico do equipamento de transportes e outro equipamento mecânico afecto, em termos operacionais e patrimoniais, a outras entidades orgânicas; assegurar as actividades de manutenção do parque de viaturas e máquinas do município; prestar apoio oficial, nas áreas técnicas para que esteja dotada, aos outros serviços municipais; assegurar o bom funcionamento de manutenção do sistema de gestão e promover as medidas organizacionais; colaborar activamente com outros serviços municipais, da área do aprovisionamento e da gestão financeira e de sectores operativos, no sentido de assegurar coerência e racionalidade aos processos de aquisição de equipamentos e da sua exploração. A Divisão organizar-se-á internamente por forma a assegurar uma gestão operacional desconcentrada dos equipamentos municipais junto das subunidades territoriais dos serviços de conservação e manutenção de infra-estruturas e equipamentos sociais, de higiene e salubridade e de parques e zonas verdes.</p>	<p>Divisão de Transportes e Equipamento</p>		1	1						1	36	
<p>N.º postos de trabalho a ocupar com relação jurídica de emprego por tempo determinado</p>											2	
<p>N.º postos de trabalho a ocupar com relação jurídica de emprego por tempo indeterminado</p>											6	

Mapa de Pessoal

Atribuições/competências/actividades	Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de actividades	Cargos/carreiras/categorias									Comissão de Serviço noutra entidade	Requisitados para outros serviços		
		Director de Departamento (Lei 104/2006, de 7 de Junho)	Chefe de divisão (Lei 104/2006, de 7 de Junho)	Técnico superior	Especialista de informática	Técnico de informática	Coordenador técnico	Assistente técnico	Encarregado geral operacional	Encarregado operacional			Assistente operacional	
Contribuir, através de uma acção social sistemática e diversificada junto dos grupos sociais mais carentes, vulneráveis ou em risco, para a minimização dos problemas e carências concretas; contribuir para uma melhor inserção social e formação cívica, moral, académica e profissional da juventude do concelho; elaborar o planeamento e programação de actividades no domínio da juventude, assuntos sociais e habitação, através de propostas devidamente fundamentadas; colaborar com os outros serviços municipais nas tarefas de planeamento e construção de equipamentos sociais adequados, quantitativa e qualitativamente ao prosseguimento dos programas e das actividades nas diversas áreas de intervenção na Divisão; assegurar uma intervenção municipal integrada, pluridisciplinar e coerente junto das diversas comunidades do concelho, a fim de potenciar os recursos existentes e se obterem os melhores resultados e efeitos junto das populações; coordenar, sempre que adequado e de acordo com as directivas da Câmara Municipal, com outras instituições pertinentes, públicas ou privadas, actividades e programas de interesse e âmbito comuns; assegurar a realização da política e dos objectivos municipais na área da juventude, designadamente no que respeita ao reforço do associativismo e da auto-promoção juvenil, à prevenção de comportamentos de risco e de factores de exclusão social e uma adequada inserção dos jovens na vida social e económica; assegurar serviços de informação e apoio aos jovens facilitando o seu conhecimento de oportunidades e mecanismos específicos de apoio existentes; promover o estabelecimento e execução, em coordenação com outros serviços, de programas especiais para a juventude, tais como a ocupação de tempos livres, formação profissional, saúde juvenil, cultura e desporto; determinar as carências habitacionais no concelho e manter actualizado o seu inventário; assegurar a gestão corrente do património habitacional municipal; proceder e ou elaborar com organismos congéneres (Misericórdia, Centro Regional da Segurança Social, etc.) na resolução de problemas sociais do concelho; elaborar estudos e colaborar com outras entidades tendo em vista o apoio aos municípios mais carenciados, vítimas de situações anómalas no âmbito da Comissão Municipal de Menores; proceder e ou colaborar com outras entidades no levantamento das carências sociais; propor medidas de protecção à infância e à terceira idade; estudar e identificar as causas de marginalidade e delinquência, propondo as medidas julgadas necessárias e adequadas; colaborar na detecção de carências económicas da população para efeitos de atribuição do rendimento mínimo garantido; colaborar na detecção de carências de cuidados de saúde e acções de prevenção e profilaxia no âmbito do Projecto Vida.	Divisão de Juventude e Acção Social			6					3			1		
N.º postos de trabalho a ocupar com relação jurídica de emprego por tempo determinado				3										
N.º postos de trabalho a ocupar com relação jurídica de emprego por tempo indeterminado				2										
N.º postos de trabalho a ocupar em comissão de serviço			1											

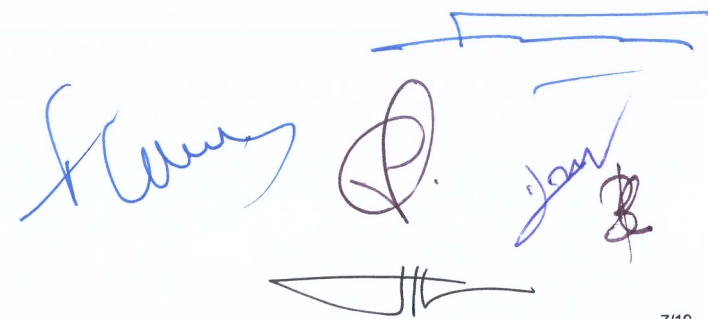





Mapa de Pessoal

Atribuições/competências/actividades	Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de actividades	Cargos/carreiras/categorias										Comissão de Serviço noutra entidade	Requisitados para outros serviços	
		Director de Departamento (Lei 104/2006, de 7 de Junho)	Chefe de divisão (Lei 104/2006, de 7 de Junho)	Técnico superior	Especialista de informática	Técnico de informática	Coordenador técnico	Assistente técnico	Encarregado geral operacional	Encarregado operacional	Assistente operacional			
Este departamento tem por atribuição, prestar apoio administrativo ao órgão executivo, deliberativo e aos serviços nos diversos domínios em consonância com as disposições legais aplicáveis. Compete ainda a este Departamento promover a celebração de todos os actos e contratos em que a Câmara seja outorgante. no âmbito deste Departamento funcionam os Serviços de Notariado, competindo-lhe sob responsabilidade do funcionário designado para o efeito exercer as competências legalmente atribuídas ao notário privativo da Câmara. Na dependência directa do director de departamento funciona o Gabinete de Informática e o Apoio aos Órgãos Municipais e Eleições.	Departamento de Administração Geral	1		2						1				
N.º postos de trabalho a ocupar com relação jurídica de emprego por tempo determinado				2										
Analisar as necessidades e prioridades dos serviços quanto a soluções informáticas; promover a elaboração de um plano director informático para os Serviços do Município de acordo com as orientações superiormente definidas; propor e supervisionar tecnicamente todos os processos de aquisição e reparação de equipamento e de suportes lógicos (hardware e software); assegurar a administração, a manutenção e a adequada exploração dos sistemas informáticos instalados, incluindo os respectivos sistemas de protecção, segurança e controlo de acesso e redes de comunicação dos diversos serviços da Câmara; organizar e apoiar projectos informáticos específicos de grande impacto funcional para o município tais como, sistemas de informação geográfica, sistema virtual de circulação documental e o suporte informático do sistema de informação de gestão; assegurar o arquivo, protecção e a conservação do software do município.	Gabinete de Informática			c) 2	6	b) 15				1		1		
N.º postos de trabalho a ocupar com relação jurídica de emprego por tempo determinado				1										
N.º postos de trabalho a ocupar com relação jurídica de emprego por tempo indeterminado						2								
Assegurar todos os procedimentos relativos a convocatórias, preparação de agendas, processos para apreciação, e elaboração e distribuição de actas; assegurar as tarefas administrativas de apoio aos órgãos autárquicos e processar todo o expediente; apoiar o funcionamento das comissões e grupos de trabalho constituídos; transmitir aos serviços municipais competentes as informações necessárias ao processamento de remunerações e abonos devidos aos membros da assembleia; desempenhar as funções de secretariado. No âmbito de apoio às eleições, compete assegurar todos os procedimentos administrativos inerentes à realização das mesmas de acordo com as instruções do Serviço Nacional de Eleições.	Apoio aos Órgãos Municipais e Eleições									3				

Mapa de Pessoal

Atribuições/competências/actividades	Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de actividades	Cargos/carreiras/categorias									Comissão de Serviço noutra entidade	Requisitados para outros serviços	
		Director de Departamento (Lei 104/2006, de 7 de Junho)	Chefe de divisão (Lei 104/2006, de 7 de Junho)	Técnico superior	Especialista de informática	Técnico de informática	Coordenador técnico	Assistente técnico	Encarregado geral operacional	Encarregado operacional			Assistente operacional
<p>Compete genericamente a esta Divisão assegurar a realização de tarefas administrativas de apoio genérico à actividade dos diversos serviços municipais, à organização e tratamento das questões relativas ao património imóvel municipal e à prestação de serviços administrativos de carácter geral em apoio à comunidade e aos cidadãos. Compete especificamente à Divisão: assegurar o expediente e todas as tarefas de carácter administrativo relativo ao serviço militar; assegurar a recepção, registo, encaminhamento e arquivo do expediente e correspondência geral da Câmara; elaborar e publicar os editais; certificar, mediante despacho, os factos e actos que constem dos respectivos processos ou arquivos municipais, sem prejuízo das competências nesta matéria confiadas a outros serviços; assegurar a gestão administrativa do cemitério municipal, organizar ficheiros e demais registos sobre enterramentos, sepulturas, jazigos e ossários e os processos de concessão de terrenos nos cemitérios; assegurar os serviços gerais de limpeza, guarda e segurança de instalações municipais quando não explicitamente atribuídos à responsabilidade de outros serviços; assegurar os serviços de apoio geral, designadamente telefónicos; assegurar a organização e dar sequência a todos os processos e assentos de carácter administrativo quando não existam outras unidades orgânicas com essa vocação; organizar e manter actualizado o cadastro e inventário dos bens imóveis do município e promover todos os registos; assegurar os procedimentos administrativos relativos à gestão do património imóvel e, apoiando as negociações necessárias, assegurar os procedimentos necessários à aquisição, oneração e alienação dos bens imóveis. No âmbito da actividade económica, compete a esta Divisão: assegurar as actividades de competência municipal relativas a licenciamento de actividades económicas e emissão dos respectivos alvarás; instruir os processos, dar pareceres ou solicitá-los sobre o licenciamento municipal de estabelecimentos comerciais e similares de hotelaria e outros, quanto às condições sanitárias e de segurança, horários de funcionamento, poluição e outras que por lei estejam cometidas ao município; proceder à gestão corrente dos mercados, feiras e outros equipamentos municipais de abastecimento público, nomeadamente proceder à aplicação dos regulamentos em vigor sobre mercados e feiras; instruir e informar os processos relativos a vendedores ambulantes e feirantes; assegurar o funcionamento de um serviço de metrologia; instruir os processos e propor de acordo com regulamento próprio, o licenciamento de anúncios publicitários no espaço público, manter actualizados os respectivos registos; instruir os processos de licenciamento de ocupação precário de espaço público para fins comerciais e outros, excepto obras, e manter actualizados os respectivos registos; proceder à gestão de processos de concessão de exploração de equipamentos municipais, tais como quiosques, elementos de mobiliário urbano e parques; promover a liquidação de taxas e outras receitas municipais no âmbito do licenciamento vistorias e controlo das actividades económicas, de acordo com a lei e os regulamentos municipais.</p>	Divisão de Administração Geral e Actividades Económicas		1	2			1	14			16	1	
N.º postos de trabalho a ocupar com relação jurídica de emprego por tempo determinado											6		
N.º postos de trabalho a ocupar com relação jurídica de emprego por tempo indeterminado				1			2	1					

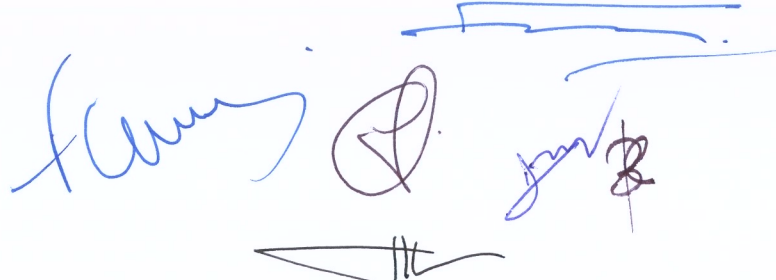


Mapa de Pessoal

Atribuições/competências/actividades	Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de actividades	Cargos/carreiras/categorias										Comissão de Serviço noutra entidade	Requisitados para outros serviços
		Director de Departamento (Lei 104/2006, de 7 de Junho)	Chefe de divisão (Lei 104/2006, de 7 de Junho)	Técnico superior	Especialista de informática	Técnico de informática	Coordenador técnico	Assistente técnico	Encarregado geral operacional	Encarregado operacional	Assistente operacional I		
<p>Estudar, propor e dar execução logo que aprovadas, às políticas municipais relativas aos recursos humanos, designadamente quanto à gestão do quadro de pessoal e de carreiras, ao recrutamento e selecção, à formação profissional, acção social, à saúde e higiene e segurança, à avaliação de desempenho, ao sistema de motivação e disciplina, e às previsões financeiras relativas a encargos do pessoal, no quadro de um sistema global integrado de gestão de recursos humanos; desenvolver estudos com vista a um melhor desempenho das atribuições, da Câmara e dos seus quadros; assegurar directamente todo um conjunto de acções de carácter técnico e de procedimentos e tarefas de carácter administrativo inerentes à administração de pessoal, às quais pela sua especificidade e rigor normativo legal, devam continuar a ser exercidas pela Divisão de Recursos Humanos; certificar mediante despacho, os factos e os actos que constem dos respectivos processos ou arquivos do serviço. Compete especificamente à Divisão: em articulação com o executivo e dirigentes, obter as referências organizacionais (de planeamento operacional de actividades, de requisitos tecnológicos e técnico-profissionais) necessários a uma gestão flexível e dinâmica do quadro de pessoal e das carreiras, enquadradas e ao serviço dos objectivos municipais; estabelecer normas e procedimentos que agilizem e assegurem rigor ao processo administrativo relativo ao pessoal; estabelecer e gerir os sistemas de recrutamento e selecção, avaliação de desempenho e formação profissional e de informação interna relativa à gestão de recursos humanos; assegurar o enquadramento e tarefas específicas relativas à higiene e segurança e acção social; emitir informações, pareceres, estudos e relatórios sobre matérias de recursos humanos; assegurar o expediente e tarefas administrativas relativas a recursos de admissão e promoção e processos de aposentação, assistência na doença, e acidentes de trabalho, ao processamento de remunerações e abonos e ao cadastro e processos individuais dos trabalhadores. No âmbito desta Divisão funcionará a Secção de Processamento Administrativo e Remunerações.</p>	Divisão de Recursos Humanos		1	5						7			
N.º postos de trabalho a ocupar com relação jurídica de emprego por tempo determinado				1									
N.º postos de trabalho a ocupar com relação jurídica de emprego por tempo indeterminado				1			1						

Mapa de Pessoal

Atribuições/competências/actividades	Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de actividades	Cargos/carreiras/categorias										Comissão de Serviço noutra entidade	Requisitados para outros serviços	
		Director de Departamento (Lei 104/2006, de 7 de Junho)	Chefe de divisão (Lei 104/2006, de 7 de Junho)	Técnico superior	Especialista de informática	Técnico de informática	Coordenador técnico	Assistente técnico	Encarregado geral operacional	Encarregado operacional	Assistente operacional I			
Compete ao Departamento superintender no desempenho das tarefas ligadas à área financeira e ao aprovisionamento e, em geral, coordenar e dirigir a acção das unidades orgânicas que o constituem	Departamento Financeiro	1		2										
Elaborar estudos previsões financeiras municipais com vista à preparação dos orçamentos e planos de actividades municipais; colaborar activamente no planeamento municipal, designadamente na elaboração dos correspondentes orçamentos e outros instrumentos de planeamento financeiro, promover, o estabelecimento de sistemas de seguros adequados à realidade municipal e gerir carteira de seguros mantendo os respectivos registos, com a colaboração de outros serviços responsáveis pelos recursos humanos, equipamento de transporte, máquinas e património imóvel, proceder aos estudos prévios, propor e proceder a operações financeiras ao nível da aplicação de disponibilidades e da gestão da carteira de empréstimos visando a optimização dos recursos no quadro dos objectivos municipais fixados; manter actualizado, para este efeito, o plano de tesouraria municipal, assim como o conhecimento da capacidade de endividamento, proceder de forma centralizada e unitária à gestão orçamental municipal, propondo as necessárias alterações e revisões do orçamento em função do desenvolvimento concreto das diversas actividades planeadas e objectivos municipais; proceder à análise económico-financeira, tendo em vista o aumento das receitas municipais; elaborar periodicamente relatórios que sistematizem aspectos relevantes da gestão financeira municipal; elaborar estudos de natureza económico-financeira que fundamentem decisões relativas a operações de crédito, certificar, mediante despacho, os factos que constem os respectivos processos ou arquivos do serviço. Compete genericamente a esta Divisão na área da contabilidade: assegurar os registos e procedimentos contabilísticos de acordo com a legislação em vigor; assegurar as operações de realização de despesas e emitir as respectivas ordens de pagamento; controlar e processar as operações de tesouraria; efectuar o controlo das contas bancárias, cheques, vales postais e outros documentos à guarda de tesouraria; promover a realização de balanços mensais e tesouraria; preparar o orçamento anual e respectivas alterações e revisões; elaborar a conta de gerência e recolher todos os elementos que à mesma respeitem; elaborar o orçamento cambial; garantir a uniformização de critérios de classificação de receitas e despesas; supervisionar o cumprimento das normas de contabilidade e finanças locais. Compete a esta Divisão na área da tesouraria assegurar a gestão de tesouraria e a segurança dos valores à sua guarda; efectuar todos os pagamentos e recebimentos; proceder a depósitos, levantamentos, controlar o movimento das contas bancárias; apresentar balancetes diários sobre a situação da tesouraria; intervir na elaboração de balanços à tesouraria. No âmbito das receitas e contencioso fiscal compete a esta Divisão: proceder às operações de liquidação de receitas municipais, designadamente de taxas de licenças, impostos e outros rendimentos quando essa tarefa não esteja cometida a outros serviços; efectuar o processamento da receita liquidada por entidades ou organismos estranhos ao município; controlar os processos de arrecadação de receitas municipais e a sua correcta classificação; centralizar o processo de estabelecimento e actualização de taxas municipais; controlar a entrada no cofre municipal de receita virtual e eventual; preparar e fornecer elementos para o orçamento e conta de gerência no que respeita à receita; proceder à cobrança coerciva de dívidas de natureza fiscal e para-fiscal e organizar os respectivos processos.	Divisão de Finanças e Gestão Financeira		1	13				13						
N.º postos de trabalho a ocupar com relação jurídica de emprego por tempo indeterminado				6				2	1					



Mapa de Pessoal

Atribuições/competências/actividades	Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de actividades	Cargos/carreiras/categorias									Comissão de Serviço noutra entidade	Requisitados para outros serviços
		Director de Departamento (Lei 104/2006, de 7 de Junho)	Chefe de divisão (Lei 104/2006, de 7 de Junho)	Técnico superior	Especialista de informática	Técnico de informática	Coordenador técnico	Assistente técnico	Encarregado geral operacional	Encarregado operacional		
<p>São competências genéricas da Divisão: assegurar as actividades de aprovisionamento municipal em bens e serviços necessários à execução eficiente e oportuna das actividades planeadas, respeitando os melhores critérios de gestão económica, financeira e de qualidade; organizar e manter actualizado o cadastro e inventário dos bens móveis do município e a sua afectação criteriosa aos diversos serviços municipais. São atribuições específicas da Divisão, no âmbito do aprovisionamento: elaborar, em colaboração com os diversos serviços, o plano anual de aprovisionamento, em consonância com as actividades comprometidas no plano de actividades; proceder atempadamente à aquisição dos bens e serviços necessários à actividade municipal, de acordo com critérios técnicos, económicos e de qualidade. Neste âmbito compete-lhe: proceder mediante prévia aprovação da Câmara, ao lançamento dos concursos para aquisição de bens e serviços; preparar os processos administrativos dos concursos para apreciação e parecer por comissões de apreciação a estabelecer pelo presidente da Câmara em conformidade com os bens ou serviços a adquirir; proceder à tramitação administrativa dos processos de concursos, subsequente às decisões da Câmara; assegurar os procedimentos de controlo administrativo dos processos de aquisição directos e expedidos instituídos pela Câmara para ocorrer a situações de emergência ou imprevistas; proceder à constituição e gestão racional de stocks, em consonância com critérios definidos em articulação com os diversos serviços utilizadores; proceder ao armazenamento e gestão material dos bens e ao seu fornecimento mediante requisição própria; colaborar activamente no estabelecimento e funcionamento estável do sistema de controlo de gestão, designadamente no que respeita à afectação de custos às diversas actividades e unidades orgânicas, assegurando os procedimentos administrativos correspondentes. No âmbito do património móvel: manter actualizado o inventário valorizado do património móvel existente e a sua afectação aos diversos serviços; estabelecer e fiscalizar o sistema de responsabilidade sectorial pelos bens patrimoniais afectos a cada serviço; estabelecer os critérios de amortização de património afecto aos serviços, na perspectiva de imputação de custos a cada unidade orgânica; proceder às operações de abate e alienação de bens patrimoniais, quando deteriorados ou inúteis.</p>	<p>Divisão de Aprovisionamento</p>			6				1			3	
N.º postos de trabalho a ocupar com relação jurídica de emprego por tempo indeterminado				2				1				
N.º postos de trabalho a ocupar em comissão de serviço			1									

Handwritten signatures in blue and black ink, including a large blue signature at the top and several smaller signatures below it.

Mapa de Pessoal

Atribuições/competências/actividades	Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de actividades	Cargos/carreiras/categorias									Comissão de Serviço noutra entidade	Requisitados para outros serviços	
		Director de Departamento (Lei 104/2006, de 7 de Junho)	Chefe de divisão (Lei 104/2006, de 7 de Junho)	Técnico superior	Especialista de informática	Técnico de informática	Coordenador técnico	Assistente técnico	Encarregado geral operacional	Encarregado operacional			Assistente operacional I
Incumbe a este Departamento, em geral: assegurar a execução de obras municipais; assegurar a conservação e reparação das infra-estruturas viárias, do mobiliário urbano e outro equipamento propriedade do município, incluindo construções escolares; orientar, distribuir e fiscalizar os trabalhos das brigadas de conservação de estradas e caminhos municipais; fiscalizar a execução das obras municipais; promover a boa circulação e segurança de pessoas e veículos nos espaços e vias sob administração municipal; assegurar, sobre controlo dos serviços respectivos, a existência de material minimamente necessário à execução das obras a cargo da Câmara, especialmente no que respeita à execução por administração directa; certificar, mediante despacho, os factos e os actos que constem dos respectivos processos ou arquivos do serviço.	Departamento de Obras Municipais e Conservação			3						7			
N.º postos de trabalho a ocupar com relação jurídica de emprego por tempo indeterminado							1	1					
N.º postos de trabalho a ocupar em comissão de serviço		1											
Organizar os processos de abertura de concursos de obras municipais de infra-estruturas, arranjos exteriores e equipamentos sociais, incluindo a elaboração de cadernos de encargos e programas de concursos, assim como proceder à gestão técnica e administrativa das respectivas empreitadas após adjudicação da Câmara; fiscalizar a execução dos trabalhos e realizar os ensaios considerados necessários; elaborar autos de medição para processamento de pagamentos ou propostas adicionais; calcular o valor das multas a aplicar pelo não cumprimento dos prazos; analisar e informar pedidos de revisão de preços e elaborar contas finais, assegurar o processo relativo à posse administrativa das empreitadas; participar, juntamente com o serviço respectivo, nos actos tendentes à recepção definitiva dos trabalhos de urbanização dos loteamentos urbanos com vista à homologação superior.	Divisão de Obras		1	18				c) 7			2		
N.º postos de trabalho a ocupar com relação jurídica de emprego por tempo indeterminado				2				2					
Elaborar estudos de tráfego e planos de circulação, trânsito e estacionamento com vista à permanente adequação e melhoria das condições; dar parecer sobre ordenamento de trânsito e de sinalização; colaborar com outras divisões em processos com incidência na circulação e trânsito; apoiar outros Serviços Municipais, designadamente das áreas de obras, de actividades económicas, de cultura, desporto, educação, e outras questões sob a sua responsabilidade, tais como: sinalização temporária em obras e zonas de actividades levadas a efeito pelo município com incidência no sistema de circulação e trânsito; estudo de circuitos e transportes públicos, nomeadamente redes percursos e horários; estacionamento automóvel para apoio a edifícios públicos e empreendimentos privados de utilização colectiva; acessibilidades urbanas; organizar e manter actualizado o cadastro de rodovias municipais para fins de conservação, estatística e informação; proceder à implantação e manutenção de sinais e equipamento de trânsito e de placas toponímicas; informar os pedidos de ocupação da via pública; proceder à recolha de veículos abandonados, efectuar exames para a obtenção de licenças de condução de ciclomotores; organizar processos respeitantes aos concursos, para atribuição de licenças de ocupação para veículos ligeiros de transporte de passageiros; garantir o desenvolvimento e conservação da rede de sinalização luminosa automática do tráfego.	Divisão de Trânsito		1	4				3			7		
N.º postos de trabalho a ocupar com relação jurídica de emprego por tempo indeterminado				1							1		

Mapa de Pessoal

Atribuições/competências/actividades	Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de actividades	Cargos/carreiras/categorias									Comissão de Serviço noutra entidade	Requisitados para outros serviços	
		Director de Departamento (Lei 104/2006, de 7 de Junho)	Chefe de divisão (Lei 104/2006, de 7 de Junho)	Técnico superior	Especialista de informática	Técnico de informática	Coordenador técnico	Assistente técnico	Encarregado geral operacional	Encarregado operacional			Assistente operacional
Assegurar por administração directa e, eventualmente, por pequenas empreitadas, a conservação e manutenção das infra-estruturas, equipamentos sociais, mobiliário urbano municipal ou sob responsabilidade municipal, designadamente: rede viária e arranjos exteriores; equipamento e mobiliário urbano, quando a responsabilidade não esteja cometida a concessionários; instalações municipais e outras instalações públicas de responsabilidade municipal; equipamento de cultura, desporto, recreio municipais ou relativamente aos quais o município assumir compromissos de manutenção; equipamento de educação; executar pequenas obras necessárias à realização de festas, concertos, representações cénicas e outras actividades do mesmo tipo promovidas e apoiadas pelo município; controlar os custos, qualidade e prazo das obras executadas; assegurar o funcionamento, em condições de racionalização e eficácia, das oficinas designadamente de serralharia e carpintaria; assegurar a gestão de ferramentaria e a execução de ferramentas; efectuar obras por conta de particulares (demolições, despejos e outros) sobre prévia notificação; elaborar anualmente um plano de manutenção devidamente quantificado em termos de mão-de-obra, materiais e outros factores programados no tempo; prestar apoio técnico e logístico às juntas de freguesia e a outros agentes sociais quando determinado pela Câmara; assegurar, na dependência directa do departamento, as actividades técnicas e de gestão relativas à iluminação pública e à manutenção de instalações e equipamentos eléctricos; assegurar a prestação de apoio oficial aos diversos serviços municipais	Divisão de Conservação		1	7				3		2	73		
N.º postos de trabalho a ocupar com relação jurídica de emprego por tempo determinado											10		
N.º postos de trabalho a ocupar com relação jurídica de emprego por tempo indeterminado										2	2		

Mapa de Pessoal

Atribuições/competências/actividades	Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de actividades	Cargos/carreiras/categorias									Comissão de Serviço noutra entidade	Requisitados para outros serviços
		Director de Departamento (Lei 104/2006, de 7 de Junho)	Chefe de divisão (Lei 104/2006, de 7 de Junho)	Técnico superior	Especialista de informática	Técnico de informática	Coordenador técnico	Assistente técnico	Encarregado geral operacional	Encarregado operacional		
Assegurar, através de planeamento e administração urbanística, que o município dirija o processo de transformação física e o uso do solo; assegurar todas as operações de natureza técnica e administrativa relativas ao processo de transformação e uso do solo municipal, no quadro da estratégia global de desenvolvimento municipal, no respeito pelas normas legais e regulamentares em vigor pelos legítimos direitos dos cidadãos, promotores e utilizadores do ambiente urbano; prevenir e conter com prontidão quaisquer processos de transformação e uso do solo não licenciado ou que possam conduzir à degradação do ambiente natural e urbano do concelho; assegurar a salvaguarda do património natural, paisagístico, arquitectónico, histórico e cultural susceptível de degradação ou perda pelo exercício da actividade económica ou práticas urbanísticas incorrectas; promover a imagem, a funcionalidade e a dignificação dos espaços públicos; promover a elaboração de projectos de execução de infra-estruturas e equipamentos sociais da responsabilidade do município; elaborar e actualizar os planos de ordenamento estratégico do território municipal; criar condições para prevenir o aparecimento de loteamentos e construções não licenciadas; gerir os sistemas de informação e controlo de processos urbanísticos, compreendendo o atendimento e informação do público, apreciação e parecer, bem como o respectivo arquivo; instruir os processos e propor de acordo com regulamento próprio o licenciamento municipal de anúncios publicitários; promover a liquidação de taxas no âmbito do licenciamento, vistorias e outros serviços de acordo com os regulamentos municipais.	Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística	1		1			1					
N.º postos de trabalho a ocupar com relação jurídica de emprego por tempo indeterminado							1					
Promover a elaboração dos instrumentos de planeamento urbanístico municipal ao nível dos planos de urbanização e de planos de pormenor em conformidade com as prioridades municipais; promover a elaboração de planos de salvaguarda e valorização do património cultural edificado e respectivo regulamento; apreciar e dar parecer sobre projectos de loteamento e assegurar a respectiva gestão até à sua conclusão e entrega ao município das infra-estruturas e equipamento a cargo dos respectivos promotores; promover um intenso esforço de regulamentação dos processos de urbanização que permita: instruir previamente os promotores sobre as condicionantes urbanísticas e técnicas do projecto, facilitando e agilizando os processos de apreciação e decisão; melhor defender os interesses do município e dos munícipes no que concerne à qualidade das novas urbanizações, nas perspectivas funcional, técnica, estética e ambiental, integrando todas as componentes de infra-estruturação e equipamentos (espaços verdes, trânsito e circulação, equipamento de higiene e salubridade, de educação, de cultura, de desporto e lazer, instalações de apoio à conservação e manutenção, etc.); colaborar na criação e desenvolvimento de uma base de dados de planeamento estratégico e urbanístico municipal; proceder à gestão do processo de urbanização do território municipal a jusante dos processos de planeamento e loteamento, integrando as componentes de apreciação, licenciamento e gestão dos processos de obras, e a funcionalidade, imagem e a utilização do espaço urbano; apreciar, à luz do plano e regulamento urbanísticos e demais legislação aplicável, todos os processos sujeitos ao licenciamento de obras da competência dos órgãos municipais, ou que estes devam infamar quando sejam apresentados por outras entidades, no âmbito da construção de novos edifícios e reconstrução, ampliação, alteração ou demolição de edificações, e ainda trabalhos que impliquem alteração da topografia local; proceder à gestão de processos de obras licenciadas até à vistoria final e ao licenciamento de utilização, assegurando o respeito pelos projectos; alterações e utilizações aprovados; promover a realização de vistorias e das acções necessárias tendentes à resolução da situação de construções que ameacem ruir e constituam perigo para a saúde e segurança das pessoas; promover, em articulação dos promotores privados e os outros serviços municipais: a requalificação das zonas já urbanizadas sob a responsabilidade municipal; medidas práticas de salvaguarda do património arquitectónico e de recuperação e valorização das zonas e centros históricos; zelar pela imagem e funcionalidade do espaço urbano.	Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística			16			21			8 d)		

Mapa de Pessoal

Atribuições/competências/actividades	Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de actividades	Cargos/carreiras/categorias									Comissão de Serviço noutra entidade	Requisitados para outros serviços		
		Director de Departamento (Lei 104/2006, de 7 de Junho)	Chefe de divisão (Lei 104/2006, de 7 de Junho)	Técnico superior	Especialista de informática	Técnico de informática	Coordenador técnico	Assistente técnico	Encarregado geral operacional	Encarregado operacional			Assistente operacional	
N.º postos de trabalho a ocupar com relação jurídica de emprego por tempo indeterminado						1						1		
N.º postos de trabalho a ocupar em comissão de serviço			1											
Assegurar a elaboração dos estudos, projectos e cálculos, de arquitectura e engenharia, relativo a infra-estruturas e equipamentos sociais a construir, reconstruir ou remodelar da responsabilidade municipal, bem como os respectivos mapas de medições; colaborar com o Departamento de Obras Municipais no acompanhamento técnico das obras em curso	Divisão de Projectos Municipais		1	11						3		3		

Francis

Mapa de Pessoal

Atribuições/competências/actividades	Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de actividades	Cargos/carreiras/categorias									Comissão de Serviço noutra entidade	Requisitados para outros serviços		
		Director de Departamento (Lei 104/2006, de 7 de Junho)	Chefe de divisão (Lei 104/2006, de 7 de Junho)	Técnico superior	Especialista de informática	Técnico de informática	Coordenador técnico	Assistente técnico	Encarregado geral operacional	Encarregado operacional			Assistente operacional	
Assegurar a criação, protecção e gestão das zonas verdes de responsabilidade do município, protecção do ambiente, bem como o contínuo melhoramento da sua qualidade e funcionalidade; superintender nas questões de abastecimento público de água, salubridade e, em suma, que se relacionem com o meio urbano e qualidade de vida; desencadear acções de prevenção e de defesa do meio ambiente, nomeadamente o combate à poluição atmosférica, sonora e dos recursos hídricos; realizar estudos e investigações necessárias ao melhor aproveitamento das potencialidades existentes bem como ordenamento e desenvolvimento da área; promover a informação, divulgação e educação adequadas à consciencialização da população à problemática da conservação da natureza e do ambiente; certificar, mediante despacho, os factos e os actos que constem dos processos ou arquivos do serviço	Departamento de Ambiente	1		13					6		1	1		
N.º postos de trabalho a ocupar com relação jurídica de emprego por tempo determinado				2										
Proceder a estudos necessários ao tratamento de resíduos sólidos e funcionamento do aterro sanitário e outras infra-estruturas afins; organizar e proceder à recolha de resíduos sólidos das vias e locais públicos; organizar e proceder à limpeza de ruas, praças, avenidas e demais lugares públicos; assegurar o cumprimento das leis e regulamentos municipais no que se refere à higiene e limpeza; garantir a organização e administração do cemitério municipal, designadamente: proceder à abertura de covas e à inumação, exumação e transladação dos cadáveres e ossadas; garantir a abertura dos cemitérios nos horários regulamentares; propor a execução das obras necessárias à manutenção do cemitério; proceder à substituição, lavagem e manutenção dos contentores; assegurar o funcionamento e gerir o canil municipal; proceder a desinfestações e desratizações.	Divisão de Higiene e Limpeza		1	3							2	112	e)	
N.º postos de trabalho a ocupar com relação jurídica de emprego por tempo determinado												6		
N.º postos de trabalho a ocupar com relação jurídica de emprego por tempo indeterminado											2	14		
Promover a criação, arborização e conservação, jardins e outros espaços verdes, providenciando pela selecção e plantio das espécies convenientes; zelar pela correcta utilização dos espaços verdes por parte do público; organizar e manter hortos e viveiros, promover o combate às pragas e doenças vegetais dos espaços verdes sob jurisdição da Câmara; assegurar a poda das árvores existentes nos parques, jardins e vias públicas; promover a conservação e protecção dos monumentos existentes nos jardins e praças públicas; ordenar e gerir o mobiliário e equipamento urbano na via pública; colaborar com os serviços de planeamento urbanístico com vista ao estabelecimento de regulamentos municipais definindo os critérios técnicos a que deverão respeitar os projectos de loteamento particulares no que respeita à criação e condições de manutenção de espaços verdes nas respectivas áreas de incidência e, na falta daqueles regulamentos, na apreciação desses projectos; estudar e propor as medidas organizacionais e de gestão que conduzam ao aumento da produtividade do trabalho e à racionalização da exploração dos recursos do serviço; promover a participação e co-responsabilização dos moradores e dos munícipes em geral na conservação dos espaços verdes urbanos e na protecção da natureza.	Divisão de Parques e Jardins		1	3					1	1		79	f)	
N.º postos de trabalho a ocupar com relação jurídica de emprego por tempo determinado												8		

Mapa de Pessoal

Atribuições/competências/actividades	Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de actividades	Cargos/carreiras/categorias									Comissão de Serviço noutra entidade	Requisitados para outros serviços	
		Director de Departamento (Lei 104/2006, de 7 de Junho)	Chefe de divisão (Lei 104/2006, de 7 de Junho)	Técnico superior	Especialista de informática	Técnico de informática	Coordenador técnico	Assistente técnico	Encarregado geral operacional	Encarregado operacional			Assistente operacional
N.º postos de trabalho a ocupar com relação jurídica de emprego por tempo indeterminado										2	9		
Garantir o abastecimento de água potável para consumo doméstico, comercial, industrial, público ou outro; assegurar o funcionamento, manutenção e conservação das redes de abastecimento de água e esgotos; proceder à fiscalização do cumprimento das disposições legais e regulamentares sobre redes de água e saneamento; organizar os processos para abertura de concursos destinados a obras municipais de saneamento básico, bem como coordenar o lançamento dos respectivos concursos; assegurar a gestão técnica e administrativa das empreitadas no âmbito da Divisão, designadamente: fiscalização da boa execução dos trabalhos; elaboração dos processos administrativos; elaborar os respectivos autos de mediação; proceder ao encerramento do processo de obra após a sua conclusão, elaborando o mapa final dos trabalhos e as recepções provisórias e definitivas da obra; proceder ao controlo analítico da qualidade da água; assegurar a gestão e manutenção das estações de tratamento das águas residuais; assegurar a gestão e manutenção das estações elevatórias; controlar qualitativa e quantitativamente os efluentes urbanos e industriais e os respectivos meios receptores; organizar os processos dos consumidores de água e à cobrança das taxas de ligação e de utilização das respectivas redes de esgotos; elaborar listas de consumidores que não efectuam o pagamento da água e da utilização das redes de esgotos nos prazos estipulados e fazer o débito ao tesoureiro.	Divisão de Água e Saneamento			5			1	1			1		9
N.º postos de trabalho a ocupar em comissão de serviço			1										

Mapa de Pessoal

Atribuições/competências/actividades	Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de actividades	Cargos/carreiras/categorias									Comissão de Serviço noutra entidade	Requisitados para outros serviços	
		Director de Departamento (Lei 104/2006, de 7 de Junho)	Chefe de divisão (Lei 104/2006, de 7 de Junho)	Técnico superior	Especialista de informática	Técnico de informática	Coordenador técnico	Assistente técnico	Encarregado geral operacional	Encarregado operacional			Assistente operacional I
Contribuir, de forma activa e criadora, para: a realização do objectivo municipal de criação de um ambiente social saudável, moralmente elevado; que cada munícipe encontre espaços e condições adequadas que estimulem o gosto pela participação e interacção cultural e desportiva; para o desenvolvimento turístico do concelho; promover a diversificação de formas de expressão cultural e desportiva; promover o acesso amplo da população às formas de expressão cultural e desportiva; promover a defesa e conservação do património arquitectónico, histórico e cultural do concelho e integrá-lo coerentemente no processo de desenvolvimento cultural; promover o desenvolvimento qualitativo do sistema educativo em conformidade com as necessidades de desenvolvimento global. São atribuições específicas deste Departamento: superintender nas actividades culturais, educativas, turísticas, desportivas e de ocupação de tempos livres desenvolvidos pelo município e apoiar as actividades desenvolvidas por outras entidades; promover e apoiar programas de interesse turístico; coordenar a gestão dos recursos atribuídos à actividade do Departamento no quadro de um adequado planeamento e programação das actividades; assegurar, em colaboração com os serviços do urbanismo, a defesa do património histórico e natural do concelho; promover a edição de publicações de interesse relevante relativas às áreas de cultura e desporto.	Departamento de Educação, Cultura e Desporto			8			1	3			6		
N.º postos de trabalho a ocupar com relação jurídica de emprego por tempo determinado				3									
N.º postos de trabalho a ocupar com relação jurídica de emprego por tempo indeterminado				2									
N.º postos de trabalho a ocupar em comissão de serviço		1											
Assegurar o funcionamento da Biblioteca Municipal numa perspectiva dinâmica, criativa no sentido de promoção da leitura e do apoio bibliotecário à população; prestar assistência ao público leitor; adquirir espécies bibliográficas e outras; catalogar e classificar as espécies; estabelecer a ligação com os depósitos de publicações; organizar e actualizar catálogos; gerir o empréstimo domiciliário de livros; organizar realizações de extensão cultural; organizar e gerir os arquivos municipais; proceder às operações de pré-arquivagem e assegurar a conservação dos documentos; assegurar aos serviços e à população a documentação e informações administrativas, solicitadas de acordo com os regulamentos em vigor; promover a difusão e divulgação de documentos de interesse.	Divisão de Biblioteca, Arquivo e Documentação		1	5				15			8		
N.º postos de trabalho a ocupar com relação jurídica de emprego por tempo determinado											2		
N.º postos de trabalho a ocupar com relação jurídica de emprego por tempo indeterminado				3				1					

Mapa de Pessoal

Atribuições/competências/actividades	Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de actividades	Cargos/carreiras/categorias									Comissão de Serviço noutra entidade	Requisitados para outros serviços		
		Director de Departamento (Lei 104/2006, de 7 de Junho)	Chefe de divisão (Lei 104/2006, de 7 de Junho)	Técnico superior	Especialista de informática	Técnico de informática	Coordenador técnico	Assistente técnico	Encarregado geral operacional	Encarregado operacional			Assistente operacional	
Colaborar e dar apoio às organizações associativas populares e outras estruturas formais ou informais da comunidade municipal, com vista à concretização de projectos e programas desportivos de âmbito local, ao desenvolvimento da infra-estrutura desportiva e à melhoria dos meios de gestão dos recursos locais; colaborar com outros serviços municipais no desenvolvimento de programas especiais e integrados visando a dinamização da prática desportiva junto de grupos populacionais específicos, designadamente ao nível do desporto escolar; promover e incentivar a difusão da prática desportiva nas suas variadas manifestações com o esforço de promoção turística, valorizando os espaços e equipamentos disponíveis atendendo a critérios de qualidade; assegurar, em articulação com os correspondentes serviços municipais a conservação e manutenção dos equipamentos desportivos sob responsabilidade do município; assegurar a realização da política e dos objectivos municipais na área da educação; colaborar e dar apoio próximo às organizações associativas e juvenis e outras estruturas formais ou informais da comunidade municipal ligadas ao processo educativo, com vista à concretização de projectos e programas de âmbito local e à melhor utilização e racionalização das infra-estruturas e equipamentos locais, procurando sempre que necessário a coordenação com a Divisão de Juventude e Acção Social; executar as tarefas e acções abrangidas pelas competências do município em matéria educativa, nomeadamente quanto à gestão de transportes escolares, acção social escolar, gestão das verbas de expediente, manutenção e limpeza dos estabelecimentos de ensino; assegurar a gestão dos equipamentos educativos dos estabelecimentos de ensino, designadamente quanto à dotação de mobiliário e material didáctico e à manutenção dos edifícios e logradouros; colaborar com a comunidade educativa municipal (concelhos directivos e pedagógicos, associações de pais e de estudantes, etc.) em projectos e iniciativas que potenciem a função social da escola.	Divisão de Educação e Desporto		1	3					5			g) 54		
N.º postos de trabalho a ocupar com relação jurídica de emprego por tempo determinado				1								21		
N.º postos de trabalho a ocupar com relação jurídica de emprego por tempo indeterminado												8		
Superintender a gestão dos museus municipais; assegurar a conservação e beneficiação das espécies museológicas; assegurar o acolhimento, acompanhamento e informação do público em visita aos museus municipais; desenvolver acções de investigação nas áreas respeitantes aos museus municipais; estudar e propor a aquisição de espólios museológicos; promover acções de animação cultural no âmbito específico dos museus; promover o inventário, classificação, protecção, conservação e restauro do património arquitectónico, histórico e cultural do concelho; propor e coordenar acções e programas de investigação em áreas disciplinares da sua esfera de competências; emitir pareceres e apresentar projectos sobre matérias relacionadas com a preservação do património histórico e cultural do concelho; propor e desenvolver acções e programas de informação e animação em cooperação com outros serviços, por forma a potenciar a sua função cultural, turística e educativa, promover e apoiar programas de interesse turístico; promover e apoiar a publicação de edições de carácter divulgativo que informem e orientem os visitantes e que garantam uma boa imagem do município nas suas variadas potencialidades; assegurar o serviço de informação turística; colaborar com outros serviços municipais no desenvolvimento de programas especiais e integrados, visando a dinamização da prática cultural também de grupos populacionais específicos; contribuir para a preservação e divulgação de práticas e expressões da cultura popular e recreativa, regional e nacional; organizar e dirigir as actividades no âmbito da arqueologia e etnografia; superintender a gestão das galerias de arte e outros equipamentos de âmbito cultural.	Divisão de Museus e Património Histórico e Cultural		1	6					2			8	1	
N.º postos de trabalho a ocupar com relação jurídica de emprego por tempo determinado				3										

Mapa de Pessoal

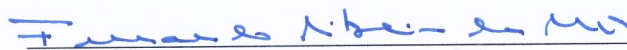
Atribuições/competências/actividades	Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de actividades	Cargos/carreiras/categorias										Comissão de Serviço noutra entidade	Requisitados para outros serviços	
		Director de Departamento (Lei 104/2006, de 7 de Junho)	Chefe de divisão (Lei 104/2006, de 7 de Junho)	Técnico superior	Especialista de informática	Técnico de informática	Coordenador técnico	Assistente técnico	Encarregado geral operacional	Encarregado operacional	Assistente operacional I			
N.º postos de trabalho a ocupar com relação jurídica de emprego por tempo indeterminado		6	19	213	6	18	12	154	1	13	519	2	3	10

Legenda

- a) termo do contrato a 20/09/2009
- b) termo dos contratos a 03/11/2009
- c) termo de contrato a 30/06/2009
- d) termo do contrato a 01/09/2009
- e) termo de 5 contratos a 11/05/2009 e 1 contrato a 18/05/2009
- f) termo de 7 contratos a 30/06/2009 e 2 contratos 19/07/2009
- g) termo de 2 contratos a 30/09/2009 e 1 contrato a 28/09/2009

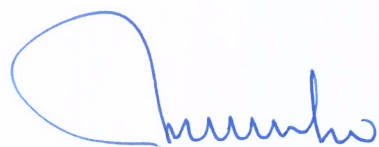
MUNICÍPIO DE BARCELOS

O Presidente da Câmara

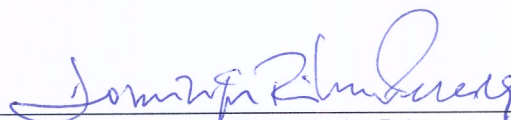


(Fernando Ribeiro dos Reis, Dr.)

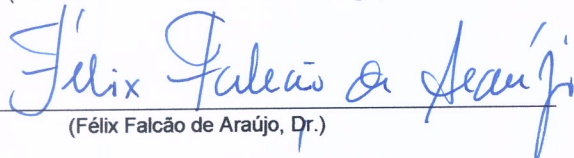
Os Vereadores



(Manuel Carlos da Costa Marinho, Eng.º)

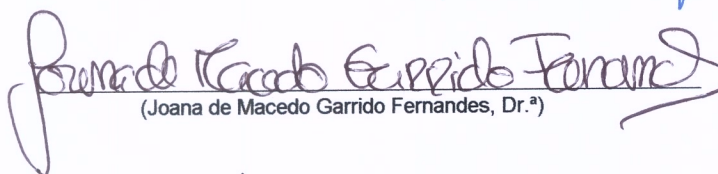


(Domingos Ribeiro Pereira, Dr.)



(Félix Falcão de Araújo, Dr.)

(Francisco Bruno Ferreira da Silva, Eng.º)



(Joana de Macedo Garrido Fernandes, Dr.ª)



(Bárbara Cachada Cardoso, Dr.ª)



(Agostinho José Carvalho Pizarro Silveira Bravo, Arq.)

(Maria Isabel Neves de Oliveira, Dr.ª)